

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.062 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Presidência do TSE com Nunes Marques

Em ano de acirrada polarização eleitoral, e com a presença de autoridades dos Três Poderes, Kassio Nunes Marques toma posse e prega valores democráticos. "O sistema eletrônico de votação brasileiro constitui patrimônio institucional da nossa democracia", destacou. André Mendonça assume a vice-presidência da Corte, que terá como principais desafios o enfrentamento às deepfakes e à manipulação digital de conteúdos produzidos por inteligência artificial.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carmén Lúcia passa o comando ao colega Nunes Marques: "Coesos na preservação da Justiça Eleitoral"



Lula: discrição no evento



Flávio: imparcialidade

O destino da democracia brasileira continuará a ser escrito pela vontade livre e soberana do povo

Nunes Marques, presidente do TSE

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Hora de contar o prejuízo

Feirantes calculam em mais de R\$ 400 mil as perdas decorrentes de um incêndio que destruiu 27 lojas no bloco C da Feira dos Importados. A Cooperfim assumirá a reconstrução e suspendeu a cobrança de taxas mensais aos lojistas atingidos.



Aponte a câmera do celular e confira o estrago do incêndio

PÁGINA 14

Governo anuncia fim da "taxa das blusinhas"

O presidente Lula assinou MP que derruba imposto de importação de 20% sobre compras internacionais feitas em plataformas digitais de até US\$ 50. A medida passa a valer imediatamente. "O fim da taxa vai beneficiar a população mais carente, mais pobre", argumentou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron.

Europa cancela importação de carne brasileira

PÁGINA 7

Caso Master

Ciro Nogueira reage a envolvimento: "É ficção". Empresário confirma ação de influencers contra BC.

PÁGINA 3

Dosimetria

Hugo Motta afirma que o Congresso defenderá, no STF, aplicação da nova lei aos condenados pelo 8 de Janeiro.

PÁGINA 3

Segurança

Plano lançado ontem visa asfixiar as finanças do crime organizado e fortalecer o sistema prisional.

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais apoio ao MEI

Ao CB.Poder, a gerente de Atendimento do Sebrae-DF, Gabriela Marinho, falou sobre o evento que vai auxiliar os microempreendedores. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Governança para a praça

Revitalização evidencia a necessidade de uma gestão permanente para proteger patrimônio arquitetônico e cultural da cidade, que inclui a sociedade civil. PÁGINA 18



Aponte a câmera do celular e veja o trabalho de restauração

Análise sobre o fascismo

PÁGINA 22



A um passo da semi

O Brasília Basquete recebe o Fla hoje no Nilson Nelson. A série está 2 x 1 para a franquia do DF. Uma vitória garante a vaga na semifinal. PÁGINA 20



Ed Alves/CB/D.A Press





JUDICIÁRIO

Nunes Marques: a urna é patrimônio da democracia

Posse do ministro no comando do TSE reúne Lula, Flávio Bolsonaro, Alexandre de Moraes e a mulher dele, e Michelle Bolsonaro. Novo chefe da Corte eleitoral enfatiza que sistema eletrônico de votação “é o mais avançado do mundo”

» VANILSON OLIVEIRA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pré-candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversa com Nunes Marques, o novo chefe do Tribunal Superior Eleitoral

O ministro Kassio Nunes Marques tomou posse, ontem, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em cerimônia na sede da Corte, em Brasília. Ao lado do ministro André Mendonça, que assume a vice-presidência, ele será o responsável por comandar a Justiça Eleitoral em um período marcado por disputas políticas, desinformação e questionamentos sobre o sistema eletrônico do país.

A cerimônia reuniu autoridades dos Três Poderes e ocorreu com auditório lotado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve presente, mas não falou com a imprensa. Também compareceu o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, principal adversário do petista no pleito de outubro.

A cerimônia contou, ainda, com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), como Alexandre de Moraes — acompanhado da mulher, Viviane Barci —, parlamentares, integrantes do Judiciário e representantes do Executivo.

A nova gestão terá pela frente um dos períodos mais sensíveis da democracia brasileira, que é a organização das eleições presidenciais de 2026. O tribunal será responsável por conduzir todas as etapas do processo eleitoral, desde o registro de candidaturas até a diplomação dos eleitos, além do enfrentamento a desafios ligados ao uso de inteligência artificial (IA), deepfakes e manipulação digital de conteúdos.

Substituto da ministra Cármen Lúcia no comando do TSE, Nunes Marques defendeu, no discurso de posse, as urnas eletrônicas. “O sistema eletrônico de votação brasileiro constitui patrimônio institucional da nossa democracia. No tocante à recepção, apuração e divulgação dos votos, nosso sistema é um dos mais avançados do mundo”, frisou.

O magistrado ressaltou que a Justiça Eleitoral preza pela decisão popular e que não “cabe escolher vencedores, nem orientar preferências políticas”. “Cabe-nos assegurar que o cidadão possa exercer sua escolha sem receio, sem constrangimento, sem fraude”, declarou. Disse que a neutralidade institucional é fundamental para a liberdade política de todos.

O novo presidente do TSE disse que o aperfeiçoamento do sistema deve ser permanente. “Essa posição de destaque global não impede o constante aperfeiçoamento do nosso sistema. Afinal, somente



No tocante à recepção, apuração e divulgação dos votos, nosso sistema é um dos mais avançados do mundo. Essa posição de destaque global não impede o constante aperfeiçoamento do nosso sistema”

Nunes Marques, novo presidente do TSE

foi conquistada e se mantém a partir de um processo contínuo de evolução”, disse.

Sobre os desafios do ambiente digital, o magistrado chamou a atenção para o avanço das novas tecnologias como o uso de inteligência artificial (IA) e para os riscos associados à disseminação de conteúdos falsos e manipulações em massa. Segundo ele, a internet e as redes sociais tornaram mais complexo o trabalho da Justiça Eleitoral na preservação da livre manifestação do pensamento.

“A liberdade do voto depende de um ambiente comunicacional em que as pessoas possam ouvir, falar, refletir e formar

suas convicções sem intimidação”, afirmou. Ele acrescentou que práticas como abuso de poder, compra de votos, coação econômica e desinformação representam interferências diretas no processo democrático.

Ao encerrar, homenageou a ministra Cármen Lúcia. “Vossa Excelência, permanecemos coesos na proteção dos institutos mais caros da Justiça Eleitoral, em especial, na busca por garantir tratamento justo e igualitário das mulheres, seja no âmbito da disputa eleitoral, seja na própria composição desta Justiça especializada. Vossa Excelência deixou um legado para as páginas da história brasileira. Suas ações

conferiram um curso decisivo à tão necessária ocupação feminina nos espaços”, frisou.

Desconforto

Durante a cerimônia, o presidente Lula sentou-se ao lado do presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP). Em nenhum momento eles foram cordiais um com o outro. O chefe do Executivo manteve a postura séria. Por outro lado, Alcolumbre sorria e acenava para os demais convidados.

No mês passado, Alcolumbre foi o responsável por articular a rejeição da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, à vaga de ministro do STF, o que acabou impondo uma derrota considerada histórica ao governo, agravando a crise entre o Executivo e o Senado. Inclusive, quando o atual presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simomente, em seu discurso, citou Messias — presente ao evento —, ele foi prontamente aplaudido por todos, menos por Alcolumbre.

Enquanto a maioria das autoridades acessou o plenário principal por vias de acesso mais discretas, o senador Flávio Bolsonaro fez questão de caminhar

passando no meio da imprensa e dos convidados, que ocupavam os corredores e antessalas do TSE.

A jornalista, defendeu uma atuação “imparcial” do TSE sob a nova presidência. “A expectativa, de novo, é ter um TSE imparcial, que é o que todo mundo espera. O papel do TSE é ser imparcial, diferente do que, na nossa avaliação, aconteceu quando houve parcialidade”, disparou.

Flávio também criticou a atuação da Corte em eleições de 2022, na qual o pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi derrotado por Lula. “Não tivemos imparcialidade nenhuma. Houve desequilíbrio na disputa presidencial. Isso foi, inclusive, uma das razões para a revolta de parte da sociedade, justamente por não enxergar essa neutralidade e a justiça no resultado da eleição”, afirmou.

A cerimônia proporcionou outros reencontros. A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro estava acompanhada da governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e trocou cumprimentos com Alexandre de Moraes. O ex-governador Ibaneis Rocha também foi ao evento com a esposa, em meio ao imbróglio envolvendo o escândalo do Banco Master e do Banco de Brasília (BRB).

Desafios na Presidência

Os ministros Nunes Marques e André Mendonça, que assumem o TSE, foram indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível por decisão da Corte eleitoral e por posterior condenação criminal no STF por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Nunes Marques chega à Presidência do tribunal por causa do sistema de rodízio que prevê a alternância de poder a cada dois anos. Ele será o primeiro ministro a supervisionar uma eleição presidencial desde Alexandre de Moraes, que presidiu o tribunal entre 2022 e 2024 com grande protagonismo, sobretudo no ciclo eleitoral.

O novo presidente tem perfil mais discreto. Ele se orgulha de dialogar com todos os campos políticos. Apesar de ter sido indicado ao STF por Bolsonaro, sob as bênçãos do senador Ciro Nogueira (PP-PI) e de outros cardeais do Centrão, ele se aproximou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desde a sua posse em 2023.

Sob sua gestão, o TSE terá como responsabilidade fiscalizar um processo eleitoral que será tomado por conteúdos gerados por inteligência artificial (IA), tema citado por Nunes Marques em seu discurso de posse. As notícias falsas, que permeiam as eleições brasileiras em grande escala pelo menos desde 2018, também serão um ponto de atenção para o tribunal presidido pelo ministro.

Nunes Marques foi o relator das resoluções que fixaram as regras das eleições deste ano. O plenário aprovou medidas mais duras do que as que haviam sido propostas pelo ministro. O regramento inclui, por exemplo, proibição de 72h a 24h antes da votação de circulação de quaisquer conteúdos sintéticos novos produzidos ou alterados por IA.

Ainda em relação à IA, é proibido que provedores de inteligência artificial forneçam, mesmo que solicitados pelos usuários, recomendações de candidaturas “de forma a impedir a interferência algorítmica no processo decisório de definição do voto”.

A resolução também prevê que as plataformas digitais terão responsabilidade solidária (devem pagar multas ou sofrer outras sanções), caso não removam, de forma imediata, conteúdos e contas durante o período eleitoral que veiculem materiais produzidos por IA que não estejam devidamente rotulados ou que violem as proibições.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O ministro Alexandre de Moraes durante a posse no TSE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Flávio Bolsonaro: “Espero um TSE isento. Diferente do que foi em 2022”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Nunes Marques destacou o trabalho da ministra Cármen Lúcia

CASO MASTER

Ciro alega perseguição política

Senador nega ter recebido valores ilícitos e diz que não apresentou emenda na íntegra para beneficiar banco de Vorcaro

» ALÍCIA BERNARDES
» DANANDRA ROCHA
» GABRIELLA BRAZ

Um dos alvos de operação da Polícia Federal que investiga fraudes envolvendo o Banco Master, o senador **Ciro Nogueira (PI)**, presidente nacional do PP, enfatizou que “nunca recebeu nenhum valor ilícito ou cometeu qualquer irregularidade” e alegou perseguição política. Segundo ele, as acusações não passam de um “roteiro absurdo de ficção”.

As declarações ocorreram em vídeo postado nas redes sociais. Nogueira afirmou ter sofrido ataques em decorrência do ano eleitoral e citou a investigação contra ele em 2018. “Por que começar esta operação por um líder da oposição?”, questionou.

Segundo as investigações da Polícia Federal, Nogueira usou o mandato para trabalhar no Congresso pelos interesses do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. A corporação destacou que ele apresentou uma **emenda** que ampliava de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Conforme as apurações, a proposta teria sido elaborada pela própria assessoria do Master. Mensagens apreendidas pelos agentes mostram Vorcaro comemorando a aprovação da emenda e afirmando que o texto saiu “exatamente como mandei”. Em troca do suposto trabalho para Vorcaro, o senador teria recebido propina — de acordo com as apurações, a mesada seria de R\$ 300 mil, valor que pode ter aumentado para R\$ 500 mil.

No vídeo postado ontem, Nogueira negou que a proposta tenha sido publicada exatamente como foi recebida. Ele ressaltou, também, que o FGC é um fundo “totalmente privado” e que o valor não é atualizado há mais de uma década. “O que causa escândalo em um banco não é o FGC, é a falta de fiscalização”, declarou.

O parlamentar aproveitou para disparar ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Quem tem que fiscalizar é o Banco Central, e quem indica os diretores do Banco Central é o presidente da República. E é ele que tem que ser cobrado por isso”, afirmou.

Para o senador, as operações são motivadas pela proximidade do período eleitoral. “As questões técnicas e as provas estão em segundo plano para eles”, acusou.

Aliados políticos também saíram em defesa do senador. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou ao **Correio** que o parlamentar tem

Lula Marques/ Agência Brasil



Favorecimento

A emenda favoreceria diretamente o Master, porque o banco de Vorcaro usou a captação com pessoas físicas por meio de recursos via Certificados de Depósito Bancário (CDBs) para alavancar seu patrimônio. A emenda acabou não sendo aprovada.

direito à presunção de inocência. “Tem que ser investigado, dado amplo direito à defesa e só depois disso tudo é que se pode saber”, declarou.

O deputado ressaltou ter boa relação com o senador e negou qualquer afastamento político após a operação. “Eu já liguei para ele, conversei com ele depois da operação. Zero problemas”, afirmou.

Cavalcante, porém, fez ressalvas à postura política de Nogueira em relação ao governo Lula.

Entenda o caso

» Na semana passada, o senador **Ciro Nogueira** foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes relacionadas ao Banco Master. As apurações apontam que ele “instrumentalizou o exercício do mandato parlamentar” em favor dos interesses do banqueiro. Em troca, ganhava R\$ 300 mil por mês do banqueiro, valor que pode ter subido para R\$ 500 mil.

» A PF diz ter identificado, também, o custeio de

estadias em hotéis de luxo em Nova York, despesas em restaurantes de alto padrão e a disponibilização de um cartão de crédito de Vorcaro para uso pessoal do senador.

» Na segunda-feira, os advogados do senador deixaram o caso, em decisão que definiram como “de comum acordo” entre as partes. A defesa era conduzida por Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, e foi assumida por Conrado Gontijo, afilhado do criminalista.

acompanhou em quatro décadas de atuação parlamentar. “Eu assinei tanto a CPI em 2015 quanto a CPI do Senado. É uma situação gravíssima. Estou aqui há 40 anos e acho que é a mais grave de todas”, afirmou na tribuna.

Apesar do tom contundente, Paim evitou acusar diretamente os investigados e defendeu que as denúncias sejam apuradas pelas comissões parlamentares. Atualmente, diferentes requerimentos tramitam no Congresso

Essas coisas não surgem por acaso. Acontece porque estamos no ano eleitoral. Para acusar, a criatividade é infinita. Na hora de comprovar, não conseguiram e não conseguirão”

Ciro Nogueira (PP-PI), senador

para investigar as operações do Master e possíveis relações entre executivos da instituição e agentes públicos.

Nos bastidores, parlamentares pressionam o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), para que faça a leitura formal do pedido de CPI, etapa necessária para a instalação da comissão. A demora tem provocado críticas tanto da oposição quanto de integrantes da base governista favoráveis às investigações.

Plano com influencers

» RENATO SOUZA

O empresário **Thiago Miranda**, sócio do Portal Léo Dias e dono da Agência Mithi, prestou depoimento ontem na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. De acordo com informações obtidas pela reportagem, o publicitário confirmou um plano montado com influenciadores digitais para atacar o Banco Central. A estrutura foi montada a pedido de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

No depoimento, Thiago afirmou que Vorcaro o procurou para contratar influenciadores com milhões de seguidores para se posicionar contra a liquidação do Master pelo Banco Central e a favor de uma medida do Tribunal de Contas da União (TCU) que poderia reverter a decisão da autoridade monetária. Miranda não cita ataques contra o BC em seu depoimento, mas confirma a criação da estrutura para reverter conteúdo contra a decisão que pôs fim às atividades do banco de Vorcaro.

Entre as ações determinadas ao grupo de influenciadores estava a postagem de uma matéria do Portal *Metrópoles* afirmando que o Tribunal de Contas “via indícios de precipitação na liquidação do Master” e que dava 72 horas para o Banco Central se explicar. A informação foi publicada inicialmente pelo jornal *O Globo*, que revelou a existência do “Projeto DV”, e confirmada pelo **Correio**.

Um dos principais alvos dos ataques digitais era Renato Gomes, diretor de Supervisão do Banco Central, que atuou pela liquidação do Master. Thiago Miranda teve contato quase diário com Vorcaro após ele deixar a prisão, em novembro passado, depois de ser preso na Operação Compliance Zero. Miranda teria se oferecido para “reverter a crise de imagem” do executivo.

Entre os influenciadores citados por Miranda e que teriam recebido recursos para atuar em favor do Master estão Marcelo Rennó, com 1,2 milhão de seguidores no Instagram; Paulo Cardoso, com 4,3 milhões, além de páginas como Fofoquei, Alfinetada e Luiz Bacci. Thiago Miranda afirmou que era responsável apenas por fechar contratos, que não previam ataques a instituições, e repassar o conteúdo que deveria ser comentado e postado pelos influenciadores.

Dosimetria: confiança em decisão favorável do STF

» DANANDRA ROCHA

O presidente da Câmara, **Hugo Motta (Republicanos-PB)**, afirmou ontem que o Congresso vai defender no Supremo Tribunal Federal (STF) a aplicação da Lei da Dosimetria aos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro. A declaração foi dada em entrevista à rádio TMC, em meio à repercussão da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que suspendeu os efeitos da lei até decisão do plenário da Corte.

Segundo Motta, a posição da Câmara será de respaldo ao texto aprovado pelo Legislativo e promulgado após a derrubada do veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “O que nós vamos fazer é, nos autos, nos posicionar, para que aquilo que foi decidido pelo Congresso Nacional venha a ser cumprido no que diz respeito a esses casos do 8 de Janeiro, à aplicabilidade da Lei da Dosimetria”, declarou.

Ele reforçou que a norma foi aprovada por ampla maioria nas duas Casas legislativas. “Nós vamos defender a aplicabilidade da Lei da Dosimetria, porque esse foi o caminho aprovado por ampla maioria no Congresso Nacional. E o veto, também, do presidente, foi derrubado por essa maioria extremamente expressiva nas duas Casas”, afirmou.

Na avaliação de Motta, o Supremo deverá reconhecer a validade da legislação. “Esperamos e confiamos que o Supremo Tribunal Federal irá, sim, dar a aplicabilidade aprovada pelo Congresso nesses casos inerentes à Lei da Dosimetria”, acrescentou.

No sábado, Moraes determinou a suspensão da lei que altera as penas dos condenados pelo 8 de Janeiro e que beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro, sentenciado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Na decisão, o ministro também pediu esclarecimentos ao Congresso sobre o procedimento adotado na votação que restabeleceu o texto aprovado pelos parlamentares.

A medida provocou reação do advogado Ezequiel Silveira, que atua na Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro, condenados pelos ataques às sedes dos Três Poderes. Em entrevista ao **Correio**, Silveira criticou a suspensão e afirmou que o uso recorrente de decisões monocráticas pelo STF compromete o equilíbrio entre os Poderes.

“O STF passou a tratar as decisões monocráticas como instrumento corriqueiro de atuação jurisdicional e, agora, busca normalizar esse uso excessivo por meio de discursos que procuram conferir aparência de legitimidade a uma prática claramente excepcional”, destacou.

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



O defensor ressaltou o que considerou danoso aos beneficiados pela lei. “É uma decisão que, a pretexto de defender a segurança jurídica, afronta a autoridade do Parlamento. A medida já está atrasando a revisão das penas dos condenados que já deveriam estar sendo beneficiados com a nova lei que, inclusive, está em vigor.”

A decisão de Moraes também mobilizou a oposição pela votação

da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, afirmou ao **Correio** que o grupo pretende intensificar a pressão política nos próximos dias.

Segundo o parlamentar, a suspensão da lei surpreendeu integrantes do próprio Congresso envolvidos na negociação do texto. “Com relação à adesão do ministro Alexandre Moraes à dosimetria,

causou espanto a todos nós, inclusive ao próprio relator Paulinho da Força, que assumidamente falou para a gente, em vários momentos, que o texto também tinha o acordo e a ciência dele”, afirmou.

O parlamentar questionou a mudança de posição atribuída ao ministro. “Como é que ele dá acordo para o relator e depois vai lá e suspende os efeitos da lei?”, declarou.

De acordo com o líder do PL,

Nós vamos defender a aplicabilidade da Lei da Dosimetria, porque esse foi o caminho aprovado por ampla maioria no Congresso Nacional. E o veto, também, do presidente, foi derrubado por essa maioria extremamente expressiva nas duas Casas”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara

a oposição articula reuniões com parlamentares da Câmara e do Senado para definir estratégias de pressão em favor da PEC da Anistia. “Nós temos que reagir aqui. Estamos vendo a questão da PEC. Vou fazer uma série de reuniões agora com a oposição, com o senador Rogério Marinho, líder da oposição no Senado, para a gente traçar os caminhos que vamos pressionar para votar a PEC”, disse.

JUDICIÁRIO

Dino cobra controle para que emenda não turbine eleição

Ministro exige medidas contra abusos de campanha e, também, que órgãos de Estado estejam equipados para acompanhar a destinação de recursos e evitar desvios

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou maior participação e controle dos órgãos de Estado a fim de que emendas parlamentares não sejam utilizadas para turbinar campanhas eleitorais. A preocupação foi manifestada por um grupo de entidades da sociedade civil, ao advertirem para o aumento da vulnerabilidade na execução dos recursos no período das eleições.

O despacho relaciona-se à Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, que reestruturou a destinação dos recursos e tornou inconstitucional o “orçamento secreto”. A preocupação sobre o abuso eleitoral foi manifestada pela Associação Contas Abertas, pela Transparência Brasil e pela Transparência Internacional — Brasil. As entidades advertem para o risco de entrelaçamento entre os destinatários das emendas e fornecedores de campanhas.

O despacho do ministro alerta para risco à lisura do pleito de outubro. Dino encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à Procuradoria-Geral da República (PGR) denúncias sobre o possível uso de emendas para o subfaturamento de serviços prestados por empresas às campanhas eleitorais.

“Uma pessoa jurídica recebe recursos de emendas indicadas por um parlamentar para execução de projeto específico, mas outra pessoa jurídica, controlada pelo mesmo beneficiário final, é contratada para fornecer bens e serviços à campanha eleitoral deste parlamentar. As emendas parlamentares estão sendo utilizadas indireta e indevidamente como verba de campanha”, advertiu.

Mas a determinação do ministro cobra, também, o envolvimento de outros órgãos de Estado no controle e lisura na aplicação dos recursos das emendas parlamentares. Daí porque determinou que o Tribunal de Contas da União (TCU) dê informações, em até cinco dias úteis, sobre a operacionalidade de seu painel público de monitoramento. Segundo o ministro, a ferramenta deve

Luiz Silveira/STF



Uma pessoa jurídica recebe recursos de emendas indicadas por um parlamentar para execução de projeto específico, mas outra pessoa jurídica, controlada pelo mesmo beneficiário final, é contratada para fornecer bens e serviços à campanha eleitoral deste parlamentar. As emendas parlamentares estão sendo utilizadas indireta e indevidamente como verba de campanha”

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino

ser plenamente acessível.

Da Controladoria-Geral da União, Dino exigiu esclarecimentos, em 10 dias úteis, para problemas de pessoal e orçamentários que a afetam. Segundo denúncia de de associações

de servidores da CGU, o quadro de funcionários encolheu de 2.700, em 2014, para apenas 1.672, em 2021.

“Informam (as entidades) a existência de limitações relacionadas à capacidade operacional

da CGU, a evidenciar a necessidade de elaboração de plano de reestruturação de seu quadro de pessoal, especialmente diante da relevância do órgão na realização das auditorias destinadas ao cumprimento das determinações proferidas no âmbito da presente ADPF”, destacou.

A determinação de Dino mira, ainda, um suposto “acordo político” no estado de São Paulo. Segundo denúncias, a bancada paulista no Congresso teria destinado R\$ 316 milhões das emendas coletivas para programas do governo estadual em troca da prerrogativa de que cada parlamentar indicasse, individualmente, R\$ 10 milhões no orçamento estadual. O ministro frisa que a Lei Complementar 210/2024 proíbe tal manobra.

“O acordo celebrado constitui uma tentativa de burla à vedação ao rateio e à individualização das emendas de bancada”, alerta o ministro.

AGU refuta decisão sobre compulsória

Advocacia-Geral da União contestou a decisão do ministro Flávio Dino, do STF, que impôs o fim da aposentadoria compulsória como a punição disciplinar mais grave de magistrados. Em petição apresentada em 8 de abril, a AGU argumenta que a decisão ocorreu em um processo que trata de caso concreto específico, o que deveria impedir que os seus efeitos valessem para o restante da magistratura.

Em março deste ano, o ministro decidiu que a aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço não pode mais ser aplicada como punição disciplinar a magistrados. Ele determinou que

infrações graves cometidas por juízes devem resultar na perda do cargo.

Mas a AGU sustenta na petição que a decisão de Dino foi dada no contexto de um “processo subjetivo” destinado à revisão de atos administrativos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e não em uma ação declaratória de inconstitucionalidade ou similares, que são os processos cabíveis nos casos em que se pretende produzir efeito vinculante em relação a outros órgãos da administração pública.

“Por essa razão, eventual conclusão adotada na espécie não se projeta automaticamente sobre os demais processos administrativos disciplinares em curso, nem possui

aptidão, por si só, para produzir efeitos gerais sobre o sistema de responsabilização disciplinar da magistratura”, afirma a AGU.

A Advocacia da União dá destaque ao fato de a decisão de Dino ter sido proferida monocraticamente e ainda não ter sido submetida a referendo do Plenário do STF. “Por consequência, não se reveste das características formais e materiais exigidas para a produção de efeitos transcendentais ao caso concreto, uma vez que não se enquadra em qualquer das hipóteses de pronúncia de sentenças judiciais”, argumenta.

A aposentadoria compulsória dos juízes é a pena mais severa prevista em decorrência de um processo administrativo disciplinar.

Ela está prevista no artigo 42 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que entrou em vigor durante a ditadura militar, em 1979.

A punição é aplicada em casos de corrupção, desvios de conduta e venda de sentenças. Magistrados que recebem a pena continuam recebendo vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

De acordo com a decisão, o CNJ passa a ter três alternativas em casos de infrações na magistratura. Poderá absolver o juiz, aplicar outra sanção administrativa ou encaminhar o caso à AGU para que seja proposta ação de perda do cargo do magistrado. A aposentadoria compulsória, portanto, deixa de ser uma forma de punição.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

Luizazedo.df@dabr.com.br



Alcolumbre não vai a anúncio do plano de segurança e frustra Lula

A ausência do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), no lançamento do programa “Brasil Contra o Crime Organizado”, no Palácio do Planalto, frustrou as expectativas do presidente Luiz Inácio da Silva de que pode haver uma agenda de colaboração entre o Palácio do Planalto e o Senado, que cicatrize as feridas da rejeição do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Essa foi a maior derrota Lula no Congresso.

Durante o lançamento, ao lado do presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (PR-PB), Lula não deixou por menos: “O dia que o Senado aprovar a PEC da Segurança, nos próximos dias, nós criaremos Ministério da Segurança Pública neste país”, afirmou. Lula mencionou, também, que sempre se opôs à criação de um Ministério da Segurança Pública sem que antes fosse definido o papel do governo federal na área.

A PEC é o coração do programa “Brasil Contra o Crime Organizado”, iniciativa do governo federal voltada ao enfrentamento das organizações criminosas no país. A Constituição de 1988 concentrou a responsabilidade da segurança nos estados como reação ao período em que a política de segurança era conduzida pelo governo federal sob comando militar.

“Agora, nós estamos sentindo a necessidade de que o governo federal volte a participar ativamente, mas com critério e com determinação, porque nós não queremos ocupar espaço de governadores nem o espaço da polícia estadual. Mas o dado concreto é que se não trabalhar junto, a gente não consegue vencer. E o crime organizado se aproveita da nossa divisão”, argumentou Lula.

O texto da PEC aguarda despacho de Alcolumbre para início da tramitação na Casa. Porém, enfrenta uma disputa política que se traduz em diferentes narrativas sobre o enfrentamento do problema. A violência é a principal preocupação do brasileiro urbano, inclusive nas médias cidades, e está no centro do debate eleitoral. Parlamentares e governadores de estados da oposição se opõem à PEC, com o argumento de ampla de forma excessiva as atribuições do governo federal.

A PEC prevê, entre outros pontos, maior integração entre União e estados e a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp). Com razão, o Palácio do Planalto avalia que medidas isoladas adotadas por estados não são suficientes para enfrentar estruturas criminosas que atuam de forma interestadual e internacional. Com o lançamento do programa, ontem, Lula tenta destravar as negociações com estados e o Centro, para acelerar a adoção de medidas mais amplas de combate ao crime organizado.

No lusco-fusco da queda de braço, a chamada “bancada da bala” não perde a iniciativa. Ontem, a Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou um projeto que autoriza o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) para comprar armas de fogo. Apesar do absurdo, o projeto foi aprovado em cerca de um minuto, sem discussão dos parlamentares.

A proposta agora seguirá para as comissões de Finanças e Tributação, de Trabalho e Constituição e Justiça. De autoria do deputado Marcos Pollon (PL-MS), o projeto foi relatado na comissão pelo deputado Paulo Bilynskij (PL-SP), que se posicionou favorável à proposta. O valor do saque deverá ser igual ao preço da arma, da cota anual de munições correspondentes à arma adquirida e acessórios essenciais à sua guarda segura do armamento.

Rota de colisão

Com Lula e Alcolumbre em rota de colisão, a PEC da Segurança Pública naufragará. O litígio entre os dois se acirrou com a rejeição do nome de Jorge Messias para uma vaga no STF, articulação liderada pelo próprio presidente do Senado, insatisfeito com a não indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para o cargo no Supremo, como gostaria.

Há outras agendas conflituosas. Alcolumbre aliou-se ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na derrubada dos vetos de Lula à mudança na dosimetria das penas dos condenados da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, o que sinaliza um desembarque do projeto de reeleição. Após a derrota, porém, o governo evitou demitir aliados de Alcolumbre, como o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

Como presidente do Senado, Alcolumbre se colocou numa posição de força. Seu jogo bruto também tem a ver com o Caso Master, cujas investigações pretende circunscrever ao escândalo financeiro. Por essa razão, bloqueou a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o banco. Segundo relatos, Alcolumbre acertou com a oposição o arquivamento da CPI em troca da votação de outras prioridades dos bolsonaristas, como o veto à dosimetria.

Investigado pela PF, o caso Master envolve suspeitas de irregularidades financeiras que agora chegaram a um dos principais aliados de Alcolumbre, o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do Progressistas. O nome de Alcolumbre constaria na lista de contatos de Daniel Vorcaro, dono do banco. Investigações apontam que a Amapá Previdência, cujo comando era ligado a Alcolumbre, investiu milhões em papéis do Master, o que levantou suspeitas sobre a relação entre o senador e o banqueiro, que está preso.

Deputado suspeito de atuar em esquema de desvios em programa de castração animal

O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) teve o aparelho celular apreendido, ontem, por agentes federais no Aeroporto Santos Dumont. Ele e outros são investigados por, supostamente, integrarem uma organização na Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Seapa) do Estado do Rio de Janeiro. O grupo é suspeito de fraudar licitações, cometer peculato e lavar dinheiro no programa de castração animal RJ Pet. O parlamentar comandou a secretaria entre outubro de 2019 e março de 2022. A pasta do governo fluminense teria fechado R\$ 193.687.125,00 em 19 contratos, firmados entre 2021 e 2023, com a ConsuVet — empresa de capital social inicial de apenas R\$ 20 mil e que recebeu aproximadamente R\$ 35,5 milhões até janeiro do ano passado. Além disso, segundo a PF, Queiroz apresentou uma evolução atípica de 665% entre as eleições de 2022 e 2024, saltando para R\$ 7,6 milhões.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Petróleo e guerra

Os representantes da área do petróleo que participaram do 15º Lide Brasil Investment Forum, em Nova York, avisaram a empresários e políticos que o mundo tem estoques para apenas mais um mês com o Estreito de Ormuz fechado. A economia global não suporta mais do que 30 dias sem essa rota marítima livre.

Ajuda, mas atrapalha

Nos eventos de Nova York, muitos políticos experientes que ouviram o discurso do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, recomendaram que ele modere as críticas ao STF. Zema, porém, avisa não mudará esse discurso. Afinal, não quer ser vice de ninguém.

A culpa é do Parlamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva coloca na conta do Congresso pelo menos dois temas de interesse da população que permanecem pendentes: o fim da escala 6 x 1 e mais atenção à segurança pública.

E as blusinhas, hein?

A medida provisória do governo para zerar a taxa das blusinhas foi uma forma de driblar uma vitória total da oposição sobre o tema. Na época em que o imposto foi criado, o PL e o deputado Kim Kataguiri (Missão-SP) eram contrários à proposta. Kataguiri é autor de projeto de lei que visa a revogação da medida. Por isso, o Executivo editou a MP, para que não fosse apensado ao projeto do adversário político.

Conselhos e avisos sobre a dosimetria

Nova York — Do alto de quem indicou Alexandre de Moraes para ministro do Supremo Tribunal Federal, o ex-presidente Michel Temer é incisivo ao referir-se à proposta de dosimetria das penas dos enroscados no 8 de Janeiro. Logo depois de participar do 15º Lide Brasil Investment Forum, em Nova York, ele sugeriu aos ministros do STF que examinem esse tema com urgência. E fez um alerta: “Seria um transtorno para o país (a rejeição). O ideal é que seja examinado logo e mantida a decisão do Congresso Nacional”, afirmou.

Enquanto isso, no PL... Enquanto Temer se refere a “transtorno”, o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), é direto: “Está se criando um cenário em que vamos chegar ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Ele já extrapolou muito”, avisa. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), hoje mais afastado do governo, será cobrado a agir nessa direção. Se não abrir o processo depois do período eleitoral, a avaliação é de que outro presidente da Casa o fará em 2027.



Conselho ao Supremo

O ex-governador de São Paulo, João Doria, propôs aos ministros do STF que façam uma espécie de retiro, a fim de conseguir ajustar a rota e corrigir erros. Políticos que ouviram quando Doria fez essa referência foram logo dizendo que, se o Supremo não fizer essa correção, no ano que vem o Congresso fará uma nova reforma do Judiciário.

CURTIDAS

Pressões/ Por enquanto, o Progressistas ainda mantém o senador Ciro Nogueira (PI) no comando do partido. Mas a turma fora do PP amplia a cada dia a tensão para uma renúncia ou afastamento de Nogueira do cargo de presidente da legenda.



Mágoas superadas/ O ex-governador de São Paulo João Doria e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD, foto), estão mais unidos do que nunca. Eles, que já foram adversários nos tempos de PSDB em que disputaram uma prévia, hoje mostram, na prática, que divergências políticas devem ser superadas em nome do bem comum.

Segue o líder/ Presentes ao evento do Lide em Nova York, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e o senador Fabiano Contarato (PT-ES), seguem à risca os antigos ensinamentos de Lula dos tempos em que o presidente, ainda em seu primeiro mandato, tratava de levar deputados de centro a apoiar seu governo. Lula àquela altura dizia assim: “Não tem problema você não ter me apoiado antes. Afinal, meus (aliados) já tenho. Preciso que você me traga os seus”.

Por falar em apoios... Apontado como um dos responsáveis pela aproximação entre os presidentes Lula e Donald Trump, dos Estados Unidos, o CEO do grupo JBS, Wesley Batista, comentava com a coluna no evento Diálogos Esfera que “primeiro é preciso que a ponte dê certo”. Os próximos passos serão nesse sentido. Agora, está tudo nas mãos dos diplomatas e do staff dos dois líderes.

PODER

Em NY, críticas ao “ativismo judicial”

No 15º Lide Brazil Investment Forum, consenso é pela necessidade de retomada da harmonia entre os Três Poderes

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Segundo Barros, decisões do Supremo tolhem a vontade popular no voto

Nova York — A necessidade de harmonia entre os Poderes e o chamado “ativismo judicial” dominaram os bastidores do 15º Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, onde políticos e empresários brasileiros e norte-americanos se reuniram para debater “o futuro do Brasil” e das relações entre os dois países. Pré-candidatos ao Planalto, deputados e representantes de diversos setores do agronegócio e mineração marcaram presença no seminário realizado no Harvard Club. O presidente do Lide e co-charmain, João Doria, chegou a sugerir que os 10 ministros do STF fizessem um “retiro” para reavaliar a atuação da Suprema Corte.

“O Supremo é bem povoado por bons juízes, por aqueles que cumprem o seu papel, mas os equívocos podem ser avaliados. As pessoas são passíveis do erro. Não pode adotar o procedimento de não perdoar os erros. O que você não pode perdoar é a sucessão dos erros. Se eu pudesse, modestamente, sugerir ao STF, poderia fazer um momento de retiro e uma reunião mais profunda, mesmo fora de Brasília, com os 10 ministros que lá estão”, disse, acrescentando que o “ativismo judicial” começou no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e que é chegado o momento de rever essa atuação.

Contudo, nem todos os presentes tiveram sugestões tão pacíficas quanto a do ex-prefeito de São Paulo. O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Romeu Zema, havia despejado a saravada de críticas habituais

aos ministros do STF. Ele sugere uma idade mínima de 60 anos para que juristas possam chegar à Corte.

“Lula indicou seu próprio advogado e seu ministro da Justiça. Tem que ter reforma”, lembrou.

O deputado Ricardo Barros (PP-RS) acusou o STF de escolher quais candidatos estarão aptos para serem votados pela população. “Este é um ano de eleição. Uma eleição é um plebiscito. Mas o ‘ativismo político’ do Judiciário está cada vez mais intenso e quem decide não tem sido mais o povo. Quando foi conveniente, tiraram o Lula, depois devolveram o Lula. Quando foi conveniente, tiraram o Bolsonaro. E assim o povo não pode votar em quem quer; vota em quem eles deixam”, avaliou.

Outro assunto que esteve presente na conferência do Lide foi a transição energética. O deputado

Danilo Forte (PP-CE) destacou que o Brasil tem condições mais do que suficientes para embarcar no processo. “O Brasil tem 12% da água potável do mundo, é um país continental. O agro sozinho tem condições de sustentar o mundo inteiro. São essas alternativas que dão ao país um protagonismo”, defendeu.

No quesito tecnologia, Forte citou como exemplo o grande investimento feito em seu estado para a implementação de um datacenter. “O Brasil recebeu, no ano passado, US\$ 60 bilhões de investimento, dos quais US\$ 45 bilhões foram aplicados no datacenter do Ceará. Dinheiro que será investido no desenvolvimento daquilo que o mundo precisa: conectividade. E é esse Brasil que precisa avançar”, explicou.

***A jornalista viajou a convite do Lide**

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 764

Fórum Ahead CIEE - Ensino Superior na Bett Brasil 2026 promoveu debate sobre educação e empregabilidade

O espaço reuniu lideranças acadêmicas, especialistas e educadores no maior evento de inovação, tecnologia e educação

Entre os dias 5 e 8 de maio de 2026, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE participou da Bett Brasil, o maior evento de inovação e tecnologia para a educação da América Latina, levando ao público um importante espaço de diálogo sobre os rumos da formação universitária no país.

Durante o evento, que aconteceu no Expo Center Norte em São Paulo/SP, o CIEE promoveu o Fórum Ahead CIEE – Ensino Superior, iniciativa que integra a programação oficial da Bett Brasil e reúne especialistas, lideranças acadêmicas e representantes do setor produtivo.

O debate também discutiu os desafios de atuar em cenários de constante transformação, as dificuldades atuais do ensino superior e a importância da formação acadêmica em conjunto com o mundo do trabalho. O espaço promoveu trocas de experiência, construção de soluções e reforçou o papel do CIEE como ponte integradora entre estudantes e empregadores.

Para saber mais sobre o evento, basta acessar o Portal CIEE, na aba Universo, pelo link <https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/forum-ahead-ciee-bett-brasil/> ou QRcode.



Fórum Ahead CIEE na Bett Brasil, em São Paulo/SP, em 2026.



portal.ciee.org.br/universo-ciee/forum-ahead-ciee-bett-brasil/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL



SEGURANÇA

Plano mira finanças do “andar de cima” do crime

Maior parcela dos R\$ 11 bi do programa do governo é para o ataque à movimentação de dinheiro pelas facções. Outras partes dos recursos vão para sistema prisional, compra de equipamentos e estratégias de combate ao tráfico de armas

» ÁNDREA MALCHER

De olho nas urnas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, ontem, mais um pacote de medidas de segurança pública, ainda tentando conquistar espaço em um tema dominado pela oposição e bandeira de campanha do principal adversário nas urnas este ano, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O programa Brasil Contra o Crime Organizado prevê R\$ 11 bilhões para asfixiar as finanças das organizações criminosas; reforçar seguranças em presídios estaduais; investigar homicídios; e o combate ao tráfico de armas e explosivos. Do montante, cerca de R\$ 1 bi será proveniente do Orçamento de 2026 e o restante virá de empréstimos do BNDES aos estados.

De acordo com o planejamento do governo, do recurso previsto para este ano, R\$ 388,9 milhões serão destinados ao combate financeiro às facções; R\$ 330,6 milhões para o sistema prisional; R\$ 201 milhões para investigações de homicídios; e R\$ 145,2 milhões para o combate ao tráfico de armas. A linha de crédito de R\$ 10 bilhões poderá financiar a compra de equipamentos, como viaturas, drones, câmeras corporais, sistemas de videomonitoramento, scanners corporais, bloqueadores de celulares, equipamentos para perícia, para radiocomunicação, embarcações e reforma de presídios, o que demandará adesão dos estados.

Como forma de reforçar a ênfase no ataque à movimentação financeira das facções, Lula lembrou

a conversa que teve com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na semana passada, sobre o combate ao crime organizado. “Disse ao presidente Trump: ‘Se você quiser combater o crime organizado de verdade, você tem que começar a entregar alguns nossos [brasileiros] que estão morando em Miami’. É só querer discutir. Falamos que temos propostas de asfixia financeira, de combater a lavagem de dinheiro, e parte das armas que apreendemos vem dos Estados Unidos. É importante dizer essas coisas porque, senão, eles passam a ideia de que a desgraça toda está do lado de cá e que eles não têm nada a ver com isso”, observou.

O presidente destacou a necessidade de combater o crime no “andar de cima”. “Muitas vezes, o criminoso não é o pobre, não é o negro, não é o desempregado. Muitas vezes, o responsável está no andar de cima, engratado, tomando uísque e zombando da nossa cara. A polícia olha para a favela, mas sabe que (o principal culpado) está no 15º andar de um apartamento, olhando da cobertura, a ação da polícia. Muitas vezes, ele está no meio empresarial, no Congresso Nacional, no futebol. Está espalhado por todas as categorias existentes”, criticou.

Governadores

Lula, que não esconde as tentativas de ganhar espaço no tema visando as eleições de outubro, aproveitou o lançamento do pacote de medidas para acenar aos governadores. Segundo ele, é urgente a necessidade de diálogo com o

SEAUD/PR



Lula disse a Trump que, para combater o crime organizado, era preciso que brasileiros fossem “devolvidos”

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e com o Conselho Nacional de Procuradores, pois há “muita queixa” dos governadores.

“Muitas vezes, a polícia prende os bandidos e, uma semana depois, esse bandido está solto. Esse é um tema que nós vamos ter que colocar na mesa para ver se a gente consegue colocar, também, o Poder Judiciário em harmonia com essa tese que estamos aprovando aqui, hoje, de combater o crime organizado”, salientou.

O presidente prometeu, ainda,

que, assim que o Senado aprovar a PEC da segurança pública, será criado um ministério específico, separado da pasta da Justiça. “Sempre recusei a aprovar o Ministério da Segurança Pública enquanto a gente não tivesse definido qual seria o papel do governo federal na segurança pública”, disse.

O programa do governo é lançado em um momento delicado na relação entre o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), e o Palácio do Planalto. Com

as relações estremecidas desde a rejeição de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), o senador não compareceu à solenidade. Além disso, aprovada pelos deputados em março, a proposta de emenda à Constituição que institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), a PEC da Segurança Pública, está parada no Senado há dois meses, aguardando despacho de Alcolumbre para iniciar a tramitação.

“Conseguimos formar consensos e aprovar proposições



Muitas vezes, o criminoso não é o pobre, não é o negro, não é o desempregado. Muitas vezes, o responsável está no andar de cima, tomando uísque e zombando da nossa cara. Muitas vezes, ele está no meio empresarial, no Congresso Nacional, no futebol”

Presidente Lula

relevantes. De iniciativa do Executivo, a Câmara aprovou a PEC da Segurança Pública, fruto de longa escuta, debate federativo e muito equilíbrio. A matéria aperfeiçoa a cooperação de União, estados e municípios. Temos convicção que o Senado Federal, com sua reconhecida tradição de equilíbrio e diálogo, contribuirá para que essa iniciativa se transforme em breve para avanço concreto para o país”, lembrou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

SAÚDE PÚBLICA

RS confirma morte por infecção pelo hantavírus

» RAFAELA BOMFIM*

O Rio Grande do Sul confirmou uma morte por hantavírus, registrada em área rural do estado. A vítima é moradora do município de Paulo Bento e não resistiu às complicações provocadas pela doença. O governo gaúcho também registrou um segundo caso de infecção, verificada no município

de Antônio Prado. As autoridades sanitárias locais asseguram que esses episódios não têm ligação com o surto investigado em um cruzeiro que saiu da Argentina com destino a Cabo Verde, em abril.

Dados da Secretaria Estadual da Saúde apontam que o Rio Grande do Sul mantém registros frequentes da doença nos últimos anos. Em 2025, foram

oito confirmações, sendo que, em 2024, houve sete ocorrências, além de seis em 2023. As autoridades destacam que, apesar do baixo volume de registros, em comparação com outras enfermidades, a hantavírus exige atenção por causa da alta taxa de mortalidade e da rapidez na evolução clínica.

No Paraná, a Secretaria de Estado da Saúde confirmou dois casos em 8 de maio. Um dos pacientes mora em Pérola D’Oeste, município próximo à fronteira com a Argentina, e outro em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. Outras 11 notificações seguem em investigação

e 21 suspeitas foram descartadas. Em nota, o governo paranaense informou que “a doença permanece sob controle” e que a rede pública continuará monitorando os casos suspeitos identificados pelas unidades de saúde.

Minas Gerais também registrou uma morte causada pela doença. A vítima era um homem de 46 anos, morador de Carmo do Paranaíba. O caso foi confirmado pela Secretaria Estadual de Saúde no domingo.

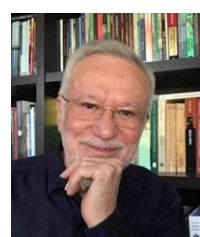
O episódio aumentou a atenção das autoridades sanitárias, principalmente após a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgar

informações sobre as três mortes relacionadas ao hantavírus no MV Hondius, que fazia o trajeto entre a Argentina e Cabo Verde. Especialistas afirmam que os registros brasileiros têm contexto epidemiológico diferente do ocorrido no cruzeiro internacional.

Os registros de infecção levaram a vigilância epidemiológica a reforçar orientações de prevenção, principalmente entre trabalhadores rurais e pessoas expostas a locais fechados com presença de roedores silvestres. A doença ocorre por meio do contato com fezes, saliva, urina ou partículas

contaminadas deixadas pelos roedores. A infecção também pode acontecer durante a limpeza de galpões, depósitos, celeiros e construções abandonadas, quando partículas presentes na poeira são inaladas. Entre os sintomas iniciais estão febre, dores musculares, dor de cabeça, náusea e mal-estar. Em situações mais graves, o quadro pode evoluir rapidamente para dificuldade respiratória, queda da pressão arterial e comprometimento cardiopulmonar.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



ALEXANDRE GARCIA

O ESTADO BRASILEIRO DESRESPEITA A CONSTITUIÇÃO QUE ESTABELECE QUE SEGURANÇA PÚBLICA É DEVER DO ESTADO

Oceano da segurança

O recepcionista do hotel em Amarante, no norte de Portugal, na intenção de ser amigoso, ao ver meu endereço, perguntou: “Em Brasília também é perigoso?”. Expliquei que não, pelos padrões brasileiros, mas muito perigosa pelos padrões portugueses. Mencionei cidades brasileiras que são bem mais perigosas que a capital federal, mas não era necessário. Ele já sabia porque convive com brasileiros que trabalham no ramo hoteleiro de Portugal e revelam por que vieram viver em terras lusitanas. Sempre é para fugir dos perigos

pelos quais passaram no Brasil.

O diálogo coincide com a divulgação de uma pesquisa Datafolha no Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando que quase 70 milhões de brasileiros já tiveram contato com o crime e que 41% das mulheres e 30% dos homens não saem à noite por medo. Que o maior pavor é com vigarices digitais, assalto a mão armada e receber um tiro na rua. Entre as mulheres, 82% temem agressão sexual. Imagine o pavor das mães em relação às suas crianças.

Há dias, em Lisboa, encontrei um casal de Fortaleza que se

mudou para Portugal depois de sequestro com assassinato. Contaram-me que seus filhos pequenos estão aprendendo a andar na rua, para irem à escola sozinhos — como todos íamos na minha geração. As crianças tiveram que perder o medo de andar na calçada, brincar no parque público. No mesmo dia, recebíamos amigos e, quando eles saíram, vimos que havia uma mochila do lado de fora da porta. A arrumadeira, que trabalharia no dia seguinte, não quis perturbar-nos, e deixou lá a mochila. Já estava acostumada com a segu-

rança de seu novo país, depois de ter deixado Pernambuco após o quinto assalto.

O vizinho que me visitava, às vezes, divide comigo um café no quiosque da esquina. Certa vez, deixou por lá a carteira, com dinheiro e cartões. Ninguém levou. O mesmo aconteceu com uma sacola de compras que minha mulher deixou na calçada, diante do Museu Fernando Pessoa. Só lembrou cinco quadras à frente, quando tomávamos café numa mesa de calçada, sobre a qual ficavam nossos celulares, enquanto passa muita gente

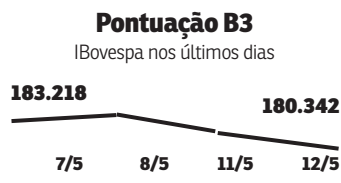
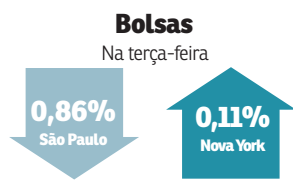
de bicicleta rente às mesas. Ela voltou para buscar a sacola, que estava no mesmo lugar onde a deixara. Lisboa tem poucas garagens nos prédios centenários. Os carros ficam na rua. Carros arrombados ou vidros quebrados são exceção.

Como viam, fiz também a minha pesquisa e lamento constatar que o medo de brasileiros no Brasil é medo de outros brasileiros. Inclusive, daqueles que a Itália classifica como máfia e os americanos como terroristas narcotraficantes. Os governantes usam muito a palavra soberania,

mas as organizações criminosas exercem domínio em rios e pistas aéreas da Amazônia e em áreas do Rio de Janeiro e outras cidades. O Estado brasileiro desrespeita a Constituição que estabelece que segurança pública é dever do Estado. A Constituição acrescenta que é responsabilidade de todos, mas o Estado tudo faz para impedir que as pessoas se protejam convenientemente. Pelo que vejo em Portugal, a proteção que conseguem é a barreira do Oceano Atlântico. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acha que a solução é criar mais um ministério.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 13 de maio de 2026



Na terça-feira
R\$ 4,895
(+ 0,08%)

Dólar

	Últimos
6/maio	4,920
7/maio	4,923
8/maio	4,893
11/maio	4,891

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R\$ 5,747

CDI
Ao ano
14,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

COMÉRCIO EXTERIOR

Gov. zera a taxa das blusinhas

Presidente Lula recua e elimina imposto sobre a importação de produtos abaixo de US\$ 50 por meio de medida provisória

» RAPHAEL PATI
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

Em um movimento que causou surpresa no Congresso Nacional, o governo federal resolveu voltar atrás com a taxa das blusinhas, como é conhecida a tarifa instituída em junho de 2024 sobre a importação de produtos de até US\$ 50. Na noite de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória (MP) que extingue a taxa que estava em vigor há quase dois anos. A MP foi publicada, ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU) e já entrou em vigor.

Além disso, foi instituída uma portaria pelo Ministério da Fazenda que trata sobre a continuidade do programa Remessa Conforme. Desde agosto de 2024, essas compras estavam submetidas a uma taxa com alíquota de 20%. O objetivo, segundo o governo, era frear a atuação do contrabando no setor, além de ser uma proteção para o mercado interno em meio ao avanço de sites de e-commerce chineses, como AliExpress, Shopee e Shein. Mesmo com o fim deste tributo, a partir de hoje, os produtos seguem submetidos à taxa do Imposto sobre o Consumo de Mercadorias e Serviços (ICMS), que passou de 17% para 20% em 10 estados, no mês passado.

A assinatura da MP ocorreu, ontem, no Palácio do Planalto, após uma reunião de Lula com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, e os ministros Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento), Míriam

Reprodução/YouTube/Gov



Gov. anunciou o fim da taxa das blusinhas após reunião ministerial. MP foi publicada, ontem, em edição extra do DOU e já entrou em vigor

Belchior (Casa Civil), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) e Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços-Mdic).

Alckmin foi um dos nomes do governo que outrora defendia a manutenção da taxa das blusinhas como estratégia de proteção à indústria nacional. “Continuo a entender que é necessário, porque a tarifa é ainda menor do que à aplicação da indústria nacional. Se você

for somar aí 20% do imposto de importação, mais o ICMS dos estados, vai dar menos de 40%. Já o produtor nacional paga quase 50%”, disse o vice-presidente, em conversa com jornalistas no mês passado.

Na mesma linha de Alckmin, o secretário-executivo da Fazenda e o ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendiam, até ontem, uma eventual manutenção da taxa das blusinhas. Isso, segundo Ceron, evitou concorrência “destrutiva e

desleal”. Antes da assinatura oficial da MP, ele afirmou que a taxa teve sucesso no combate ao contrabando do comércio digital e destacou que o fim da taxa deve beneficiar a população mais carente, “que utiliza muito dessas plataformas para adquirir produtos que são muito importantes para o seu dia a dia”.

No plenário da Câmara dos Deputados, parlamentares relataram surpresa com a assinatura da medida provisória. O líder do governo

na Câmara dos Deputados, Paulo Pimenta (PT-RS), afirmou que o parecer está concluído e deve ser apresentado ainda hoje, sinalizando a aceleração nas negociações em torno da proposta.

Já o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), e vice-líder na Câmara da legenda, afirmou que, embora houvesse conhecimento de que o relatório dessa MP estava sendo elaborado, os parlamentares foram “pegos de surpresa” com a

sinalização de apresentação imediata do texto, o que aumentou a movimentação e as articulações de última hora na Casa. Passarinho disse ainda que se o governo voltasse atrás, seria uma vitória para a direita. “Na minha opinião, isso só gera desgaste, é um tiro no pé”, afirmou.

Em nota publicada na noite de ontem, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria (FPI), presidida pelo deputado Júlio Lopes (PP-RJ), criticou a medida provisória e afirmou que ela enfraquece a indústria, além de ampliar a concorrência desleal com empresas brasileiras. “Não existe competitividade quando o empresário brasileiro paga impostos altos e o produto importado entra sem tributação. Isso prejudica empregos, produção nacional e o comércio formal”, informou o comunicado.

O setor produtivo também criticou a MP. Por meio de nota, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) manifestou preocupação com a medida, afirmando que ela ampliaria a “assimetria competitiva” entre a indústria nacional e plataformas internacionais de e-commerce. “A retirada da tributação sobre produtos importados de baixo valor tende a aprofundar a concorrência desigual enfrentada pelas empresas nacionais, especialmente pelos pequenos e médios negócios”, afirmou a entidade.

A Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvetex) também repudiou “com veemência” o fim da taxa das blusinhas. Em nota, a entidade, inclusive, informou que “a medida colocará em risco 18 milhões de empregos gerados pela indústria do varejo nacional”.

UE barra carne bovina brasileira a partir de setembro

» PEDRO JOSÉ*
» RAFAELA GONÇALVES

A União Europeia (UE) divulgou, ontem, uma lista de países autorizados a exportar carne para o bloco dentro das novas regras de controle do uso de antibióticos na pecuária a partir de setembro. O Brasil ficou fora da relação, que foi validada pelos Estados-membros e inclui países vizinhos, como Argentina, Colômbia, México e Uruguai, considerados em conformidade com as exigências sanitárias europeias.

A decisão ocorre em meio às pressões de agricultores europeus, principalmente da França, após a entrada em vigor provisória do acordo de livre-comércio entre a UE e o Mercosul neste mês. O tratado ainda aguarda definição judicial sobre a validade do bloco europeu. Segundo a Comissão Europeia, o Brasil não foi incluído por ainda não ter apresentado garantias suficientes sobre a restrição ao uso de determinados antimicrobianos na produção animal. Apesar disso, autoridades do bloco afirmam que a lista poderá ser revista futuramente, caso as pendências sejam atendidas.

A UE é um dos maiores parceiros comerciais do Brasil e um importante destino das exportações de carnes brasileiras. Em 2025, o país vendeu US\$ 1,8 bilhão de proteínas bovina e de frango ao bloco que reúne 27 países,

consolidando-se como o segundo maior mercado, atrás apenas da China, responsável por US\$ 9,8 bilhões, no mesmo período.

A divulgação da lista foi interpretada como uma resposta às críticas do setor agrícola sobre a concorrência externa. O comissário europeu para a Agricultura, Christophe Hansen, disse que os padrões sanitários do bloco são rigorosos e que é legítimo exigir que produtos importados cumpram os mesmos requisitos aplicados internamente. “Nossos agricultores seguem alguns dos padrões de saúde e antimicrobianos mais rigorosos do mundo. Portanto, é legítimo que os produtos importados estejam sujeitos aos mesmos requisitos”, afirmou.

Pelas regras da UE, é proibido o uso de antimicrobianos em animais com o objetivo de acelerar o crescimento ou aumentar a produtividade. A legislação também veta antibióticos considerados essenciais para o tratamento de infecções humanas. As restrições integram a estratégia do bloco para conter a resistência bacteriana e reduzir o uso considerado indevido de antibióticos na produção pecuária.

O governo federal afirmou ter recebido a notícia com “surpresa”. Em nota conjunta divulgada, ontem, os ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa), das Relações Exteriores (MRE) e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), destacaram que, no momento, as exportações de

Listagem

Dos 92 países e regiões que estão liberados para exportar para a União Europeia, segue a lista dos 37 que podem exportar bovinos, suínos e aves — Brasil está fora

- » Andorra: bovinos e suínos.
- » Argentina: bovinos e aves.
- » Austrália: bovinos.
- » Bósnia e Herzegovina: bovinos, suínos e aves.
- » Botsuana: Bovinos.
- » Canadá: bovinos, suínos e aves.
- » Chile: bovinos, suínos e aves.
- » China: aves.
- » Coreia do Sul: aves.
- » Essuatíni (antiga Suazilândia): bovinos.
- » Estados Unidos: bovinos, suínos e aves.
- » Ilha de Man: bovinos, suínos.

- » Ilhas Malvinas: bovinos.
- » Israel: aves.
- » Japão: bovinos, suínos e aves.
- » Jersey: bovinos.
- » Kosovo: aves.
- » Macedônia do Norte: bovinos, suínos e aves.
- » Malásia: aves.
- » Marrocos: aves.
- » México: suínos.
- » Moldávia: aves.
- » Montenegro: bovinos, suínos e aves.
- » Namíbia: bovinos.
- » Nova Zelândia: bovinos.

- » Paraguai: bovinos.
- » Reino Unido: bovinos, suínos e aves.
- » Rússia: Bovinos, suínos e aves.
- » San Marino: bovinos, suínos.
- » São Pedro e Miquelão: aves.
- » Sérvia: bovinos, suínos e aves.
- » Singapura: bovinos, suínos e aves.
- » Suíça: bovinos, suínos e aves.
- » Tailândia: aves.
- » Turquia: aves.
- » Ucrânia: bovinos, suínos e aves.
- » Uruguai: bovinos.

Fonte: União Europeia

produtos de origem animal para a UE seguem normalmente, uma vez que a restrição entrará em vigor a partir de 3 de setembro deste ano.

Como primeira medida diplomática para tentar reverter a decisão, o chefe da Delegação do Brasil junto à UE tem uma reunião agendada para hoje com autoridades sanitárias do bloco para buscar explicações. O governo federal garantiu que tomará “prontamente todas as medidas necessárias” para retornar à lista de autorizados e manter o fluxo comercial ao mercado

europeu, para o qual exporta há quatro décadas.

Impactos

Para especialistas, a exclusão do Brasil da lista traz desdobramentos nas esferas sanitária, comercial e política. Segundo Davi Lelis, economista e sócio da Valor Investimentos, o principal impacto negativo recai sobre a margem de lucro das empresas e a reputação do país. Ele ressaltou que, embora a China seja o maior destino em volume para a proteína animal

brasileira, a UE representa um mercado de alto valor agregado, que remunera melhor, mas cobra padrões mais rígidos. “Perder ou até restringir o acesso a esse mercado afeta principalmente a margem brasileira, a reputação sanitária e a percepção internacional sobre as cadeias produtivas do país”, avaliou o economista.

Do ponto de vista macroeconômico, Lelis avaliou que o impacto direto no Produto Interno Bruto (PIB) nacional deve ser contido. No entanto, ele destacou ainda que os efeitos regionais e setoriais podem

ser severos. “O efeito, com certeza, é relevante, principalmente para frigoríficos, produtores integrados, pecuaristas, cadeias logísticas e fornecedores, que podem sentir mais esse baque no geral”, explicou ele, lembrando que o agronegócio é um setor altamente estratégico e responsável por quase metade das exportações do país.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), afirmou que o setor privado tem trabalhado em parceria com o Mapa na elaboração de protocolos voltados ao atendimento das novas exigências europeias, além de manter diálogo técnico e colaboração com as autoridades competentes sobre o tema. Há, inclusive, segundo a entidade, previsão de missão europeia ao Brasil no segundo semestre para avanço e conclusão desse processo técnico. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), por sua vez, informou que a expectativa é de continuidade do diálogo técnico antes da publicação da versão definitiva da listagem.

Para Felipe Fagundes Rezen-de de Azevedo, especialista em Reestruturação Empresarial e do Agronegócio, advogado do Benito Muniz Advocacia, a boa notícia é que a janela de reversão está aberta. “A própria UE indicou que a lista é revisável”, disse.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

INFLAÇÃO

IPCA desacelera em abril

Após disparar 0,88%, em março, índice recua para 0,67%, no mês passado, devido a alta menor na gasolina e queda nos bilhetes aéreos

» RAFAELA GONÇALVES

Custo de vida

Dado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de abril desacelera em relação a março, principalmente, devido aos subsídios do governo, mas preços dos alimentos e medicamentos seguem em disparada, o que pode pressionar a carestia ao longo do ano

VARIAÇÃO DO IPCA

Mês a mês - Em %



RESULTADO POR GRUPOS EM ABRIL

Alimentação e bebidas	1,34%
Habitação	0,63%
Artigos de residência	0,65%
Vestuário	0,52%
Transportes	0,06%
Saúde e cuidados pessoais	1,16%
Despesas pessoais	0,35%
Educação	0,06%
Comunicação	0,57%



da inclusão de ração para os animais, o que eleva os custos. Não podemos deixar de mencionar a elevação no preço dos combustíveis, que afeta o preço final dos alimentos por conta do custo do frete”, explicou.

Os transportes desaceleraram e registraram variação de 0,06% em abril, influenciado principalmente pela queda de 14,45% nas

passagens aéreas. Por outro lado, os combustíveis apresentaram alta de 1,80%. O subitem com maior impacto individual sobre o índice foi, mais uma vez, a gasolina, cuja alta desacelerou de 4,59% em março para 1,86% em abril.

No grupo saúde e cuidados pessoais, destacaram-se os produtos farmacêuticos, que registraram alta de 1,77%, após a autorização do

reajuste de até 3,81% nos preços dos medicamentos a partir de 1º de abril. Também houve aumento nos artigos de higiene pessoal, com destaque para os perfumes.

Gonçalves afirmou ainda que o comportamento dos preços é semelhante nos dois períodos, com influência, de forma geral, dos planos de saúde e dos artigos de higiene pessoal. “Destaca-se

PRESSÕES DE ALTA

Alimentação	+1,34%
Produtos farmacêuticos	+1,77%
Alimentação no domicílio	+1,64%
Combustíveis	+1,80%

Alimentos e medicamentos seguem como principais pressões inflacionárias.

FATORES DE DESACELERAÇÃO

Passagens aéreas	-14,45%
Gasolina: alta menor (4,59% — 1,86%)	

A queda nas passagens aéreas e o menor ritmo de alta dos preços da gasolina ajudaram a conter o IPCA.

Fonte: IBGE

No teto da meta

No acumulado do ano, o IPCA registrou alta de 2,60% no quadri-mestre. Nos últimos 12 meses, o índice registrou elevação de 4,39%, ficando próximo do teto da meta de inflação, de 4,50%, o que, para economistas, acende um sinal de alerta e desafia a atuação do Banco Central para o controle das pressões inflacionárias.

“Apesar da leitura benigna na margem, com o IPCA vindo levemente abaixo do esperado, a composição segue qualitativamente pressionada, concentrada em itens essenciais, como alimentos e medicamentos, o que reduz o conforto do Banco Central e limita uma inflexão mais clara na trajetória de juros no curto prazo”, avaliou Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

Para ele, o resultado reduz o risco de surpresa inflacionária, mas não muda de forma relevante o cenário, já que a alta em itens menos sensíveis ao ciclo econômico mantém o processo de desinflação mais lento.

Fábio Murad, sócio e fundador da Ipê Avaliações, destacou que o índice de abril mostra que a inflação segue sendo um fator central para a decisão de investimento das famílias. “A alta de alimentos, combustíveis, medicamentos e habitação atinge diretamente o custo de vida e reduz a capacidade de poupança”, afirmou.

Mesmo com desaceleração frente a março, Murad reforça que o índice acumulado ainda exige atenção. “Os setores que mais sofrem são aqueles ligados ao consumo das famílias e aos custos básicos da economia: alimentação, transporte, saúde, varejo e empresas intensivas em energia”, reforçou.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTUDIO DE CONTEÚDO



AMÉRICA DO SUL

Pressão sobre Milei

Mais de 1,5 milhão de argentinos, segundo organizadores, saem às ruas de Buenos Aires e das principais cidades para exigir o fim do sucateamento da universidade pública e dos cortes orçamentários. Governo denuncia ato político da oposição

» RODRIGO CRAVEIRO

Em mais um ato de pressão contra a política implementada pelo presidente Javier Milei, professores universitários, estudantes e sindicalistas tomaram as principais ruas do coração de Buenos Aires para denunciar o sucateamento da universidade pública na Argentina e os cortes orçamentários. Os protestos estenderam-se para outras partes do país e mobilizaram, segundo organizadores, cerca de 1,5 milhão de pessoas. O governo de Milei acusou um "ato da oposição" e um movimento "completamente político". A marcha coincide com um escândalo de corrupção envolvendo Manuel Adorni — chefe de gabinete de Milei, ele é acusado de enriquecimento ilícito. Na segunda-feira, o Executivo publicou mudanças no orçamento, com cortes nos setores da educação e da saúde, em nome da austeridade fiscal. Ao fim da manifestação de ontem, foi lido um documento com um pedido para que a Corte Suprema intervenha e "não permita que o governo siga descumprindo com a Lei de Financiamento Universitário".

A psicóloga Ileana Celotto, subsecretária da Associação dos Grêmios Docentes da Universidad de Buenos Aires (UBA) e uma das principais organizadoras da marcha, afirmou ao **Correio** que a principal demanda dos protestos de ontem foi exigir que o Milei faça valer a Lei de Financiamento Universitário. "O texto foi votado e ratificado cinco vezes pela Câmara dos Deputados e pelo Senado. Além disso, houve duas decisões da Justiça que obrigam sua aplicação. Há 201 dias o governo não aplica essa lei", explicou.

Ela acusou Milei de levar a um "esvaziamento brutal" da universidade pública. "O orçamento previsto pelo governo modifica muito as possibilidades de funcionamento da instituição de ensino superior pública. No caso da UBA, temos um instituto especializado

Luis Robayo/AFP



Estudantes e funcionários de universidades marcham em direção à Plaza de Mayo, em ato contra as políticas do presidente Javier Milei

no tratamento de pacientes com câncer. Dos 18 centros cirúrgicos, apenas seis ou sete estão funcionando. O restante está desativado, pois é necessário um orçamento para fazer os reparos, e esse dinheiro não existe", acrescentou a subsecretária.

Ainda segundo Celotto, mais de 10 mil professores e funcionários de universidades públicas pediram demissão durante o governo atual. "No caso do Nacional Buenos Aires, um colégio pré-universitário da UBA, 130 docentes se demitiram. Em outro colégio similar, o Carlos Pellegrini, foram 93", relatou. A organizadora da marcha entende que a aplicação da Lei

de Financiamento Universitário implicaria um aumento de mais de 50% nos salários dos professores e nas bolsas estudantis.

Bahía Blanca, a 650km de Buenos Aires, foi uma das cidades que participaram do movimento de protestos por todo o país. Coordenador da marcha local, o professor e dirigente sindical Juan Cappa — secretário adjunto da Associação de Docentes da Universidad Nacional del Sur — disse ao **Correio** que eram esperados mais de um milhão de manifestantes em todo o país. Ele estimou em 14 mil o número de pessoas que saíram às ruas em Bahía Blanca.

"Desde a ascensão de Milei, os salários dos professores e funcionários das universidades caíram 40%, enquanto as bolsas estudantis despencaram 75% em valor e 50% na quantidade. Estamos protestando, também, contra cortes orçamentários na ciência e na educação."

Demandas

A expectativa de Cappa era de que a manifestação de ontem canalizaria outro conjunto de demandas acumuladas da classe trabalhadora a Milei. "Haverá protestos contra a falha do governo em implementar a lei

emergencial para pessoas com deficiência, por reivindicações pelo aumento de aposentadorias e pela defesa da saúde. Também atos contra as políticas de Milei que atacam o meio ambiente, corroem direitos trabalhistas e implementam políticas recessivas que levaram ao fechamento de 20 mil empresas no último período", enumerou Cappa. "Somam-se a isso inúmeros casos de corrupção dentro do governo. Por todos esses motivos, a marcha universitária será um canal de expressão contra o governo Milei e uma reivindicação por melhorias para toda a população."

Eu acho...

Arquivo pessoal



"A universidade pública na Argentina está deteriorando. Sem bolsas, os estudantes abandonam o curso. Há um índice elevado de evasão nas instituições de ensino superior. Defendemos a universidade para que qualquer filho de uma família trabalhadora possa entrar e estudar. Mas a situação dessas famílias é muito ruim. A universidade está em sucateamento por falta de orçamento."

ILEANA CELOTTO, subsecretária da Associação dos Grêmios Docentes da Universidad de Buenos Aires (UBA) e organizadora da marcha

Líder do movimento Polo Obrero e responsável pela organização de piquetes em Buenos Aires, Eduardo Belliboni, 67 anos, falou ao **Correio** durante a marcha, na capital. De acordo com ele, os manifestantes tomavam mais de 15 quarteirões da Avenida Mayo, do Congresso até a Casa Rosada. A via é uma das mais largas da Argentina. "Uma enorme multidão de trabalhadores do setor de educação no protesto. O governo reprimiu a manifestação de aposentados. Mas, quando centenas de milhares de pessoas saem às ruas, o governo se guarda e não tem possibilidade de reprimir um protesto assim", disse.

EUA prometem libertar presos venezuelanos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que "todos" os presos políticos venezuelanos serão libertados e voltou a elogiar o "grande trabalho" da presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez. "Vamos tirar todos eles" das prisões, declarou o republicano à imprensa antes de embarcar para a China. O governo de Delcy Rodríguez assegura

que a recente lei de anistia beneficiou mais de 8 mil pessoas, número questionado por familiares e organizações de defesa dos direitos humanos. "Delcy está fazendo um grande trabalho", assegurou o republicano, que ordenou a captura e a saída do país do presidente Nicolás Maduro e sua esposa, em janeiro.

"O povo da Venezuela está contente

com o que aconteceu. Não podem nem acreditar. Estão dançando nas ruas", afirmou Trump. Em entrevista recente, o presidente americano tinha voltado a lançar a ideia de que a Venezuela se tornasse o 51º estado da União, uma sugestão que causou irritação no governo venezuelano, disposto a manter o poder. "Temos a Exxon, temos a Chevron, temos todas as grandes

companhias (de petróleo) no país, e a Venezuela agora está ganhando mais dinheiro do que ganhou nos últimos 25 anos", acrescentou Trump.

A saída de Maduro provocou uma enxurrada de mudanças políticas e econômicas na Venezuela, graças, em boa parte, à suspensão das sanções ao seu petróleo por parte do Departamento

do Tesouro americano. A liberação econômica na Venezuela deve seguir, segundo os planos Washington, de uma transição política que resulte em eleições livres e transparentes.

Caracas mostra-se ambivalente sobre os próximos passos políticos do regime chavista, no poder há 25 anos. A anistia devia ser uma passagem

significativa nesta transição vigiada por Washington, mas foi afetada pela lentidão em soltar os presos e pela quantidade real de libertados. A Comissão Interamericana de Direitos Humanos advertiu, na semana passada, que o número de pessoas em liberdade plena chega a 186, enquanto outras 554 deixaram a prisão, mas sob medidas cautelares.

ENCONTRO DE CÚPULA

Trump e Xi Jinping, cara a cara em Pequim

» SILVIO QUEIROZ

Donald Trump desembarca hoje em Pequim para o segundo encontro, no atual mandato, com o presidente Xi Jinping, e a primeira visita de um presidente dos Estados Unidos à China em cerca de uma década — ele próprio, em 2017, no primeiro período presidencial. A agenda especulada por assessores de ambos os lados, além de observadores e estudiosos, reflete as transformações em curso no cenário internacional e na economia global e, por tabela, nas relações entre uma superpotência que vê ameaçados os planos de supremacia e outra, em ascensão, confiante em assentar seu lugar na hierarquia geopolítica.

Na partida da Casa Branca, ontem, o presidente abordou brevemente com a imprensa um tema que, assumidamente, prefere colocar em segundo plano, mas que dificilmente poderá evitar. A guerra

dos EUA e de Israel contra o Irã, que avança pelo terceiro mês, coloca Washington em confronto direto com um aliado de primeira importância para o regime comunista de Pequim. A alta do petróleo e o bloqueio naval no Estreito de Ormuz, via essencial para a exportação da commodity, estão no centro das preocupações da diplomacia chinesa, que manobra em parceria com o Paquistão para colocar as partes em negociação e apressar uma solução definitiva para o conflito.

"Teremos uma longa conversa sobre isso", disse Trump aos jornalistas, seguiu de que a China "não causa problemas" para os EUA no Oriente Médio, embora tenha recebido na semana passada o chanceler iraniano, Abbas Araghchi. Depois de se referir a Xi como "alguém com quem nos damos bem", reforçou a expectativa otimista para o encontro de cúpula, adiado justamente por causa da guerra: "Acho que elevará que coisas boas vão acontecer".

Brendasn Smialowski/AFP



Segundo tempo

O professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPN, vê as reuniões de hoje e amanhã entre os líderes das duas principais economias

como uma espécie de "segundo tempo" nas relações bilaterais — entre os dois países e entre eles próprios. "Fundamentalmente, no primeiro mandato, Xi não sabia como lidar com Trump", disse ao **Correio**. "Era ainda uma fase

de conhecimento entre os dois, uma aproximação. Trump acreditava que aproximando as relações pessoais ele conseguiria concessões econômicas, cooperação sobre a Coreia do Norte, até uma espécie de equilíbrio pragmático."

O presidente dos EUA embarca em Washington com destino à China: na pauta, economia, relações bilaterais e a guerra no Oriente Médio

Passados quase 10 anos, é Xi quem aguarda a visita na posição de líder consolidado da locomotiva que puxa a economia global. Dobrou a ofensiva tarifária de 2025 e negocia em vantagem as pendências bilaterais no tema crítico do desenvolvimento das tecnologias que despontam como chave para o desenvolvimento econômico no século 21. "A China tem usado seu quase monopólio nas terras raras e minerais críticos para pressionar o governo americano a liberar o acesso a microchips mais avançados" exemplifica o professor da ESPN. "Com certeza, é um tema central na conversa deles, porque é o futuro: quem vai controlar inteligência artificial e computação quântica."

VISÃO DO CORREIO

O alto preço do impasse

Quando dois adversários decidem, simultaneamente, não apertar o gatilho, o silêncio costuma ser lido e assumido como prudência das duas partes. Mas raramente é. Na maior parte das vezes, é apenas o intervalo entre duas rodadas de um jogo que nenhum dos lados tem condições ou interesse de encerrar. É nesse intervalo que Estados Unidos e Irã parecem ter se instalado nas últimas semanas: declarações contidas da Casa Branca, contenção militar iraniana e uma estabilidade mínima no Estreito de Ormuz que serve de moeda de troca tácita entre as partes. O resultado, apesar de causar menos apreensão, não é paz. É a gestão negociada da tensão, e ela tem um custo que nenhum dos dois lados está disposto a pagar do próprio bolso.

Para a administração americana, conduzida pelas sinalizações de Donald Trump e de seu secretário de Estado, Marco Rubio, a equação é estritamente utilitária. Um mergulho em operações militares abertas traria desarranjos imediatos nas cadeias de suprimento e, consequentemente, nas bombas de combustível. Em um cenário em que a inflação reverbera no bolso do eleitor, qualquer choque no preço da energia ameaça o capital político do governo. A estratégia de prolongar o estrangulamento financeiro do Estado iraniano, apostando na exaustão de seus recursos no médio prazo, sem fazer qualquer concessão formal na frente nuclear, oferece a Washington uma imagem de firmeza sem os custos políticos e humanos imprevisíveis de operações terrestres.

Mas a aposta na asfixia econômica como substituta da resolução definitiva raramente alcança seu objetivo primário no tempo desejado. Regimes autoritários sob embargo costumam repassar o custo das privações à população civil enquanto blindam suas estruturas de controle — vide o que ocorre em Cuba desde os

anos 1960. Para o regime em Teerã, a manutenção dessa tensão calculada, sem o disparo de mísseis ocidentais, é altamente funcional: concede às autoridades locais a margem de tempo necessária para pacificar disputas internas de poder, lidar com o desgaste institucional e reagrupar sua influência regional.

O problema central dessa acomodação velada não é a eventual imposição iraniana, mas a paralisia que o impasse em si projeta sobre o mundo. Conflitos congelados têm precedentes históricos longos e custosos: a Península Coreana vive há sete décadas sob armistício formal, com dois Estados tecnicamente em guerra, e o resultado passa longe da estabilidade, com uma suspensão indefinida da normalidade, com custos econômicos, diplomáticos e humanitários que se acumulam silenciosamente.

Um congelamento por tempo indeterminado no Oriente Médio, região que concentra parte decisiva das reservas energéticas do planeta, carrega potencial de dano muito mais amplo. O frete sobe, os seguros encarecem e os contratos de longo prazo se tornam mais caros. Não porque o Irã cobre pedágio, mas porque nenhum agente econômico precifica bem o imprevisível. É a incerteza, não a ameaça declarada, que contamina os mercados. E são as economias emergentes, com menor capacidade de absorção de choques, as primeiras a sentir esse custo na forma de inflação importada, encarecimento do transporte e pressão sobre o poder de compra das populações mais vulneráveis.

Enquanto a diplomacia real for substituída por um compasso de espera calibrado por cronogramas eleitorais e conveniências domésticas, a estabilidade do Oriente Médio continuará dependendo de que todos os atores acertem o cálculo ao mesmo tempo, indefinidamente. A história mostra que esse tipo de acerto, mais cedo ou mais tarde, falha.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Consumo e progresso

Os economistas trabalham para alimentar o mercado financeiro. São formados para isso. Millôr Fernandes afirmava que, “se todos os economistas fossem postos um ao lado do outro, não chegariam à conclusão nenhuma”. Inibir o consumo com o aumento dos juros é uma invenção dos economistas em favor do mercado financeiro e do atraso do país. O Brasil tem condições de manter o comércio abastecido, em especial alimentos, que são o principal bem para o povo. As emendas parlamentares, quando tiram R\$ 60 bilhões do Orçamento para fazer obras eleitoreiras, também contribuem para minar o Orçamento federal. Sem consumo, não há progresso. O consumo incentiva a produção e gera empregos e desenvolvimento. Juscelino Kubitschek, em 1958, foi ao FMI pedir um empréstimo para fazer suas 33 metas de governo. O FMI deu uma cartilha a ele. Juscelino rompeu com o FMI e disse: “Não vou desenvolver o país com a fome do povo”. Emitiu dinheiro, houve inflação, mas, em cinco anos, adiantou o Brasil em 50 anos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Escala 6 X 1

Um parlamentar no Brasil tem um subsídio mensal de aproximadamente R\$ 46.300 (valor que subiu gradualmente nos últimos anos). Somado a isso, há auxílio-moradia, verba de gabinete e o chamado “trabalho de base” nos estados, que, muitas vezes, resulta em apenas três dias de sessão deliberativa em Brasília. Do outro lado, o trabalhador, na escala 6 X 1, cumpre o limite constitucional de 44 horas semanais, tendo apenas um dia de folga (muitas vezes, rotativo). Isso significa menos tempo para a família, saúde mental e lazer. Muitos políticos que se opõem ao fim da escala 6x1 ou à redução da jornada para 36 horas semanais utilizam argumentos econômicos: alegam que a mudança aumentaria drasticamente o custo de contratação, o que poderia gerar inflação ou demissões em massa, especialmente em pequenos negócios. Argumentam que o setor de serviços e o varejo seriam prejudicados sem uma transição muito longa e subsídios governamentais. A crítica popular não é apenas sobre a viabilidade econômica, mas sobre a falta de legitimidade moral. É difícil para o eleitor aceitar um “não” de alguém cujo regime de trabalho e remuneração parece pertencer a outro planeta.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Polarização

Eu gostaria muito que os líderes dos partidos da direita e da esquerda no Brasil assistissem à reportagem do *Jornal Nacional* falando sobre o encontro de Donald Trump com Xi Jinping. O presidente dos Estados Unidos está preocupado com o crescimento extraordinário da China na economia mundial. Eles deveriam assistir a essa reportagem para ver se aprendem que não ajuda em nada estarmos em um país em que políticos e governantes eleitos disputam entre si quem tem mais poderes. Essa polarização política vem atrasando o crescimento da nossa economia. Precisamos dar um basta nessa polarização.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Detergente Ypê: bolsonaristas apoiam uso de produto proibido. Já tinha ouvido falar de lavagem cerebral, mas com detergente é a primeira vez.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Projeto antifacção: passou da hora dos presídios estaduais terem os mesmos equipamentos de segurança dos presídios federais!

Sandro Monteiro — Brasília

Brasileiros têm R\$ 10,57 bilhões em dinheiro esquecido: como alguém esquece dinheiro?

É mais fácil minha conta ficar zerada do que eu esquecer um real que seja.

Maria Elisa da Silveira — Brasília

Desenrola: um país que comemora R\$ 1 bilhão de dívidas negociadas em uma semana com os bancos, sendo que as pessoas não conseguem sobreviver com um salário baixo e os preços nas alturas, não pode estar falando sério.

Sônia Galvão Fonseca — Brasília

Ciro Nogueira

Ciro Nogueira diz que nunca recebeu valores ilícitos de Daniel Vorcaro e alega estar sendo alvo de perseguição política. Que bom que é isso, então! Assim, vai poder provar a sua inocência. Agora, o que não pode é, em não conseguindo provar e sendo preso, começar a ficar doente. Isso já está manjado!

» **Kelly Lage**
Brasília

Acesso à arte

O que faz bem para o corpo e para a alma ainda é visto como acessório. A ciência confirma que a arte, a leitura, a música, os museus, o teatro... Tudo isso é saúde, é proteção, é vida que se alonga com mais sentido, pois o cérebro envelhece melhor com a fruição estética. Mas, na prática, quantas pessoas conseguem entrar em um museu, pagar um ingresso, ter tempo para ler, encontrar um espaço de silêncio, de beleza, de respiro? O problema é que, no Brasil, nem todo mundo tem o direito de ser tocado pela arte.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Anexar a Venezuela?

A boçalidade parece ser a marca registrada de Donald Trump. Depois de capturar o ditador Nicolás Maduro, o republicano agora ameaça anexar a Venezuela. Chegou a cometer o despaupério de falar em transformar o país sul-americano no 51º estado dos EUA. Nem mesmo a presidente títere ou marionete Delcy Rodríguez gostou do que ouviu. Na semana passada, o titular da Casa Branca tinha insinuado que um ataque a Cuba também aconteceria em breve. Trump julga-se dono do mundo, capaz de desprezar a regra básica da diplomacia e da convivência harmônica entre os povos: o respeito absoluto à soberania. A simples ilação de apoderar-se de uma nação independente soa como ato típico de déspota. Não à toa, a Casa Branca fez uma “brincadeira” com as fotos do rei Charles III e de Trump quando o monarca britânico visitou os Estados Unidos: “Dois reis”.

À frente de um dos países mais ricos e poderosos (ainda...) do planeta, Trump está em franca decadência. O índice de aprovação de seu governo é de 39,5% — o mais baixo do ano e o segundo menor do governo. A taxa de desaprovção é de 59,8%, segundo pesquisa Atlas/Intel. A aventura militar no Irã é rejeitada por 59,2% dos americanos. Outro levantamento sugere que 25% da população creem que a tentativa de assassinato durante o jantar de gala de correspondentes da Casa Branca, em 25 de abril, foi uma farsa, um teatro promovido pelo governo.

Donald Trump vive de retórica agressiva

e espetacular. Talvez para cobrir, ou tentar abafar, os próprios excessos e erros. A guerra no Irã tem sido um completo desastre. Os sinais confusos e controversos do presidente sugerem falta de planejamento político e militar de uma guerra que parece ter sido imposta por Israel. Trump mordeu a isca e, agora, está complicado livrar-se do anzol. Sem acordo com Teerã, e depois de vários ultimatios não cumpridos, o republicano ameaça retomar os bombardeios. O problema é que nem ele nem seus assessores sabem como terminar a guerra.

A menção de transformar um país em 51º estado americano é um disparate, um blefe que merece a condenação da comunidade internacional. É preciso que alguém coloque um freio nas sandices de Trump. Uma pergunta: se a guerra ao Irã é motivada pelo programa de enriquecimento de urânio e pelo suposto plano de construção da bomba nuclear, por que Trump nada faz para anular o arsenal nuclear do ditador e déspota norte-coreano, Kim Jong Un? A resposta, talvez, seja a China — Pequim é aliado comercial e ideológico de Pyongyang. Sem resolução para o conflito com os iranianos, Trump prepara-se para pedir ajuda a Xi Jinping.

Se a política externa tem sido belicista, errática e agressiva, o contexto interno está longe de sugerir a bonança, a era dourada anunciada por Trump durante seu pronunciamento de posse e o discurso sobre o Estado da União. A economia americana flerta com uma recessão. Mau agouro para os republicanos nas eleições de novembro...

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova o campo ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O exemplo Lula



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito
da Universidade de
Brasília (UnB)

O mapa-múndi não é mais a soma de países independentes, cada um com a própria cor; a globalização transformou cada país em um pedaço do mundo, com interesses entrelaçados. Mas a política continua por país. Os líderes ficam perplexos porque seus países são pedaços do mundo, seus habitantes vivem problemas globais, mas seus eleitores continuam nacionais na defesa dos interesses do seu país no presente. Embora estejam entrelaçados pela crise ecológica, pressão demográfica e drama social, seus líderes não têm propostas que atendam aos interesses específicos de seus eleitores e ofereçam solução para os problemas globais. Diferentemente do que ocorria até algumas décadas atrás, a democracia nacional hoje se opõe ao humanismo planetário. A Europa se adaptou ampliando suas fronteiras formando a Comunidade Econômica Europeia, mas tratando os habitantes dos demais países como imigrantes indesejáveis, como se fossem invasores. Ao unirem-se, isolaram-se para atender aos desejos dos eleitores europeus, em detrimento dos seres humanos do restante do mundo.

Lula tem sido um raro exemplo de líder que tenta defender ao mesmo tempo os desejos e valores específicos do Brasil sem ignorar os compromissos humanistas com o mundo inteiro. Estadista com dois chapéus: o do país e o da humanidade. Mostrou isso ao liderar a COP30, mas entendendo que o eleitor brasileiro ainda está mais preocupado com o preço da gasolina hoje do que com o nível do mar na próxima década. Apresentou mapa do caminho para abolir o uso de combustíveis fósseis no mundo, mas contraditoriamente atendeu ao interesse do eleitor do Amapá por produção de petróleo na Amazônia. Pode pagar um preço eleitoral quando os interesses locais e imediatos defenderem com vigor a construção de barreiras contra a imigração social dos pobres, muros contra a imigração geográfica de estrangeiros e desregramento da proteção do patrimônio ambiental que pertence aos imigrantes geracionais, que ainda não nasceram.

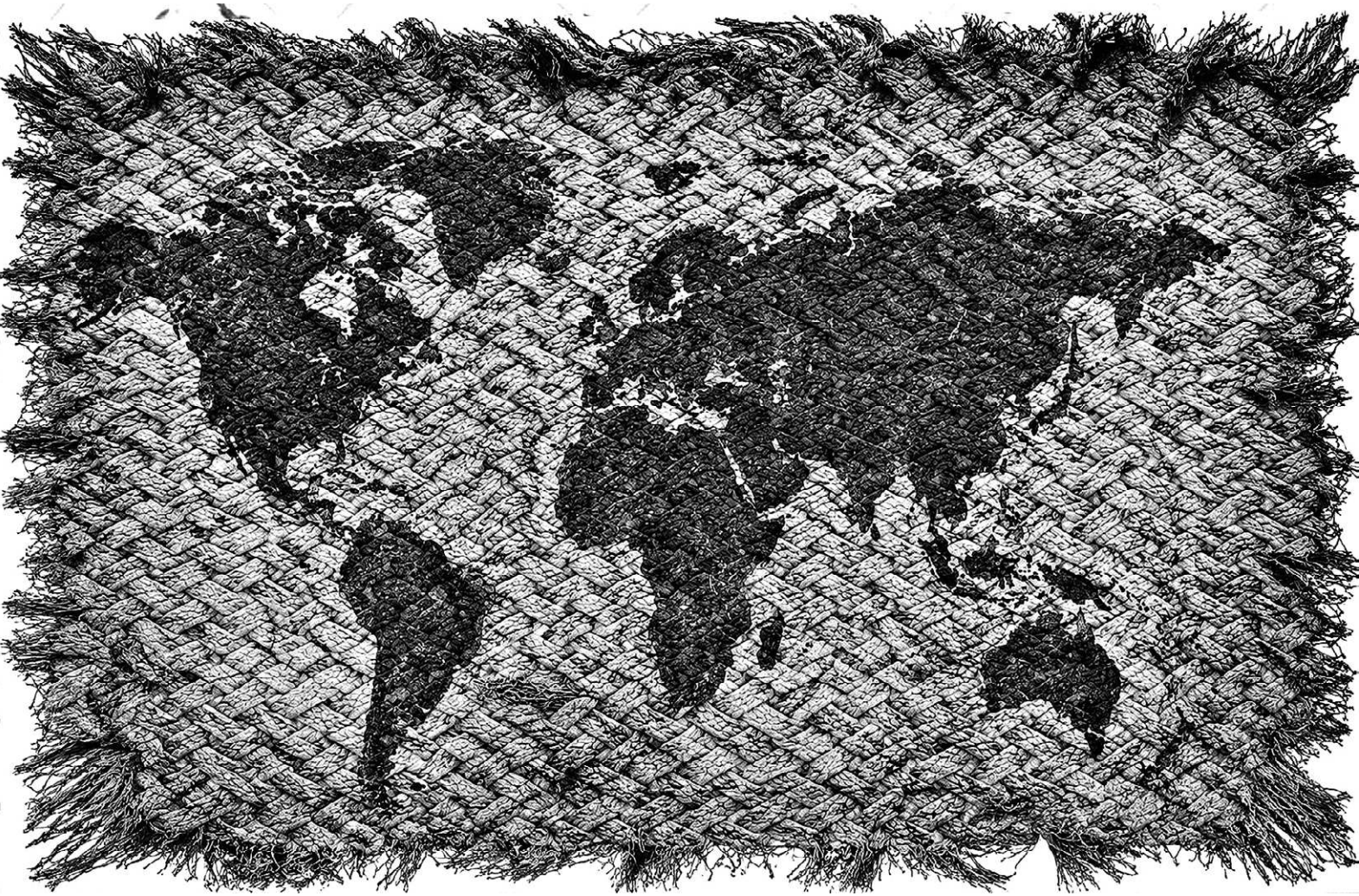
Desde a posse de Donald Trump, em nenhum momento Lula deixou de falar com altivez, representando os eleitores brasileiros, e ao mesmo tempo os habitantes do chamado Sul Global, inclusive os pobres dos EUA e da Europa. Enquanto dirigentes, inclusive de grandes países, se apequenavam assustados com as consequências do tarifaço, Lula enfrentou o problema buscando novos mercados e aprovando medidas de reciprocidade contra os Estados Unidos. Defendeu a soberania nacional, sem deixar de defender os povos do Sul Global. Denunciou o genocídio praticado por Israel contra o povo de Gaza, mesmo diante da pressão dos que acusam de antissemitismo aqueles que

criticam especificamente ao atual governo de Israel. Criticou a invasão da Ucrânia sem cair no discurso antirrusso dos membros da Otan. Apoiou a não disseminação de armas nucleares, mas não apoiou o bombardeio ao Irã.

Ainda é cedo para saber se o exemplo do estadismo humanista e planetário de Lula terá sucesso eleitoral suficiente para lhe dar mais um mandato ou se uma eventual derrota impedirá que ele inspire lideranças políticas de outros "pedaços do mundo" a se tornarem lideranças para o mundo inteiro. Mas, desde já, ele marcou a história como um líder planetário, talvez o primeiro a tentar combinar democracia com humanismo. Já é, portanto, um exemplo.

Graças ao seu talento e firmeza, mas sobretudo por ser presidente do Brasil: país que, além do expressivo tamanho, é aquele que mais se parece com o conjunto da atual civilização com seus sucessos e fracassos. Diferentemente de outros países pequenos, mais desenvolvidos ou mais atrasados, os problemas do Brasil são problemas do mundo, e nossas soluções servem para o mundo. Na fronteira cuidados dos imigrantes venezuelanos, na defesa dos nossos povos primitivos regularizarmos os arrozais, e na proteção do meio ambiente enfrentamos garimpeiros e regulamentamos o agronegócio para proteger nossas matas. Com o Bolsa Escola/Família, mostramos como cuidar com humanismo da pressão migratória interna. Daqui pode partir o exemplo da ideia de um Bolsa Família Internacional que, no lugar de barrar imigração com muros, faz desnecessária a emigração graças a uma renda mínima local.

Maurenilson/CB



Vidas que nos escapam pelo excesso de velocidade



» FLÁVIO CUNTO
Ph.D. professor do
Departamento de Engenharia
de Transportes Universidade
Federal do Ceará

Estamos na metade final da segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito, um esforço mundial liderado pela ONU e OMS cujo objetivo é reduzir em 50% as vítimas fatais e gravemente feridas no trânsito até 2030. Somos signatários e participantes ativos desse esforço, mas, infelizmente, de acordo com as informações consolidadas do DataSus em 2024, perdemos diariamente a vida de 104 pessoas no trânsito brasileiro. O número é comparável à queda diária de um avião comercial.

As pesquisas na área de segurança de trânsito em países com sucesso na redução da mortalidade viária levam ao paradigma dos "sistemas seguros". O paradigma tem como premissas que a falha é inerente ao ser humano e que, temos uma capacidade finita (e não tão grande assim!) de absorver a energia, ou seja, a velocidade de uma massa metálica média, em sinistros de trânsito. De forma objetiva, admite-se que nem todos os sinistros podem ser evitados, mas assume-se como essencial que, quando a falha ocorrer, que seja em uma velocidade (energia) que o corpo humano consiga suportar.

Assim, os sistemas seguros definem como um de seus elementos centrais a visão zero: a busca incessante de todos pela erradicação não dos sinistros em si, mas de qualquer morte ou vítima gravemente ferida em decorrência deles. No contexto urbano em que se observam os usuários mais vulneráveis, como pedestres e ciclistas, a

gestão da velocidade, quando bem-feita, é indubitavelmente o elemento mais eficaz para alcançarmos a visão zero. Um atropelamento a 65km/h equivale a cair do sexto andar de um edifício; as chances de sobrevivência são baixas. Estimativas conservadoras mostram que apenas duas em cada 10 pessoas sobreviveriam e, provavelmente, com graves sequelas. A situação é consideravelmente aliviada caso o mesmo atropelamento ocorresse a 30km/h. Nesses casos, nove em cada 10 pessoas sobreviveriam.

A redução da velocidade em alguns contextos políticos teima em sofrer resistência em seu mito principal: o tempo perdido. Já existem evidências — inclusive brasileiras — que ajudam a esclarecer a questão. Em Fortaleza, por exemplo, estudos observacionais em vias arteriais readequadas de 60km/h para 50km/h mostraram uma redução de 68% nos sinistros com vítimas fatais, a um "custo" de apenas seis segundos de atraso por quilômetro percorrido. Campinas e Bogotá estimaram o aumento no tempo de viagem por quilômetro da ordem de 10 a 15 segundos.

Nossos esforços voltam-se ao incentivo para a implementação de uma política nacional de gestão de velocidade, principalmente em áreas urbanas. A readequação dos limites de velocidade em função do contexto da via é o primeiro passo. Em áreas urbanas, a maior velocidade recomendada é de 50km/h, e isso somente em vias de conexão urbana em que os fluxos são separados e existe pouca interação com pedestres. Em áreas comerciais adensadas e ruas de bairros em que predominam a diversidade de usuários e complexidade em suas interações, todos os modos de transportes urbanos são bem-vindos, porém com velocidade máxima de 30km/h. Em Paris, por exemplo, esse limite já está presente em 95% da malha urbana.

No contexto das políticas de gestão da

velocidade, a fiscalização é uma das estratégias primordiais para a harmonização da velocidade. A fiscalização eletrônica de excesso de velocidade no Brasil remonta ao início da década de 1990. Seu papel como redutor de velocidade é inegável; entretanto, várias pesquisas mostram que o efeito do dispositivo é espacialmente restrito. Ou seja, os condutores reduzem a velocidade na passagem pelo dispositivo para novamente acelerar, fenômeno conhecido como "feito canguru".

Observa-se, na última década, o crescimento de uma estratégia de fiscalização mais abrangente, baseada na velocidade média veicular entre dois pontos da via. Ela mostrou-se efetiva em reduzir velocidades excessivas, além de trazer uma maior homogeneidade ao fluxo veicular. Em consequência, essa harmonização reduziu os sinistros com vítimas, adicionando benefícios relacionados à fluidez e à redução de emissões de poluentes em países da Europa e na Austrália. Em Londres, houve redução de 30% nos sinistros após a implantação do sistema em vias arteriais e expressas.

O debate sobre a adoção da fiscalização eletrônica por velocidade média no Brasil não é recente e tem ganhado força nos últimos anos. O tema é impulsionado principalmente pelo PL das Velocidades Seguras (PL 2789/2023) — que tramita na Comissão Especial do PL 8085/2014 (que aborda a formação de condutores) — e traz como pilares a redução de limites em centros urbanos e a implementação da velocidade média. Nossa decisão de seguir em frente precisa levar em consideração não somente as evidências de que a comunidade técnica e científica está segura de seus benefícios, mas, principalmente, as quase 38 mil famílias despedaçadas anualmente. São 104 novas famílias que sofrerão essa perda amanhã e a cada dia em que adiarmos soluções comprovadamente eficazes.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O caminho das incertezas

Dados disponíveis nas bases do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam, com precisão desconfortável, o diagnóstico de que o Brasil atravessa uma longa e silenciosa estagnação relativa a uma espécie de declínio de gerações que não aparece nos discursos de posse, mas assombra as projeções de cada fórum econômico global.

Em 2024, o PIB per capita brasileiro ficou em aproximadamente US\$ 10.255 em valores correntes, o equivalente a 76% da média mundial, segundo o Trading Economics, e US\$ 3.634 a menos do que a estimativa global do FMI para 2025, fixada em US\$ 14.450. O Brasil ocupa hoje a 79ª posição no ranking global de renda per capita, atrás não apenas das economias desenvolvidas, mas de Chile, Argentina e México, na América Latina. O retrato histórico é ainda mais severo. Em 1980, o PIB per capita brasileiro equivalia a cerca de 20% do norte-americano. Em 2024, havia recuado para 14,4%, segundo levantamento da *Gazeta do Povo* com base em dados históricos do FMI.

No mesmo período, a Coreia do Sul, que, em 1980, era mais pobre que o Brasil, com apenas 13,6% da renda americana, atingiu 55,8% da renda per capita dos EUA. Na escala do ranking global, os números são igualmente eloquentes: em 1980, o Brasil estava entre os 50 países com maior PIB per capita. Em 1990, havia caído para a 60ª posição; em 2000, para a 67ª; e, em 2020, chegou à 85ª. As projeções do FMI apontavam para a 90ª posição em 2026. O Brasil não cai por acidente, cai por estrutura. O quadro abaixo mostra com clareza o que está acontecendo com o país.

O fenômeno que o Brasil vivencia tem nome técnico: armadilha da renda média. Trata-se da dificuldade crônica que países de renda intermediária enfrentam para avançar ao estágio das economias desenvolvidas. O *Relatório de Desenvolvimento Global 2024* do Banco Mundial é explícito ao alertar que, se as tendências atuais persistirem, Brasil e México poderão se distanciar ainda mais dos Estados Unidos até o fim do século. Entre 2000 e 2010, enquanto o PIB mundial cresceu 46,7%, o Brasil avançou 43,5%; já ficávamos atrás. Nos anos seguintes, a recessão de 2014–2016, três anos de baixo crescimento e uma nova contração em 2020 aprofundaram o fosso. A China, nesse mesmo intervalo, multiplicou sua renda per capita em 500%. Segundo a coordenadora do boletim macroeconômico do FGV- Ibre, Silvia Mattos, a "mediocridade brasileira" decorre do fracasso histórico em gerar ganhos de produtividade sustentados.

Nos estágios iniciais do desenvolvimento, economias crescem pela acumulação de capital, infraestrutura, indústria, ativos físicos. Nos estágios mais avançados, o motor é a inovação. O Brasil jamais fez a transição completa. A isso se somam baixa poupança doméstica, fragilidade institucional com o Estado capturado por grupos de interesse e uma carga tributária que desencoraja investimento produtivo sem gerar serviços públicos de qualidade proporcional. O resultado é uma economia que cresce, mas não suficientemente; que distribui, mas insuficientemente; que reforma, mas lentamente.

"Se o crescimento da renda for de 2,3% ao ano, a média histórica brasileira entre 1956 e 2026, o Brasil levaria décadas para dobrar sua renda per capita e alcançar o patamar das economias avançadas. Com os ritmos atuais, ainda mais", segundo a Análise do Projeto Colabora, feita a partir com base em dados do FMI. A distância em relação ao mundo rico seria, por si só, alarmante. Mas ela é agravada internamente por uma desigualdade que não cede de forma consistente.

Em 2025, o índice de Gini brasileiro subiu de 0,504 para 0,511, segundo dados da Pnad Contínua do IBGE divulgados nesta semana. Após o piso histórico atingido em 2024, resultado de mercado de trabalho aquecido e transferências de renda, a concentração voltou a crescer, puxada pelos rendimentos financeiros e imobiliários dos estratos mais ricos. Os números são brutais em sua concretude: em 2025, os 10% mais pobres do Brasil viveram com R\$ 268 mensais em média, o equivalente a R\$ 8,93 por dia. Os 10% mais ricos receberam R\$ 9.117 mensais: 34 vezes mais. O 1% no topo da pirâmide alcançou renda média de R\$ 24.973, com crescimento de 9,9% em relação a 2024, impulsionado pelos juros elevados que remuneraram aplicações financeiras concentradas nas mãos da elite.

Isso significa que, mesmo quando o Brasil cresce, o crescimento não se distribui de forma a reduzir a distância em relação ao mundo. O brasileiro médio fica relativamente mais pobre no cenário global porque os ganhos se concentram no topo, e o topo, ainda que mais rico em termos absolutos, não é suficientemente produtivo para puxar o país na competição global por renda e inovação. Em 2025, os 10% mais ricos ganharam 13,8 vezes mais do que os 40% com menores rendimentos. Essa proporção não é acidente distributivo: é retrato do modelo de desenvolvimento que o Brasil escolheu ou, mais precisamente, que nunca teve coragem de reformar em profundidade.

A frase que foi pronunciada

Não defendemos, nem no Brasil nem na Argentina, que o FMI deva intervir para proteger os bancos.

Charles Dallara

História de Brasília

Quanto às quadras do Setor Comercial Residencial, é preciso que o povo veja a numeração, para saber que é correspondente à da superquadra que fica logo atrás (Publicada em 18/5/1962)

ESPERANÇA contra câncer AGRESSIVO

Cientistas desenvolvem espécie de vacina individualizada, com base no DNA de cada paciente, que mostra resultados positivos contra glioblastoma, um câncer cerebral muito violento e sem cura. Terapia tem prolongado a sobrevida global

» ISABELLA ALMEIDA

Uma espécie de vacina personalizada para tratar o glioblastoma — câncer cerebral de crescimento rápido e incurável — mostrou-se segura e poderosa ao conseguir provocar respostas imunológicas robustas e abrangentes e aumentar a sobrevida livre de recorrência em pacientes após cirurgia. Uma paciente continua sem recidiva cinco anos após o tratamento, algo quase impensável para esse tumor. O trabalho foi publicado ontem na revista *Nature Cancer*.

Segundo a pesquisa, em nove pacientes com uma forma particularmente agressiva de glioblastoma, a dose individualizada não causou efeitos colaterais graves e prolongou a sobrevida global em comparação com os resultados após cirurgia e quimio-radioterapia padrão. O novo tratamento utiliza moléculas de DNA modificadas para estimular o sistema imunológico do paciente contra o câncer. Cada tumor possui proteínas únicas e específicas, e esse mecanismo ativa o sistema imunológico da pessoa para reconhecer essas proteínas e eliminar as células tumorais.

“Estamos extremamente animados com esses resultados”, disse Tanner M. Johanns, autor principal do estudo e professor assistente da Escola de Medicina. “Este tipo de vacina é inédito para o glioblastoma, e é empolgante pensar em como podemos aproveitar essa plataforma de vacina terapêutica de DNA individualizada contra o câncer para causar um impacto positivo na vida dos pacientes que lutam contra essa doença.”

Johanns afirmou que, embora algumas imunoterapias direcionadas ao glioblastoma tenham se mostrado promissoras em estudos anteriores, elas acabam sendo ineficazes para retardar ou prevenir significativamente o retorno da doença. Isso provavelmente ocorre porque o câncer pode evoluir e escapar do ataque imunológico, mas o novo tratamento foi projetado para ajudar o sistema imunológico a reconhecer muitos alvos diferentes nas células contaminadas. Assim, mesmo que o tumor perca vários desses alvos, a dose ainda é capaz de gerar respostas a muitos outros.

Além disso, o glioblastoma é classificado como um tumor “frio”, o que significa que ele consegue se esconder do sistema imunológico. O tratamento contra o câncer utilizado nesse estudo transforma cânceres frios em tumores “quentes”, que se tornam suscetíveis à erradicação mediada pelo sistema imunológico. Dessa forma, consegue melhorar a resposta imune do paciente ao atingir proteínas nas células cancerígenas e ao tornar o ambiente dentro do tumor mais favorável à ativação imunológica.

“Nossa ideia era de que, se conseguíssemos gerar uma gama mais ampla de respostas imunológicas contra essas proteínas, isso poderia levar a uma vacina mais potente em comparação com outras plataformas de vacinas com alvos proteicos mais limitados”, frisou Johanns.

Essa plataforma de vacina baseada em DNA foi capaz de ativar o sistema imunológico de cada paciente para buscar até 40 proteínas cancerígenas específicas para o tumor de cada pessoa, o dobro de qualquer proteção contra o câncer até então.

Mais chances de sucesso

A proteção em estudo, chamada GNOS-PV01, tem como alvo os chamados neoantígenos, proteínas exclusivas das células cancerígenas de cada paciente, que são reconhecidas pelo sistema imunológico. Eles foram identificados e selecionados usando um algoritmo desenvolvido na Universidade de Washington.

O ensaio clínico recrutou nove adultos que haviam sido diagnosticados recentemente com glioblastoma. As injeções começaram, em média, 10 semanas após a cirurgia e foram administradas a cada três semanas durante cerca de dois meses, e depois a cada nove semanas, enquanto os pacientes pudessem participar. Todos os participantes, exceto um, que estava tomando um esteroide imunossupressor, apresentaram um aumento na atividade das células imunológicas, indicando resposta ao tratamento.

Dois terços dos participantes não apresentaram progressão do câncer seis meses após a cirurgia e dois terços sobreviveram um ano. Normalmente, apenas cerca de 40% dos pacientes com glioblastoma atingem um desses marcos. Além disso, um terço dos enfermos ainda estavam vivos após dois anos, o que representa o dobro da taxa de sobrevida histórica para esses casos.

Scott Garland



A participante do ensaio Kim Garland analisa uma tomografia com o investigador principal do estudo, Tanner Johanns

» Meia década de sobrevida

Após o tratamento com a vacina, uma paciente permanece viva e sem recidiva até hoje, quase cinco anos após o diagnóstico inicial. Kim Garland é uma enfermeira escolar aposentada que mora nos Estados Unidos. Em junho de 2021, aos 62 anos, ela estava trabalhando como voluntária em um acampamento para jovens quando sua nora percebeu que ela estava com dificuldades de concentração e esquecimento, além de dores de cabeça intermitentes ao longo do dia. Uma tomografia revelou uma massa de 6,5 centímetros no cérebro de Kim. Em menos de uma semana, foi realizada uma cirurgia inicial para remover o tumor. O diagnóstico de glioblastoma grau 4 veio após a remoção do tumor. Em seguida, ela aceitou participar do ensaio clínico, e segue sem retorno do câncer até agora. O oncologista Rafael Castro reforça que outro ponto importante da pesquisa é a duração da resposta. “Um paciente estar livre de recidiva por quase 5 anos em glioblastoma é algo completamente fora da curva. Se os estudos de fase 3 confirmarem que uma proporção significativa de pacientes pode ter respostas tão duradouras, estaríamos falando da possibilidade de transformar um tumor quase invariavelmente fatal em uma doença crônica controlável. (IA)

Uma participante continua viva meia década após o tratamento.

Conforme Rafael Castro, oncologista do Hospital Santa Lúcia Norte, em Brasília, o glioblastoma é um dos tumores mais agressivos, e a sobrevida mediana gira em torno de 12 a 15 meses com o tratamento padrão

— cirurgia seguida de quimio e radioterapia. E a recidiva é praticamente inevitável, conta. “O que torna esse estudo promissor é que a vacina GNOS-PV01 conseguiu transformar a biologia do tumor e que 33% dos pacientes viveram dois anos, o dobro da taxa histórica. A lógica é inteligente:

Palavra de especialista

Otimismo responsável

JOÃO CAMPOS, oncologista dos Hospitais Anchieta

“A grande mensagem talvez não seja apenas ‘uma vacina para glioblastoma’, mas a consolidação de uma plataforma de imunoterapia personalizada. Tumores com maior carga mutacional ou com neoantígenos bem definidos podem ser candidatos naturais para estratégias semelhantes. O glioblastoma é uma das doenças em que a oncologia mais precisa de inovação real. O que chama atenção nesse estudo é que ele não vende uma solução simples para um problema complexo; ele tenta atacar justamente uma das maiores fragilidades do glioblastoma: a heterogeneidade tumoral e o microambiente imunologicamente ‘frio’. A



Divulgação

leitura mais equilibrada é de um otimismo responsável: trata-se de um avanço cientificamente elegante e clinicamente promissor, mas que ainda precisa demonstrar impacto consistente em sobrevida em estudos maiores antes de chegar à prática ampla. Em oncologia, esperança precisa caminhar junto com método.”

em vez de atacar uma única proteína do tumor, que pode sofrer mutação e escapar, a vacina usa até 40 neoantígenos simultaneamente. É como ter 40 alvos em vez de um. Isso torna muito mais difícil para o câncer se adaptar e fugir do sistema imune.”

Outro avanço crucial: a vacina

converte tumores “frios” em “quentes”. Glioblastomas são classicamente tumores “frios” — o sistema imune não os reconhece. A vacina faz essa virada de chave, recrutando células T de memória que persistem no organismo e podem reagir rapidamente se o tumor tentar voltar.

SAÚDE METABÓLICA

Resistência à insulina na gravidez eleva gordura abdominal em filhas

Meninas cujas mães tiveram resistência à insulina durante o terceiro trimestre da gravidez têm maior probabilidade de apresentar mais gordura abdominal durante a infância. A descoberta é de uma pesquisa apresentada ontem no 28º Congresso Europeu de Endocrinologia, em Praga, na República Tcheca. Conforme o trabalho, a associação não foi encontrada em meninos, sugerindo que mulheres podem ser mais suscetíveis a consequências de dificuldades durante a gestação. Os cientistas destacam ainda a importância da saúde metabólica materna para o bem-estar e a saúde futuros das crianças.

Conforme os cientistas, durante a gravidez, o corpo precisa de muito mais insulina após o primeiro trimestre devido às alterações hormonais na placenta. A resistência à insulina atinge o pico

nos três últimos meses, geralmente entre a 32ª e a 36ª semana.

Para o estudo, pesquisadores do Hospital Universitário de Odense, na Dinamarca, analisaram dados sobre resistência à insulina, glicemia de jejum e níveis de insulina de 903 mulheres durante o terceiro trimestre de gravidez. Eles também mediram a composição corporal de 903 crianças de 7 anos e descobriram que as meninas expostas a maior resistência à insulina no útero apresentavam mais gordura. Além disso, cada aumento de apenas 1 mmol/L na glicemia materna em jejum foi associado a uma elevação de cerca de 6% no percentual de gordura corporal nas garotas.

E os meninos?

Embora estudos anteriores tenham demonstrado uma associação entre os níveis de açúcar no sangue

Prostooleh no Magnific



Estudo acompanhou 903 mulheres no terceiro trimestre de gestação

materno e a massa gorda corporal das crianças, os resultados sobre as diferenças entre meninos e meninas ainda são inconsistentes. “Nossos achados indicam que as meninas podem ser mais suscetíveis do que os meninos aos efeitos da resistência à insulina materna durante a gravidez. Nos meninos, o maior acúmulo de gordura corporal foi explicado principalmente pelo IMC da mãe, enquanto nas meninas, o ambiente metabólico específico no útero, independentemente do peso da gestante, parece desempenhar um papel maior”, afirmou a Camilla Viola Palm, coautora do trabalho.

“Nosso estudo contribui com novos conhecimentos ao utilizar medidas de resistência à insulina no terceiro trimestre e exames de densitometria óssea (DXA) para avaliar a distribuição de gordura em crianças de 7

anos. Além disso, as mães participantes e os profissionais de saúde não tinham conhecimento das associações de glicose e insulina, o que garantiu que os resultados não fossem influenciados por quaisquer alterações na dieta ou tratamento médico”, completou Palm.

Segundo o cientista, as gestantes do estudo eram relativamente magras e saudáveis, o que sugere que, mesmo em mães sem fatores de risco metabólicos, uma maior resistência à insulina durante a gravidez pode programar o futuro acúmulo de gordura abdominal nas filhas. “O excesso de gordura abdominal pode aumentar o risco de as meninas desenvolverem diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares mais tarde na vida; portanto, a resistência à insulina materna deve ser tratada idealmente no início da gravidez — ou, idealmente, antes da concepção.”

CASO MASTER

Dias decisivos para BRB se capitalizar

GDF intensifica articulações políticas e financeiras para destravar a liberação de recursos destinados a salvar o banco. Reuniões no BC e no STF ocorrem em meio à pressão pelo balanço, que deve ser anunciado até o fim do mês

» PAULO GONTIJO
» MILA FERREIRA

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), deve participar de uma reunião decisiva com o presidente do Banco Central, Gabriel Galpelo, amanhã, na sede da instituição. O encontro deve contar com a presença do secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, e acontece em um momento considerado decisivo para o futuro do Banco de Brasília (BRB).

A expectativa é de que a situação financeira do banco estatal esteja entre os principais assuntos da conversa. O BRB enfrenta uma corrida contra o tempo para concluir o processo de capitalização, apresentar o balanço financeiro consolidado de 2025 e reorganizar a estrutura patrimonial após os impactos provocados pelas operações envolvendo o extinto Banco Master. Ontem, em agenda oficial, Celina disse estar “otimista” com as negociações, mas não adiantou detalhes.

Integrantes da equipe econômica do Governo do Distrito Federal (GDF) avaliam que as próximas semanas serão determinantes para definir a capacidade de recuperação da instituição. O prazo mais sensível termina em 29 de maio, data-limite para a apresentação do balanço consolidado do banco, documento considerado essencial para o mercado financeiro, órgãos reguladores e investidores.

A possibilidade da reunião entre Celina e Galpelo ganhou repercussão após declarações da senadora Leila Barros (PDT) feitas na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Segundo a Agência Senado, a senadora afirmou que o encontro será um momento importante para cobrar esclarecimentos sobre os rumos do BRB e os encaminhamentos do Banco Central diante da crise.

Pressão financeira

Sem publicar balanço desde o ano passado, o BRB tem pouco mais de duas semanas para entregar os números auditados exigidos pela Lei das Sociedades Anônimas e pelas regras prudenciais do Banco Central. O documento deverá apresentar detalhamento sobre lucros, prejuízos, patrimônio, passivos, ativos, provisões, riscos e a real situação financeira da instituição.

A divulgação do balanço é considerada peça-chave para o mercado compreender a extensão dos impactos das operações fraudulentas envolvendo o Banco Master e avaliar a capacidade do banco de sustentar suas atividades no médio prazo.

Ao mesmo tempo, o BRB tenta avançar no processo de capitalização aprovado em assembleia-geral extraordinária. A operação autorizou a ampliação do limite de ações que poderão ser emitidas pela instituição, permitindo uma captação de até R\$ 8,8 bilhões por meio da emissão de 2,5 bilhões de novos papéis ao preço unitário de R\$ 5,36.

A estratégia busca recompor o patrimônio líquido do banco, reforçar a liquidez e adequar os índices prudenciais exigidos pelo BC. O modelo adotado prevê prioridade inicial aos atuais acionistas do BRB, mas abre espaço para aumento de participação privada, caso parte dos investidores não acompanhe os aportes.

O presidente do banco, Nelson de Souza, afirmou recentemente que a insegurança jurídica envolvendo a lei distrital de capitalização (de oferecer terrenos do GDF como garantia) atrasou o cronograma inicialmente planejado pela instituição. “A situação do BRB só não está resolvida por conta da insegurança jurídica que se criou sobre a lei distrital de capitalização do banco”, declarou. Segundo Nelson, o objetivo da direção é concluir o rito de capitalização até o fim deste mês.

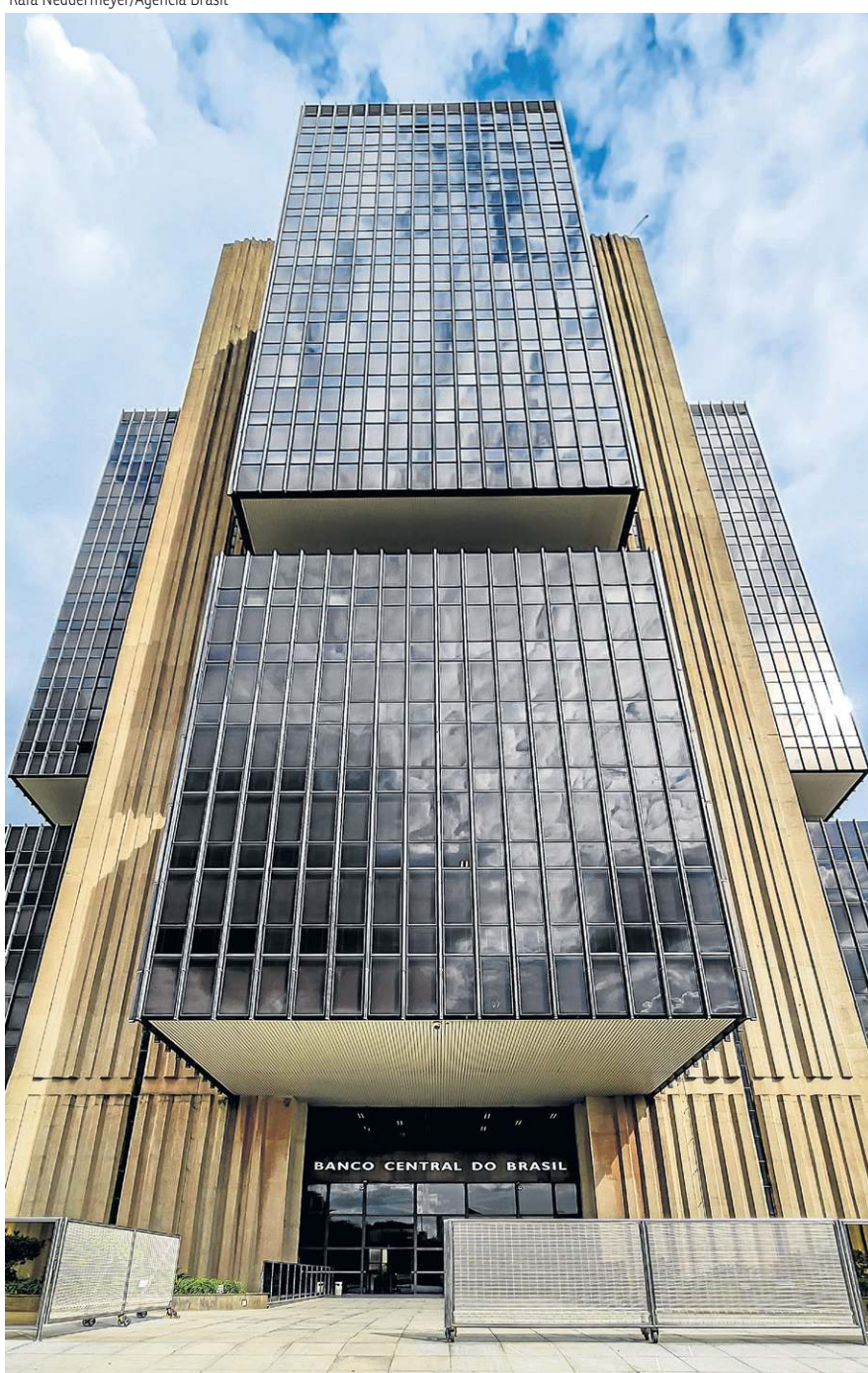
Além da venda de ações, o Conselho de Administração do BRB aprovou um memorando de entendimento com a Quadra

Ed Alves/CB/D.A Press



O BRB enfrenta uma corrida contra o tempo para concluir o processo de capitalização e apresentar o balanço financeiro

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil



Celina Leão deve participar de uma reunião amanhã, na sede do Banco Central

Capital para estruturar um fundo estimado em R\$ 15 bilhões. A proposta prevê a transferência de ativos recebidos em negociações com o Banco Master, liquidado pelo BC em novembro de 2025.

A operação prevê uma parcela inicial entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões em recursos imediatos, além de cotas subordinadas do fundo. Segundo comunicado divulgado pelo BRB, a iniciativa busca fortalecer a estrutura de capital, melhorar a liquidez da instituição e reorganizar o portfólio patrimonial do banco.

Riscos iminentes

Enquanto o BRB tenta reorganizar sua situação financeira, cresce o debate sobre uma possível privatização da instituição. Oficialmente, o GDF evita comentar o tema. Economistas ouvidos pelo **Correio** afirmaram que a ampliação da participação privada pode alimentar discussões futuras sobre mudança no perfil do banco.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo destacou que o cenário atual elevou

significativamente a pressão política e de mercado sobre o BRB. Segundo ele, a atual crise criou um ambiente favorável para o avanço das discussões sobre privatização, algo que historicamente não fazia parte do centro do debate político local.

“Historicamente, o BRB sempre teve papel muito importante para o desenvolvimento do Distrito Federal, principalmente em políticas de crédito e desenvolvimento regional. Mas toda essa crise aumentou muito a pressão do mercado”, disse.

Bergo explicou que a emissão de ações é uma alternativa societária clássica utilizada por empresas que precisam recompor patrimônio e reorganizar a estrutura financeira. A prioridade inicial costuma ser dos acionistas já existentes, mas o modelo abre espaço para entrada de novos investidores privados.

“Essas ações novas vão ser colocadas primeiro para quem é acionista. É como uma venda interna. Mas, se alguns sócios não tiverem condições de acompanhar os aportes, essas sobras podem acabar sendo ofertadas ao mercado. Isso abre espaço para aumento da participação privada”, ressaltou.

Apesar disso, o economista acredita que o Governo do Distrito Federal deverá buscar manter o controle acionário do BRB por meio das ações ordinárias. “Enquanto o GDF mantiver o controle das ações votantes, o banco continua sendo uma empresa de economia mista. Existe uma engenharia societária que permite capitalizar o banco sem necessariamente perder o controle da instituição”, acrescentou.

Bergo afirmou que o principal objetivo da capitalização, neste momento, não é expansão financeira, mas evitar deteriorações maiores da situação patrimonial do banco. “Hoje não se fala em capacidade de investimento. O foco é equilíbrio patrimonial. Tudo indica que houve uma deterioração importante do patrimônio líquido do banco e esse recurso da venda das ações deve ser usado justamente para dar sustentação financeira ao BRB”, avaliou.

O economista e consultor Daniel dos Passos Soares avaliou que a capitalização possui, neste momento, caráter emergencial e regulatório. Segundo ele, o processo é fundamental para reduzir riscos regulatórios e evitar agravamento da crise institucional enfrentada pelo banco. “Hoje, a capitalização tem caráter urgente e regulatório muito mais do que necessariamente privatizante. O objetivo imediato é recompor os índices prudenciais, fortalecer o patrimônio e recuperar a capacidade operacional da instituição”, apontou.

Daniel explicou que o mercado financeiro observa o BRB com cautela diante das incertezas envolvendo o tamanho das perdas patrimoniais e os desdobramentos das operações ligadas ao Banco Master. “As compras de ações do BRB ocorrem em um ambiente de cautela do mercado, marcado pela forte desvalorização dos papéis e pela desconfiança dos investidores após as operações envolvendo ativos do Banco Master”.

Clima político pesado

A crise envolvendo o BRB elevou a tensão política na capital federal. Ontem, o deputado distrital Jorge Vianna (Democrata) rebateu denúncias sobre uma suposta proposta de delação premiada do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa. Segundo a informação, parlamentares distritais teriam recebido pagamentos mensais relacionados às negociações envolvendo o Banco Master. Jorge Vianna negou irregularidades e afirmou nunca ter solicitado vantagens indevidas ao banco. “Não estão respeitando os mandatos de deputados integros. Nunca pedi favor para o presidente do Banco de Brasília (Paulo Henrique Costa, preso na Papudinha)”, declarou o parlamentar.

A senadora Damare Alves (Republicanos) elevou o tom sobre o caso durante sessão da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. A parlamentar frisou que fará campanha contra deputados distritais caso as denúncias sejam confirmadas pela Justiça. Segundo Damare, a suposta delação indicaria que deputados distritais teriam recebido pagamentos mensais de R\$ 150 mil para garantir apoio político às operações do BRB envolvendo o Banco Master.

Até o momento, a proposta de delação envolvendo Paulo Henrique Costa está sendo construída pela defesa, segundo informações obtidas pelo **Correio**. Advogados seguem realizando ações relacionadas ao processo de capitalização do BRB e à legalidade da utilização de ativos públicos (terrenos) do Distrito Federal para reforçar o caixa da instituição.

Frente jurídica

Além da pressão financeira e política, o banco enfrenta um cenário de insegurança jurídica. O Supremo Tribunal Federal (STF) está analisando ações relacionadas ao processo de capitalização do BRB e à legalidade da utilização de ativos públicos (terrenos) do Distrito Federal para reforçar o caixa da instituição.

Ontem, a governadora do DF esteve no STF para reunião com o ministro Cristiano Zanin. Inicialmente, a agenda oficial indicava que o encontro trataria da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre mudanças na Lei da Ficha Limpa. Posteriormente, o Governo do Distrito Federal informou, por meio de nota, que a pauta da reunião foi exclusivamente relacionada às medidas envolvendo o BRB e à discussão sobre a possibilidade de venda de ativos públicos para fortalecer financeiramente o banco.

A ação em análise no Supremo discute a legalidade da utilização de imóveis públicos como garantia para operações ligadas ao BRB. Entre os ativos citados estão áreas públicas do DF e a Central Administrativa do governo. O tema chegou a ser liberado por decisão liminar do ministro Edson Fachin, mas o ministro Flávio Dino pediu destaque no julgamento, transferindo a análise para o plenário físico da Corte.

Na tentativa de reduzir resistências políticas e ambientais, Celina Leão retirou nesta semana duas áreas públicas do plano de fortalecimento financeiro do BRB: um terreno localizado na Serrinha do Paranoá e outro ocupado pela Secretaria de Saúde, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Segundo o GDF, estudos técnicos apontaram limitações ambientais e questões ligadas ao interesse público das áreas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfi@dabr.com.br

Delírio negacionista

Quem imaginou que o pesadelo negacionista vivido durante a pandemia do coronavírus fosse uma página virada, enganou-se. Com a interdição pela Anvisa de vários produtos de limpeza da marca Ypê, o estado de guerra contra a ciência voltou com força. A Anvisa determinou o recolhimento de lotes de lava-louças, sabão líquido para roupas e desinfetantes de lotes com o número 1 no final. Foi detectada a

presença da bactéria *Pseudomonas aeruginosa* pelo próprio fabricante em lotes produzidos em novembro de 2025.

Alguns militantes da extrema-direita chegaram ao cúmulo de beber detergente ou de simular beber detergente da marca Ypê para mostrar que o produto era inócuo e se tratava de um caso de perseguição política. No que foram seguidos por algumas excelências, que querem fazer campanha eleitoral com a questão sanitária, colocando em risco a saúde pública de maneira delituosa.

É que a marca Ypê foi doadora da campanha do candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. Estão politizando o detergente, numa reedição do que ocorreu durante a pandemia

do coronavírus, quando milhares de pessoas morreram induzidas por notícias falsas sobre a doença e sobre o tratamento a ela.

Essa campanha contra a Anvisa não tem o menor fundamento nos fatos. O atual diretor da Anvisa foi indicado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A resolução foi publicada na quinta-feira; na sexta, mediante recurso apresentado pela empresa, os produtos foram liberados. Está errado, é um trâmite burocrático, mas os produtos permanecem sob alerta.

Segundo infectologistas, o risco é baixo para a maioria das pessoas, mas aumenta para quem tem lesão mais grave na pele ou uma cicatriz cirúrgica. No entanto, pode contaminar por meio do contato com os olhos, mucosas, feridas ou em pessoas com baixa imunidade.

Agora, quem ingere o conteúdo líquido do produto contaminado pode parar na UTI.

Usamos os produtos da Ypê em nossa casa, deixamos de usar, sem histeria. É improvável que a irresponsabilidade ocorrida durante a pandemia se repetisse agora com a interdição dos produtos da Ypê, se a Procuradoria-Geral da República tivesse tomado providências para denunciar e responsabilizar os que lideraram uma campanha de desinformação e negacionismo da ciência durante a pandemia do coronavírus.

Nunca é demais lembrar que essa campanha irresponsável contribuiu, decisivamente, para a morte de mais de 700 mil pessoas na pandemia e alçou o Brasil ao segundo lugar no ranking das mortes naquele

período. Em vez de inibir os candidatos a negacionistas numa eventual próxima tragédia sanitária, a omissão da PGR dá um sinal verde para a impunidade e para novas catástrofes humanitárias.

O episódio da campanha de irresponsáveis bebendo detergêntes como se fosse um Gatorade é a prova de que esses crimes não podem ficar sem castigo. O pandemônio na pandemia é o caso exemplar em que uma ação foi arquivada por excesso de provas. A PGR ainda pode se redimir e julgar essa ação a bem do interesse público, pois as consequências de omissões como essa costumam ser catastróficas. Como nos ensina o padre Antonio Vieira, a omissão é pecado que se faz não se fazendo.

FEIRA DOS IMPORTADOS / Lojistas apontam prejuízos de mais de R\$ 400 mil enquanto administração suspende taxas e planeja reconstrução imediata. Os estragos nas 27 lojas no Bloco C afetaram cerca de 100 pessoas, direta ou indiretamente

Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



Homens trabalham na reforma do espaço atingido pelo fogo na Feira dos Importados



Welder Miranda garante que a estrutura da feira não corre riscos



Geovana Temp tem uma loja de bordados computadorizados e perdeu uma de suas máquinas

Feirantes contabilizam perdas

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Tudo o que a gente tem está aqui dentro. É o nosso único ganha-pão, um trabalho árduo de terça a domingo. Mas vamos voltar com força total.” O desabafo é de Leonardo Teixeira, 45 anos, dono da Do Vale Multimarcas. Ele faz parte do grupo de lojistas que, na manhã de ontem, retornou ao Bloco C da Feira dos Importados de Brasília (FIB), não para vender, mas para encerrar o que restou de anos de investimento após um incêndio que destruiu 27 lojas.

Leonardo mantinha um complexo de sete lojas integradas, vendendo roupas e calçados há 18 anos no local. O prejuízo, segundo ele, ultrapassa os R\$ 400 mil. “O computador do estoque derreteu, não sobrou nada. Mas aqui somos uma família. Amigos ofereceram espaço em suas bancas para eu trabalhar. Vamos nos reerguer juntos”, afirmou, com um otimismo que destoa do cenário de destruição ao redor.

O rastro do incêndio, que começou na madrugada de segunda-feira, ainda era visível. O cheiro forte de fumaça impregnou o ar do Bloco C, onde tapumes isolavam o epicentro do fogo. Sem energia elétrica no setor atingido, o silêncio só é quebrado pelo som de marteladas e pelo

vai e vem de eletricitistas. Comerciantes circulavam com lanternas, tateando o escuro para avaliar se a fuligem ou o calor — que atingiu 1.000°C — comprometeram estoques que escaparam das chamas diretas.

Para Geovana Temp, 54, a perda foi parcial, mas não menos dolorosa. Dona de uma banca de bordados computadorizados, ela viu o calor estourar vidros e danificar máquinas de alta precisão. “Somente uma dessas máquinas custa R\$ 50 mil. O prejuízo já foi causado, e o impacto emocional de receber essa notícia não passa. Não consigo comer nem dormir”, lamentou. Além do próprio negócio, Geovana alugava um espaço anexo para outro lojista de roupas, que teve perda total. “Era o complemento do meu sustento que se foi.”

Estrutura e apoio

A Cooperativa dos Empresários da Feira dos Importados (Cooperfim) assumirá os custos da reconstrução das 27 lojas totalmente destruídas, repetindo o modelo adotado em 2022 após um incêndio no Bloco B. “A ideia é agilizar a entrega e reduzir custos com um fornecedor



Aponte a câmera do celular para ver a situação do local

único”, explicou a assessora da feira.

Além da obra, o vice-presidente da feira, Absalão Calado, suspendeu a cobrança das taxas mensais para os lojistas atingidos. “A taxa é o mínimo diante do prejuízo que tiveram. Vamos suspender até que tenham uma solução e voltem a trabalhar”, garantiu. Enquanto as lojas permanentes não ficam prontas, a administração planeja instalar stands provisórios nos corredores centrais para que quem ainda tem mercadoria possa continuar vendendo.

No aspecto técnico, o calculista Welder Silva de Miranda avaliou com otimismo a segurança do prédio. “O fogo foi muito localizado, e a geometria das bancas, com seus depósitos superiores, terminou protegendo o teto. Não há risco estrutural”, afirmou. Ele estima que a recuperação das tesouras metálicas e da cobertura seja concluída em até 15 dias. Miranda ressaltou que a setorização elétrica feita em 2025 foi o que permitiu que o restante da feira — que possui 24 mil m² — funcionasse normalmente ontem.

Apesar do isolamento de parte do Bloco C, o movimento de clientes nos demais setores seguiu o fluxo habitual, embora o assunto fosse

onipresente. O corretor autônomo João Machado, 44, cliente fiel há 12 anos, manifestou preocupação com a segurança. “A gente espera que consertem logo, porque eles estão perdendo dinheiro. Tem que aumentar a vigilância e a segurança, que sempre é pouca”, opinou.

Já o contador Ancelmo Borges, 64, que visitava a feira para um concerto de notebook, destacou a importância da prevenção individual. “É triste passar aqui e sentir esse cheiro. O conselho que deixo para quem trabalha aqui é se precaver com seguros. Não se pode deixar apenas à sorte. Tudo é possível acontecer.”

A administração da feira defende que os sistemas de prevenção funcionaram, mas admite que o projeto total de combate a incêndio ainda está em andamento. Atualmente, a feira conta com uma brigada 24 horas e 450 brigadistas voluntários treinados. “O projeto é faseado pelo custo alto. Finalizamos a subestação e o cabeamento em dezembro. As próximas etapas incluem sprinklers e sistemas de CO₂”, informou a Cooperfim. No combate de ontem, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) utilizou os reservatórios da própria feira, que captam 240 mil litros de água. O laudo pericial deve ser concluído em 30 dias.

Caminhões de carga em chamas

CBMDF/ Divulgação



Um incêndio atingiu dois caminhões de carga na Quadra 02, do SAAN. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 23h30 da última segunda-feira para atender à ocorrência e encaminhou oito viaturas de socorro para o atendimento.

No local, os socorristas encontraram os veículos em chamas e estabeleceram linhas de mangueiras para o combate direto. Por conta da intensidade do fogo, foram utilizados, aproximadamente, 15 mil litros de água para a extinção completa do incêndio e realização do rescaldo.

Segundo a corporação, não houve registro de vítimas. A perícia de incêndio do CBMDF foi acionada para apuração das possíveis causas. Não foram divulgadas informações sobre a dinâmica do incêndio.

Obituário

Sepultamentos realizados em 12 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Felipe de Albuquerque, 101 anos
Dalvío Franca Gontijo, 92 anos
Donelina Alves Dias Mendonça, 89 anos
Eneias de Jesus Rocha, 48 anos
Francisco Conceição de Souza, 46 anos
Gleydson Alencar de Oliveira Soares, 47 anos
Helena Silva Almeida, menos de 1 ano
Helenita Francisco Canedo Ramos, 54 anos
Jurandir Machado da Silva, 61 anos
Maria Terezinha da Silva, 79 anos
Marlene da Conceição, 88 anos

Romildo Pinheiro de Oliveira, 73 anos
Ruy Carvalho de Souza, 62 anos
Sady Luiz Denicol, 91 anos
Ubiraci Rodrigues Campelo, 63 anos

» Taguatinga

Antônio Raimundo de Almeida Araújo, 77 anos
Cândida Maria de Jesus, 93 anos
Carmelita Pereira Santana, 83 anos
Corina da Silva Barros, 87 anos
Dijanira Feitosa Sateles, 59 anos
Fábio Antônio de Oliveira, 44 anos

João Henrique Rodrigues Rocha, menos de 1 ano
Josefa Soares de Almeida, 65 anos
Kayo Mendes Leonel, 22 anos
Luís Pereira Lima Soares, 56 anos
Nikolas Ronald Gomes da Silva, menos de 1 ano
Sandoval Laurindo de Souza, 70 anos
Sebastião Saturnino Leite, 82 anos
Theo da Cruz Santos Silva, menos de 1 ano

» Gama

Daniel Lafaiet Camargo de Souza, 26 anos

Gonçalo Barroso de Araújo, 80 anos
Júlia Farias dos Santos, menos de 1 ano
Maria Abadia de Brito, 73 anos
Níli Aparecida Vinhal, 53 anos
Renê Souza Santos, 51 anos

» Planaltina

José Francisco Araújo, 70 anos
Lucinéia Rodrigues da Silva, 66 anos
Neuza Maria de Oliveira Pacheco, 83 anos
Pedro Neves de Oliveira, 77 anos
Raimundo Nonato Teixeira Lucas, 63 anos

» Brazlândia

Sônia de Oliveira Aguiar, 88 anos

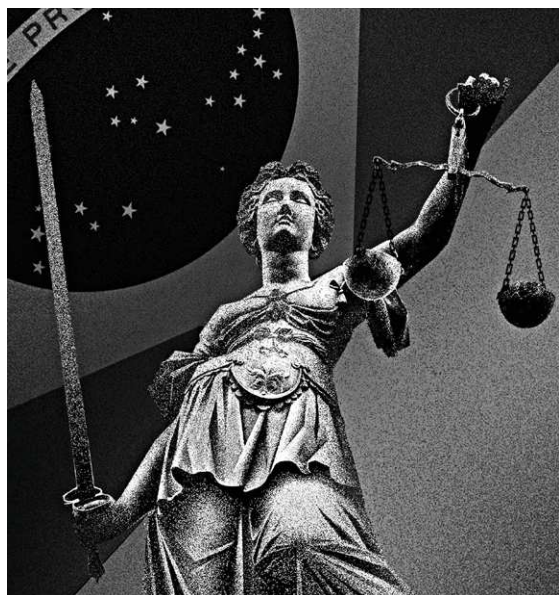
» Sobradinho

Antônio Alcione Machado, 54 anos
Evanisia Lemos Farias, 56 anos
Gentil Praxedes Fernandes, 90 anos
Odesia Vieira de Souza e Silva, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Miriam de Paula Lamounier, 68 anos (cremação)
Damazyo Khellson Pereira Gonçalves, 38 anos (cremação)

Justiça ajuda a decidir eleições no DF



Maurenilson Freire

A Justiça, mais uma vez, pode ajudar a definir o resultado das eleições no DF. O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou a data para o julgamento em plenário virtual da ação direta de inconstitucionalidade que questiona a Lei Complementar 219/2025, que alterou regras da Lei da Ficha Limpa. Dessa decisão depende a candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) ao Palácio do Buriti. Uma das alterações aprovadas pelo Congresso, a que estabelece uma pena máxima de 12 anos para a pena de inelegibilidade, é o trunfo do político. O julgamento começa em 22 de maio e deve ser concluído uma semana depois.

O impacto dos tribunais

Decisões judiciais tiveram impacto no resultado de quatro eleições ao Governo do DF. Aconteceu em 2002, quando a vitória de Joaquim Roriz (MDB) sobre Geraldo Magela (PT) foi definida no terceiro turno. Na ocasião, o TSE, por maioria, rejeitou uma ação que apontava abuso de poder político e econômico na campanha. Em 2010, a Justiça impediu a candidatura de Roriz (PSC) ao Buriti e ele foi substituído pela esposa, Wesliam Roriz (PSC). Mas quem acabou levando foi Agnelo Queiroz (PT). Quatro anos depois, o TRE-DF barrou o registro da candidatura de José Roberto Arruda (PR) e Jofran Frejat (PR), que era o vice, entrou na disputa na reta final. Mas Rodrigo Rollemberg (PSB) foi eleito governador. Em 2018, Arruda tentou novamente registrar a candidatura ao Executivo, sem sucesso. Na última eleição, ele também teve as portas fechadas para concorrer como deputado federal. Agora, ele acredita que poderá se candidatar, com base nas mudanças aprovadas na Lei da Ficha Limpa. Alega que não pode ter uma pena eterna. O Judiciário decidirá.



Carlos Vieira/CB/DA Press

Pesquisa indica disputa emolada para o Buriti

Pesquisa do Instituto Veritá, encomendada pelo PL, aponta um cenário emolado na disputa ao Governo do Distrito Federal, a cinco meses das eleições. Quando se pede ao entrevistado para dizer o nome do candidato da preferência para o GDF, Celina Leão (PP) é apontada por 30,7%. Em seguida, aparece José Roberto Arruda (PSD), com 25,1%. Leandro Grass (PT) é o terceiro, com 23,9%, praticamente empatado com o segundo. O senador Izalci Lucas (PL) aparece com 8,1%. Fora da política há quase quatro anos, José Antônio Reguffe (Solidariedade) é citado por 7%. Já Ricardo Cappelli (PSB) é lembrado por 2,4%. Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) têm 1,3% cada. Rafael Prudente (MDB) é apontado por 0,4%. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral. Foram realizadas 1.220 entrevistas. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Ed Alves/CB/DA Press



Lula X Bolsonaro

Na consulta espontânea para a Presidência da República, o presidente Lula (PT) registra 42% e Flávio Bolsonaro (PL), 39,3%. O próprio Bolsonaro soma 9,4%. Ou seja, 48,7% citam o ex-presidente ou seu filho. Ao apresentar os nomes dos pré-candidatos na entrevista, Flávio Bolsonaro aparece com 43,3% e Lula, com 42%. Ronaldo Caiado (PSD) tem 7,1%; Romeu Zema (Novo), 4,6%; Renan Santos (Missão), 2,5%; e Aldo Rebelo (DC), 0,4%.

Érika na frente para o Senado

Na disputa ao Senado, segundo a pesquisa encomendada pelo PL, a deputada Érika Kokay (PT) aparece na frente. Ela tem 35,5%. Em seguida, aparecem tecnicamente empatadas a deputada Bia Kicis (PL), com 23,8%, e Michelle Bolsonaro (PL), com 22,3%. O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) conta com 6,5% e Reguffe, 4,8%. A senadora Leila Barros (PDT), candidata à reeleição, soma 4,1% e o desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo), 3%.

Grass lidera na estimulada

Num cenário estimulado pela Veritá, o resultado é o seguinte: Leandro Grass (24,9%), Arruda (22%), Izalci Lucas (20,7%), Celina Leão (19,6%), Ricardo Cappelli (5,6%), Kiko Caputo (3,6%) e Paula Belmonte (3,6%).

Segundo voto

Mas uma eleição ao Senado não é tão simples de avaliar, uma vez que o eleitor vota em dois candidatos. Leila Barros é o segundo voto de 26,9% e Michelle Bolsonaro de 23,2%. Já Bia Kicis tem 20,6%, Reguffe 9,6%; Ibaneis, 9,1% e Érika Kokay, 5,6%. Sebastião Coelho soma 4,9%.

Roda de conversa

Lideranças femininas que participaram da Roda de Conversa sobre Protagonismo Feminino, organizada pelo 4º Prêmio Engenho Mulher, apontaram uma série de desafios para as brasileiras, especialmente no mercado de trabalho. Salários menores do que os dos homens em funções semelhantes e dificuldades de ascensão para cargos de alta liderança são alguns dos gargalos identificados. O encontro reuniu cerca de 25 lideranças femininas no Espaço Cultural do TCU. Os diálogos aconteceram após visita mediada à exposição *Transbordar o Mundo: Os Olhares de Tarsila do Amaral*. O encontro foi organizado pela presidente do Prêmio Engenho Mulher, jornalista Kátia Cubel. Entre as presenças, a subprocuradora-geral do Trabalho Sandra Lia Simon. Ela foi vencedora do 2º Prêmio Engenho Mulher. Também participaram a ex-comandante-geral da PM Ana Paula Habka, que se aposentou neste mês; a diretora do Centro Cultural do TCU, Elisa Bruno; Patrícia Gravina (do Comitê de Equidade de Gênero do Aquaviário); a representante da FAAP em Brasília, Juliana Baeza; a jurista Leda Bandeira; a produtora cultural Larissa Lopes; a articuladora social Mônica Freitas, entre outras convidadas.

Divulgação



Minervino Junior



Nova cara na Justiça Eleitoral

A Justiça Eleitoral mudou de cara. Indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, os ministros Nunes Marques e André Mendonça tomaram posse, ontem à noite, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como presidente e vice, respectivamente. Os dois conduzirão as eleições gerais de 2026. O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), amigo de Nunes Marques, e a governadora Celina Leão (PP), prestigiaram a posse. Celina estava acompanhada de Michelle Bolsonaro e as duas foram gentilmente cumprimentadas pelo ministro Alexandre de Moraes (foto).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GABRIELA MARINHO | GERENTE DE ATENDIMENTO DO SEBRAE NO DF

Programação levará serviços gratuitos aos microempreendedores, de 21 a 25 de maio, para ajudar na declaração de faturamento anual

Semana de orientação ao MEI

» MANUELA SÁ*

Dia 31 de maio é o prazo final para a Declaração Anual do Microempreendedor Individual (MEI). Tendo em vista essa data, o Sebrae/DF realiza, de 25 a 29 de maio, a Semana do MEI para auxiliar os participantes nesse e em outros assuntos relacionados à gestão de negócios. O evento foi um dos temas discutidos, ontem, no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Às jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira, a gerente de Atendimento Personalizado do Sebrae no DF, Gabriela Marinho, falou sobre os desafios e vantagens de ser empreendedor, além de dar conselhos para quem está começando. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

Como vai funcionar a Semana do MEI?

É uma iniciativa nacional que casa com esse prazo final para os empreendedores emitirem suas declarações de faturamento anual. Estamos em cinco Regiões Administrativas, mas a programação acontece de forma descentralizada. Em todas as Salas do Empreendedor e nas nossas agências teremos atendimentos para esses MEIs e para

quem quiser abrir a própria empresa. Vamos para São Sebastião, Santa Maria, Recanto das Emas, Planaltina e Ceilândia. Em cada uma delas, montaremos uma estrutura próxima às administrações regionais. Teremos 20 pontos de atendimento para não gerar muita fila. Teremos parceiros, como DF Legal, Correios e alguns bancos. Também vamos ter uma estrutura com uma pequena exposição de mulheres da região que vão estar comercializando produtos. Ao fim, teremos uma surpresa. Vamos deixar uma entrega para essas cidades com palestras-show. Teremos convites que serão feitos a alguns empresários daquela região para que eles aproveitem uma programação mais aprofundada.

É complicado fazer a Declaração Anual de MEI?

É mais simples do que a de pessoa física. Acho que a grande dificuldade é lembrar de fazê-la. Isso pode, inclusive, gerar multas para esse empreendedor. Dependendo da quantidade de declarações que ele deixa atrasar, ele pode ter o CNPJ cancelado. É um formulário simples, onde ele vai indicar qual foi o total do seu faturamento. Se esse empresário tiver dificuldade, essa semana é para a gente pegar na mão e fazer junto. A todo tempo, a gente tem o

Ed Alves/CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

0800, que é 0800 570 0800, com funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana.

Quais são os principais desafios enfrentados pelos MEIs?

Existem dois tipos de MEI. Aquele que empreende por necessidade e aquele que empreende por oportunidade. O que empreende por necessidade, muitas vezes, tem dificuldade para dividir o que ele tem de despesa de pessoa física com as de

pessoa jurídica. Ele também enfrenta obstáculos para ampliar a carteira de clientes por não ter organização. Às vezes, vai faltar um fornecedor e ele não consegue produzir ou entregar a tempo. Então, muito mais do que controle financeiro e gestão de marketing, ele também precisa ter planejamento estratégico.

Qual o principal conselho que vocês dão a essas pessoas?

O ideal é que o MEI ou o empresário comece a fazer controles financeiros básicos. Ele precisa separar o que ele tem de receita e de despesa. Essa separação é da pessoa física e da pessoa jurídica. Vai haver um balanço, um fluxo de

caixa bem básico. Se ele não tiver nenhum sistema na empresa dele, o próprio Sebrae fornece algumas planilhas de controle financeiro. Fora isso, é importante o empresário entender que para acessar um crédito no mercado, ele tem que começar a movimentar uma conta de pessoa jurídica. Então, ele tem que começar a fazer essa contabilidade porque, lá na frente, se ele almejar um crescimento, vai precisar evidenciar o que ele faturou na empresa, e não na conta de pessoa física. Ao fazer a declaração anual de faturamento, ele não pode ter essa mistura, uma vez que fará a declaração de faturamento de pessoa jurídica. Ao longo do ano, o ideal é

ter um controle financeiro, onde ele anote tudo o que faturou para fazer essa declaração. Geralmente, quando o empreendedor vai buscar crédito, o banco exige essa declaração.

Quais são as principais vantagens de se tornar um empreendedor?

O principal benefício, como MEI, é poder fazer uma contribuição para a sua aposentadoria. Então, as pessoas que são informais, que passam anos trabalhando, sem ter nenhum tipo de contribuição para a aposentadoria, como MEI, conseguem fazê-la. Fora isso, existe o auxílio-doença e o auxílio-maternidade. Há a questão do acesso ao crédito. No futuro, quando você não for mais MEI porque extrapolou o limite de faturamento de R\$ 81 mil, pode contratar mais funcionários e ter um limite maior de faturamento. É importante lembrar que muita gente desenquadrada de forma automática da situação de MEI e não se preocupa com a questão tributária, em mudar de porte, tornando-se sujeito a multa. A receita desenquadrada automaticamente. Então, é importante procurar um contador e se vincular a outro regime.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



“Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda”

Cecília Meireles

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

“Podem anotar aí. Vamos resolver o problema do BRB”, diz Celina ao Conselho de Mulheres Empreendedoras

Samanta Sallum/CB/D.A Press



A governadora Celina Leão se reuniu, ontem, com 74 representantes do Conselho das Mulheres Empreendedoras do Distrito Federal (CMEC-DF) para tratar de medidas de apoio à atuação empresarial feminina. Ela afirmou que assumiu o governo em meio a um cenário difícil por causa da crise do BRB. “Peguei essa situação complicada, na qual não tive participação alguma. Mas estou aqui agora para resolver. Podem anotar aí. Nós vamos resolver o problema do BRB”, destacou. O encontro teve a presença da superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha; da secretária da Mulher, Gisele Ferreira; da presidente da Junta Comercial do DF, Raquel Carvalho; da presidente do CMEC Nacional, Ana Claudia Badra; e da presidente do CMEC DF, Beatriz Guimarães. O Conselho faz parte da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB). A reunião foi no Palácio do Buriti, na tarde de ontem. “Temos no DF o conselho regional mais atuante do país. Representantes de praticamente todas as regiões administrativas. Estamos construindo juntas uma grande rede de apoio ao empreendedorismo feminino que alcance as mulheres de todas as classes sociais”, ressaltou Ana Claudia Badra.

Agenda no STF

Celina não ficou até o fim da reunião. Saiu às pressas para uma agenda no STF com o ministro Cristiano Zanin. No fim do dia, a agenda no Judiciário provocou ruídos sobre o tema que tinha sido tratado na reunião. O STF divulgou no seu sistema oficial a reunião como de praxe nas audiências dos ministros. Lá constou que Celina foi acompanhada de Gustavo Rocha, ex-chefe da Casa Civil do GDF, e de Kalina Gonzaga, da Terracap. Apesar de a agenda pública do magistrado indicar que o encontro trataria da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881, que questiona mudanças na Lei da Ficha Limpa, Celina afirmou que a agenda foi dedicada exclusivamente às discussões sobre as medidas envolvendo o BRB. Especialmente a análise sobre a possibilidade de venda de ativos para fortalecer o banco, tema que, segundo decisão do ministro Flávio Dino, será levado ao plenário físico do Corte.

Empresa do DF é a 3ª do país com maior faturamento no setor de atacado

O mercado atacadista distribuidor brasileiro encerrou 2025 com faturamento de R\$ 616,6 bilhões, segundo o Ranking ABAD NielsenIQ 2026 — Ano Base 2025, o que representa crescimento nominal de 17,27% no período. Descontada a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o avanço real foi de 11%. O estudo contou com a participação de 768 empresas. A base analisada considerou 1.181.640 pontos de venda. “O setor atacadista distribuidor brasileiro exerce uma função primordial no abastecimento do país”, afirma

Divulgação



Leonardo Miguel Severini, presidente nacional da Abad e da Unecs. No ranking divulgado ontem pela entidade, o DF é destaque entre as maiores empresas com o Atacadão Dia a Dia.

Top 10 Empresas — Faturamento

Posição	Empresa	UF	Ano 2025 (EM R\$)
1	Atacadão	SP	89.945.000.000
2	Grupo Martins	MG	7.556.624.078
3	Atacadão Dia a Dia	DF	6.677.352.458
4	Tambasa Atacadista	MG	6.663.329.613
5	Comercial Zaffari	RS	6.403.158.804
6	Atakadão Atakarejo	BA	6.317.018.314
7	Delly's Food Services	SC	5.809.256.492
8	Decminas	MG	5.105.272.519
9	Grupo Braveo Tiscoski	SP	4.377.344.665
10	JC Distribuição	GO	4.239.336.608

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Blusinhas deixam Alckmin de saia-justa

Como ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin ajudou a articular a criação da taxa das blusinhas atendendo aos apelos da CNC e da CNL. As confederações do comércio e da indústria apresentaram, à época, estudos que mostravam os prejuízos causados à economia nacional com a isenção da taxa de importação de compras até US\$ 50. Até o início do mês, ele defendia a manutenção. Mas, diante da proximidade das eleições, a convicção esmoreceu. O governo Lula vem numa ofensiva em busca de popularidade com medidas como o programa Desenrola. Agora, zera o imposto das “blusinhas” importadas. O empresariado do comércio e da indústria chiou com o anúncio feito ontem e alega que o país perde empregos com a medida.

LEGISLATIVO/ Projeto cria tabela de remuneração de serviços assistenciais de saúde realizados pela iniciativa privada

Distritais aprovam Tabela SUS

» MILA FERREIRA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, ontem, o projeto de autoria do deputado Roosevelt Vilela (PL) em conjunto com o Governo do Distrito Federal (GDF), que cria a tabela diferenciada para remuneração de serviços assistenciais de saúde no DF, a Tabela SUS Candanga. A proposta foi aprovada por 16 votos favoráveis, quatro contrários e uma abstenção.

A tabela servirá para a remuneração da participação complementar da iniciativa privada na

execução de ações e serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), nas situações em que a oferta na rede pública forem insuficientes e comprovada a impossibilidade de sua ampliação.

O projeto causou polêmica e questionamentos por parte de parlamentares da oposição, uma vez que o texto não definia valores. Pela proposta, o Poder Executivo vai elaborar a Tabela SUS em um prazo de 60 dias, a partir da data de publicação da lei.

“É um cheque em branco. O projeto implementa a Tabela SUS, mas não apresenta os valores da

Mila Ferreira/CB/DA Press



Parlamentares aprovaram a proposta com 16 votos a favor, quatro contrários e uma abstenção

tabela. A Consultoria Legislativa, inclusive, fez um estudo técnico mostrando inconsistências do projeto. A proposta abre a possibilidade de terceirização e privatização para todos os serviços e ações da Secretaria de Saúde”, alegou o

deputado Gabriel Magno (PT). “Estamos vivendo um caos econômico e orçamentário na cidade. O dinheiro vai sair da onde para financiar o setor privado?”, questionou. Um dos autores, o deputado Roosevelt Vilela (PL) defendeu a

proposta. “Esse projeto tem o potencial de revolucionar a saúde pública do Distrito Federal. Você, paciente que está há muito tempo esperando uma cirurgia, exame ou consulta, agora vai ter o potencial de ser atendido em um hospital

particular, de qualidade”, afirmou o parlamentar. “Vamos desafogar as filas que estão fazendo a população sofrer”, acrescentou.

Iges sob novo comando

Os deputados também aprovaram, ontem, o nome da enfermeira Eliane de Abreu para a Presidência do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF). Ela foi sabatinada pela manhã, na Comissão de Saúde da Casa, e teve o nome aprovado na comissão por quatro votos favoráveis e um contrário. Em plenário, a votação ocorreu pelo processo simbólico, com a presença de 21 deputados, tendo dois parlamentares se manifestado contrários ao nome de Eliane.

“Assumo esse desafio com o compromisso de fortalecer a governança institucional, ampliar a eficiência operacional, qualificar os processos assistenciais e consolidar uma cultura baseada em responsabilidade, transparência, inovação e resultados”, afirmou a nova dirigente do Iges-DF.

Com mais de 14 anos de atuação na área, Eliane Souza de Abreu é enfermeira formada pela Universidade Estácio de Sá e tem especialização em gestão da saúde.

Renato Alves / Agência Brasília



O secretário de Saúde, Juracy Lacerda, destacou a importância da medida

SAÚDE PÚBLICA

Medicamentos de alto custo pela internet

» BEATRIZ MASCARENHAS

A partir de agora, o pedido e a retirada de medicamentos de alto custo na por pacientes da rede pública serão feitos por meio da Farmácia Digital, plataforma lançada ontem pela governadora Celina Leão. O novo sistema permite redução de filas, mais celeridade nos atendimentos, maior controle sobre a distribuição de medicamentos e acompanhamento dos tratamentos.

“Essa ferramenta não é só tecnologia, é dignidade. Ela tira 50 mil pessoas de uma fila de três, quatro horas”, afirmou. “É a tecnologia a favor do cidadão”, acrescentou.

O secretário de Saúde, Juracy Lacerda, enfatizou que a iniciativa

representa um avanço. “Estamos dando um passo importante aqui na nossa rede, que faz parte de uma transformação digital que estamos fazendo na Secretaria de Saúde”, assinalou.

A plataforma é integrada ao Cartão Nacional de Saúde. Com esse sistema, a pessoa poderá marcar data e horário para a retirada do medicamento. Em casos específicos, poderá ser feita a entrega no endereço do paciente.

O cadastramento é feito pelo site <https://ceafdigital.saude.df.gov.br/home> e a Secretaria de Saúde (SES-DF) elaborou um passo a passo de orientação aos pacientes (veja o QR Code).

Celulares devolvidos

A governadora também compareceu à solenidade da 5ª edição da Operação Rastreamento Final, que devolveu aos donos legítimos 284 celulares roubados ou furtados, no valor total equivalente a R\$ 776 mil.

Em seu discurso, a governadora ressaltou a importância de enfrentar o crime e agradeceu aos policiais civis por não engavetarem os registros de ocorrência. “Nós temos o melhor índice da história da segurança pública no DF, mas precisamos

melhorar todos os dias”, reforçou a governadora.

No evento, o delegado-geral da PCDF, José Werick de Carvalho, afirmou que, nos últimos cinco anos, quase 16 mil aparelhos foram recuperados, totalizando mais de R\$ 40 milhões. Ele enfatizou a importância do registro da ocorrência. “Continuem registrando, continuem confiando na polícia, porque nós não vamos admitir que esse crime aconteça no DF. A resposta está aqui e está também na entrega diária nas delegacias, que é em torno de 10 a 12 aparelhos celulares.”



Aponte a câmera do celular para ver o tutorial da Farmácia Digital



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Eliane Martins, Margarida Kalil, Moema Leão e Sheila Podestá



Leandro Isaías, Amanda Beatriz, Aline Silva e Adriana Labarrere

Que iniciem os preparativos

Os preparativos da 34ª CasaCor Brasília já estão a mil. Arquitetos, parceiros e organizadores se reuniram, ontem, no mezanino da Livraria da Travessa, no CasaPark, para uma reunião de planejamento que precede o início dos trabalhos de montagem da edição de 2026. Os 43 ambientes deste ano concorrerão mais uma vez ao Prêmio **Correio Braziliense** CasaCor Brasília, competindo em 11 categorias, com votos de júri técnico e popular. Realizada pelo segundo ano consecutivo na Casa do Candango, na 603 Sul, e comprometida com a renovação do espaço histórico, a mostra de arquitetura está com data marcada para início em 12 de agosto, sob o tema *Mente e Coração*.



Bruno Pessoa, Wilker Medeiros, Alex Claver e Guilherme Bussamra



Helio Albuquerque, André Abolis e Camila Burgardt

Agenda

Cultura cervejeira

» O Estacionamento 8 do Parque da Cidade recebe, no sábado e no domingo, das 12h às 21h, a 4ª edição do Fest Cerva ao Quadrado, que reúne 19 cervejarias artesanais do DF, gastronomia e shows ao vivo em um mesmo evento. O festival propõe uma imersão na cultura cervejeira local, com opções que vão de receitas com ingredientes do Cerrado a estilos clássicos internacionais. A programação musical inclui DJ Luciano Monteiro, Andanza e Banda Max no sábado, e True Groove, Brasília Blues Band e Old is Cool, no domingo.

Novas exposições no Cerrado Cultural

» A galeria Cerrado Cultural inaugura duas mostras na semana que vem, em 23 de maio, das 11h às 14h. Em *Uma continuidade como respiro*, Claudio Tozzi apresenta mais de 60 anos de produção artística, enquanto em *Abissal... Abissal*, obras de 12 artistas curadas por Tálissio Melo abordam questões ligadas à memória, imaginação, espiritualidade e território. Entrada gratuita.

Os Saltimbancos

» O clássico espetáculo *Os Saltimbancos*, com texto de Chico Buarque, ganha apresentação única no dia 30 de maio, às 11h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Inspirado na história de quatro animais que se unem após escapar da opressão, a peça mistura teatro, dança, circo e música para abordar temas como coletividade, empatia e liberdade. A remontagem da Agrupação Teatral Amacaca e direção de Hugo Rodas revisitam a icônica versão brasiliense, criada em 1977.

Fotos: Gilberto Evangelista/Divulgação



Luis Jungmann Girafa e Sandra Baccara

Traço do arquiteto, olhar do artista

Em um encontro agradável, no fim da tarde de sábado, Luis Jungmann Girafa revelou sua homenagem à capital em formato de livro. O artista recebeu familiares e amigos de longa data na Livraria Platô, na 405 Sul, para lançar *A Cidade Abstrata*, obra fruto de mais de quatro décadas de dedicação às artes visuais. Ao som de música ao vivo e alternando entre taças de vinho e xícaras de café, os amantes de Brasília, fotografia e arte celebraram o momento e conferiram também uma exposição imersiva com os trabalhos fotográficos do arquiteto que compõem o lançamento. O livro apresenta 100 fotografias da capital sob o olhar de Girafa, focando em texturas, sombras, geometrias e na presença daqueles que fazem a cidade: os brasilienses. As obras continuam expostas até 21 de junho.



Cinara Barbosa, Marília Santos e Luana Marques



Zuleika de Souza e Thais Mendonça



Antônio Carlos, Patrícia Jungmann e José Augusto Jungmann

A prática esportiva coletiva veio para ficar

À frente da organização da 2ª edição do Festival Batida Perfeita, Andreia Azevedo e Jaqueline Azevedo, do Sisters Live Marketing, receberam convidados no Clube Naval para anunciar detalhes do evento que une bem-estar, esporte, música e gastronomia à beira do Lago Paranoá. Investindo nos esportes coletivos como o beach tennis, o festival foi pensado para se tornar um ponto de encontro para convívio, criação e fortalecimento de vínculos. “Estamos tão conectados o tempo todo que sentimos falta de desconectar, voltar a ter conexões reais e humanas, não só na tela e nas redes sociais. O esporte coletivo trouxe isso de volta”, pontuou Jaqueline. De 16 a 19 de julho, o Batida Perfeita cria um espaço aberto ao público no Minas Tênis Clube, com competições amadoras, aulas integrativas, feira de microempreendedores, espaço kids, praça de alimentação e shows ao vivo.



Andreia e Jaqueline Azevedo

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

ESPORTE E LAZER

Inscrições abertas para Marotinga

Novo evento esportivo, em comemoração ao aniversário de Taguatinga, será realizado no Pistão Sul, em 7 de junho

» DAVI CRUZ

Como parte das celebrações do aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** prepara um novo capítulo de sua tradição esportiva com a estreia da Marotinga 2026. A corrida infantil promete reunir famílias, incentivar hábitos saudáveis desde a infância e transformar o Pistão Sul em um grande palco de lazer, esporte e integração. O evento será realizado no dia 7 de junho, em frente ao Taguatinga Shopping, com expectativa de 2 mil participantes.

As inscrições custam R\$ 50 e podem ser feitas até o dia 5 de junho pelo site Brasil Corrida. Os participantes receberão um kit completo composto por camisa oficial da prova, sacochila personalizada, copo, lanche pós-prova e medalha de participação, o que reforça o caráter inclusivo e comemorativo da corrida. A premiação também promete animar os pequenos atletas. Os primeiros colocados de cada bateria, divididas por idade e sexo, ganharão bicicletas.

A corrida contará com percursos adaptados para diferentes faixas etárias, com baterias que variam entre 50 e 700 metros, baseado em critérios de segurança e adequação para cada idade. Além das provas,

o público encontrará uma estrutura preparada para receber famílias, com atividades recreativas, distribuição de kits, espaço de convivência e entrega de medalhas.

Estreia

A ideia da corrida surgiu justamente a partir de um pedido do público de Taguatinga. O colunista e assessor de relações institucionais do **Correio**, Miguel Jabour, explica que a criação do evento foi motivada pelo carinho da população da cidade com o jornal e pela vontade de descentralizar os grandes eventos esportivos promovidos pela empresa. “Essa corrida foi solicitada por pessoas de Taguatinga no dia da Marotinha, no ano passado. Eu fui abordado por pais e mães que perguntaram por que a gente só fazia as coisas no Plano Piloto. E elas tinham toda razão. O **Correio** tem uma ótima audiência em Taguatinga, um carinho especial pela cidade, e eu achei que valia a pena fazer uma corrida dessas na região”, conta.

Segundo Jabour, a escolha da data também veio da própria comunidade. “As pessoas disseram: ‘Dia 7 de junho é aniversário da cidade, vocês podiam fazer’. Foi desse apelo que nasceu a ideia da corrida”, afirma.

Após a decisão, a estruturação do projeto ocorreu de forma rápida. O

Mariana Campos/CB/D.A Press

Iniciativa surgiu após pedidos na Marotinha 2025



Marotinga 2026

Data: 7 de junho de 2026 (domingo)
Horário: a partir das 8h
Local: Pistão Sul, em frente ao Taguatinga Shopping
Distâncias: baterias de 50 a 700 metros, conforme a idade do atleta-mirim
Inscrições: www.brasilcorrida.com.br

administrador regional de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, teve participação importante no processo,

auxiliando na organização e na viabilização do evento dentro das exigências legais e burocráticas.

Para Miguel Jabour, o incentivo ao esporte de base faz parte da identidade do **Correio Braziliense**. Ele relembrou a trajetória da Marotinha e destacou que grandes nomes do atletismo brasileiro tiveram contato com o esporte ainda na infância. “Eu sempre repito que a primeira Marotinha, em 1992, teve como protagonista uma criança de 13 anos chamada Marilson dos Santos. Foi ali a iniciação esportiva dele e hoje é um multicampeão”, recorda.

Além do aspecto esportivo e social, o evento deve movimentar a economia local. A expectativa é de grande circulação de pessoas na região durante toda a manhã, beneficiando comerciantes, ambulantes e patrocinadores envolvidos. “Quando você cria um evento desse tamanho, cria oportunidades comerciais para toda a região. O shopping vai lotar, haverá circulação de pessoas, movimentação econômica e oportunidades para muita gente”, ressalta Jabour.

O sucesso inicial da procura pelas inscrições já faz o **Correio** pensar em expansão. Segundo o assessor de relações institucionais, a Marotinga funciona como um projeto-piloto que pode abrir caminho para um circuito de corridas infantis em outras regiões administrativas do Distrito Federal. “Estamos sentindo uma adesão enorme. A ideia é realmente fazer com que isso vire até um circuito de corridas infantis”, destaca.

A expectativa da organização é de que o dia 7 de junho seja marcado por alegria, celebração e incentivo à prática esportiva desde cedo. Em um cenário em que a corrida se consolida cada vez mais como estilo de vida, a Marotinga surge para mostrar que o esporte pode começar ainda na infância e reunir diferentes gerações em torno de um mesmo propósito: a saúde e a diversão.

GOVERNANÇA PARA PRESERVAR A Praça dos Três Poderes

Revitalização evidencia necessidade de gestão permanente para proteger patrimônio arquitetônico e cultural da cidade, e requer compromisso dos governos local e federal, além da sociedade civil

» VITÓRIA TORRES

A Praça dos Três Poderes representa a união entre os Poderes da República e a própria construção da identidade de Brasília. Também faz parte da rotina de servidores públicos, estudantes, turistas e trabalhadores que circulam diariamente pelo local. É ali que a história política do país se encontra com a memória afetiva da capital, motivo pelo qual a preservação do espaço se tornou indispensável.

Ao longo dos anos, a praça se desgastou pela falta de manutenção e pelo uso inadequado do espaço. A realização de eventos com estruturas pesadas, a circulação irregular de veículos sobre o piso de pedras portuguesas, além de remendos feitos com cimento, buracos, lixo acumulado e pedras soltas comprometeram a integridade do conjunto urbanístico e de outras obras que compõem a praça ao redor.

Por isso, com a reforma, prevista para terminar em dezembro, a praça passará a contar com novas regras de convivência e preservação. O chefe de gabinete adjunto da Presidência da República, Swendenberger Barbosa, explica que a conservação do espaço depende do uso adequado da área, sem a instalação de estruturas metálicas no piso e sem a circulação de veículos. "A população deve usufruir da Praça dos Três Poderes de forma livre e plena. Para garantir e fiscalizar isso, é preciso que um Comitê de Governança entre os Poderes da República e o Governo do Distrito Federal (GDF) seja constituído."

Em 2019, o então governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, editou um decreto que instituiu um Grupo Executivo responsável pela elaboração de uma minuta de regulamentação para o uso e a ocupação da Praça dos Três Poderes.

Para a governadora Celina Leão, essa governança, responsabilidade institucional e atuação integrada entre os órgãos públicos é fundamental para a preservação da praça. "Estamos falando de um dos espaços mais simbólicos do país, que representa a história, a arquitetura e a própria identidade de Brasília. Cuidar desse patrimônio é garantir que ele permaneça valorizado, protegido e respeitado pelas próximas gerações", assinalou.

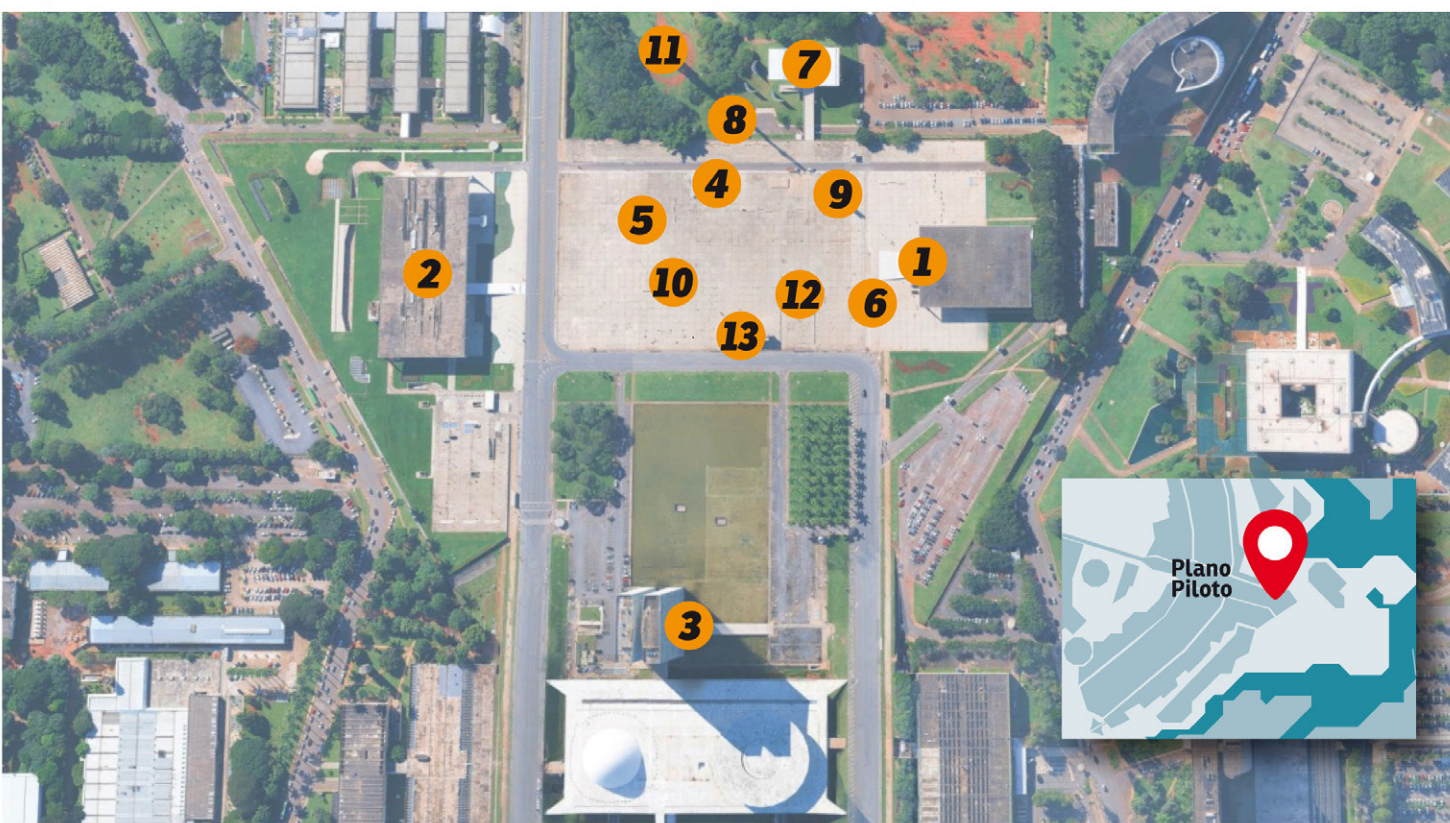
A restauração é supervisionada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A condução técnica está sob responsabilidade do Instituto Pedra, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Petrobras, por meio da Lei Rouanet. Já a execução dos trabalhos é realizada pela Concrejato Engenharia. O restauro e a recuperação é iniciativa da Presidência da República e do Iphan. Os recursos são integralmente viabilizados pela União.

Ao **Correio**, o Instituto Pedra destacou que a restauração da Praça dos Três Poderes representa a reafirmação de sua missão de "valorizar o patrimônio cultural considerando suas dimensões simbólica, material e territorial". Segundo a instituição, o espaço é um dos principais ícones nacionais desde a construção de Brasília e simboliza não apenas o centro do poder político, mas também a contribuição de diferentes brasileiros na formação da capital. "É um espaço simbólico construído pela contribuição de muitos Brasils."

A entidade defendeu a criação de regras permanentes de preservação para garantir a durabilidade do patrimônio cultural. "A Presidência da República apoia que sejam estabelecidas regras de governança visando eliminar por completo não só o trânsito de carros em cima da praça, mas também o uso de estruturas

Cidadania e patrimônio

Praça dos Três Poderes abriga as sedes dos Três Poderes do Estado. Todas inauguradas em 1960 e projetadas por Oscar Niemeyer.



1 **Supremo Tribunal Federal:** Cuida do Poder Judiciário. Sua principal função é garantir o cumprimento da Constituição Federal.



2 **Palácio do Planalto:** Cuida do Poder Executivo. Sede oficial de trabalho da Presidência da República.



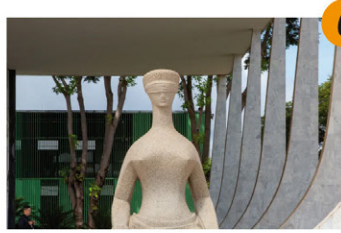
3 **Congresso Nacional:** Cuida do Poder Legislativo. Responsável por elaborar leis, fiscalizar a União e representar a sociedade, composto pela Câmara dos Deputados e o Senado Federal.



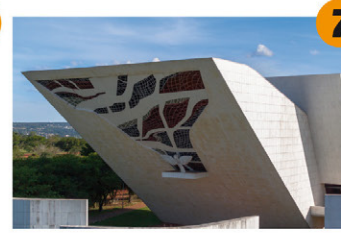
4 **Casa de Chá:** Café-escola gerido pelo Senac-DF, projetado por Oscar Niemeyer. Funciona como um ponto turístico e gastronômico com comidas típicas do Cerrado.



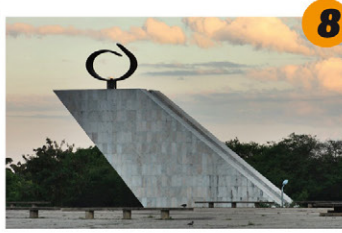
5 **Os Candangos (Os Guerreiros):** Escultura de bronze de Bruno Giorgi que homenageia os trabalhadores da construção da capital, com 8m de altura.



6 **A Justiça:** Escultura de Alfredo Ceschiatti, em frente ao STF, esculpida em granito, com mais de 3m de altura. A obra retrata Têmis, a deusa da justiça na mitologia grega.



7 **Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves:** Monumento em formato de pomba que homenageia heróis nacionais.



8 **Pira da Pátria (Chama Eterna):** Situada ao lado do Panteão. A chama foi concebida para ficar acesa 24 horas por dia, de forma ininterrupta, como símbolo da democracia e da liberdade.



9 **Pombal:** Escultura de Oscar Niemeyer. Muitos chamam de "prendedor de roupa". A estrutura é destinada a abrigar pombos ou rolinhas, como os parques europeus.



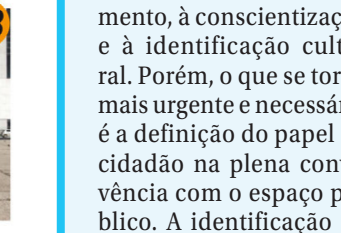
10 **Marco Brasília:** Marco geodésico da capital.



11 **Pavilhão Nacional:** Mastro de 100 metros de altura com a bandeira brasileira.



12 **Espaço Lúcio Costa:** Museu subterrâneo dedicado ao urbanista Lúcio Costa.



13 **Museu Histórico:** Espaço que preserva a memória da construção de Brasília, exibindo textos históricos em placas de mármore.

Vitória Torres/CB



Solange e Walfredo vieram passar 10 dias em Brasília e se surpreenderam com a praça em obra

metálicas para montagem de painéis, arquibancadas e similares", informou o instituto. A área tombada segue sob supervisão do Iphan, enquanto o GDF é responsável pelas ações de zeladoria no local.

O presidente do Iphan, Devysson Gusmão, conta sobre a iniciativa de desenvolver o Manual de Ma-

nutenção e Conservação dos Bens da Praça dos Três Poderes. "Acreditamos que, após o restauro, a governança efetiva desse importante patrimônio cultural só terá sentido com uma gestão compartilhada do local. Nessa linha, o Manual estabelece diretrizes técnicas para orientar a preservação da praça, símbolo da nos-

sa democracia, que será totalmente restaurada e devolvida à sociedade", observa.

"Para o Iphan, a adoção dessas boas práticas será essencial para garantir que esse monumento continue preservado", completa.

Turistas

Morador de Recife, o advogado Marcos Pimenta, 47 anos, veio para visitar a namorada, e aproveitou o tempo livre enquanto ela estava no trabalho para conhecer melhor a região antes de buscá-la no Congresso Nacional. Ao se deparar com as intervenções no espaço, Marcos avaliou de forma positiva a iniciativa de recuperação do patrimônio. "É muito bom ver uma cidade preocupada com a forma como se apresenta. Não apenas para aparecer, mas se importando com os seus bens. O patrimônio é uma das coisas mais importantes que um país possui", disse.

Vindo de Salvador, o casal Solange Dumas, 65 anos, professora, e Walfredo Cedraz, 65, motorista, incluiu a Praça dos Três Poderes no

roteiro da viagem de 10 dias que fizeram em Brasília para visitar a filha. Acostumados a explorar pontos turísticos por conta própria, os dois se surpreenderam ao verem a obra tomando metade da praça.

Mesmo diante da frustração, os dois continuaram o passeio e aproveitaram para conhecer outros espaços do complexo, como o Panteão da Pátria, além de registrar o momento com fotos ao lado da estátua de Oscar Niemeyer, instalada próxima à Casa de Chá. Para Solange, a obra acabou mudando um pouco a experiência, mas não tirou o encanto pela cidade.

"Não sabíamos que a praça estava em obra. E ainda não consegui entender a geografia de Brasília. Mas, ainda assim, estamos aproveitando para conhecer tudo. Tem muita coisa para fazer nesta cidade", contou a professora. Segundo ela, Brasília chamou atenção pela sensação de tranquilidade. "Brasília é linda. Um encantamento. A qualidade de vida de quem mora aqui nem se compara com a de Salvador. Aqui, o índice de violência é muito baixo", afirmou.



Aponte a câmera do celular e veja o trabalho de restauração

Você sabia?

» O Supremo Tribunal Federal (STF) é a única edificação representativa de um dos Três Poderes que está dentro da praça.

» A escultura *Os Candangos*, na verdade, se chama *Os Guerreiros*, mas ela ficou popularmente conhecida assim em homenagem aos trabalhadores que construíram Brasília.

» Na praça, tem um pequeno parlatório em frente à Casa de Chá, utilizado nos anos 1960 para apresentações públicas

Artigo

Rafael Maranhão, professor de história do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília

O papel da sociedade civil

O processo de conservação do patrimônio público parte do pressuposto da educação coletiva. A criação de políticas públicas para a preservação da história local aponta para essa necessidade. Brasília, em seus 66 anos de existência, representa a grande revolução arquitetônica e urbanística da história recente do Brasil e também palco da congruência cultural nacional. Assim, com toda essa indumentária, faz-se necessária a ampliação da conscientização em relação à manutenção dessa história e de seus simbolismos.

O documento emitido pelo Iphan sobre a Praça dos Três Poderes traz um conjunto complexo e técnico de diretrizes que se direcionam para a realidade cotidiana no quesito preservação. Espera-se que tais regras sejam cumpridas pelas instituições atuantes no setor. No sistema educacional, o tema da educação patrimonial aparece de maneira transversal, visando ao acesso ao conhecimento, à conscientização e à identificação cultural. Porém, o que se torna mais urgente e necessário é a definição do papel do cidadão na plena convivência com o espaço público. A identificação do cidadão com esse espaço coopera para o equilíbrio e o usufruto e revela a profundidade do que é a convivência coletiva, plena e original.

Parte da caminhada em relação ao pleno convívio está na concepção de pertencimento por parte do brasiliense, que não vê o local como um simples espaço de exercício dos poderes nacionais, mas como parte de seu lar, de seu dia a dia: o meio do caminho para o trabalho, ponto de encontro cultural, local para levar parentes de outras localidades do Brasil etc. Quando a população compreende a relevância histórica da praça, fortalece-se o sentimento de pertencimento e de responsabilidade.

O patrimônio não se conserva apenas por decreto, mas pelo reconhecimento social de que sua permanência depende de escolhas cotidianas de respeito, uso consciente e compromisso com a memória pública.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Carlo Ancelotti busca estabilidade nas laterais após ciclo marcado por improvisações, trocas constantes e poucos nomes consolidados na caminhada até o Mundial. Italiano fala em tempo de carência na posição

Setor em transição

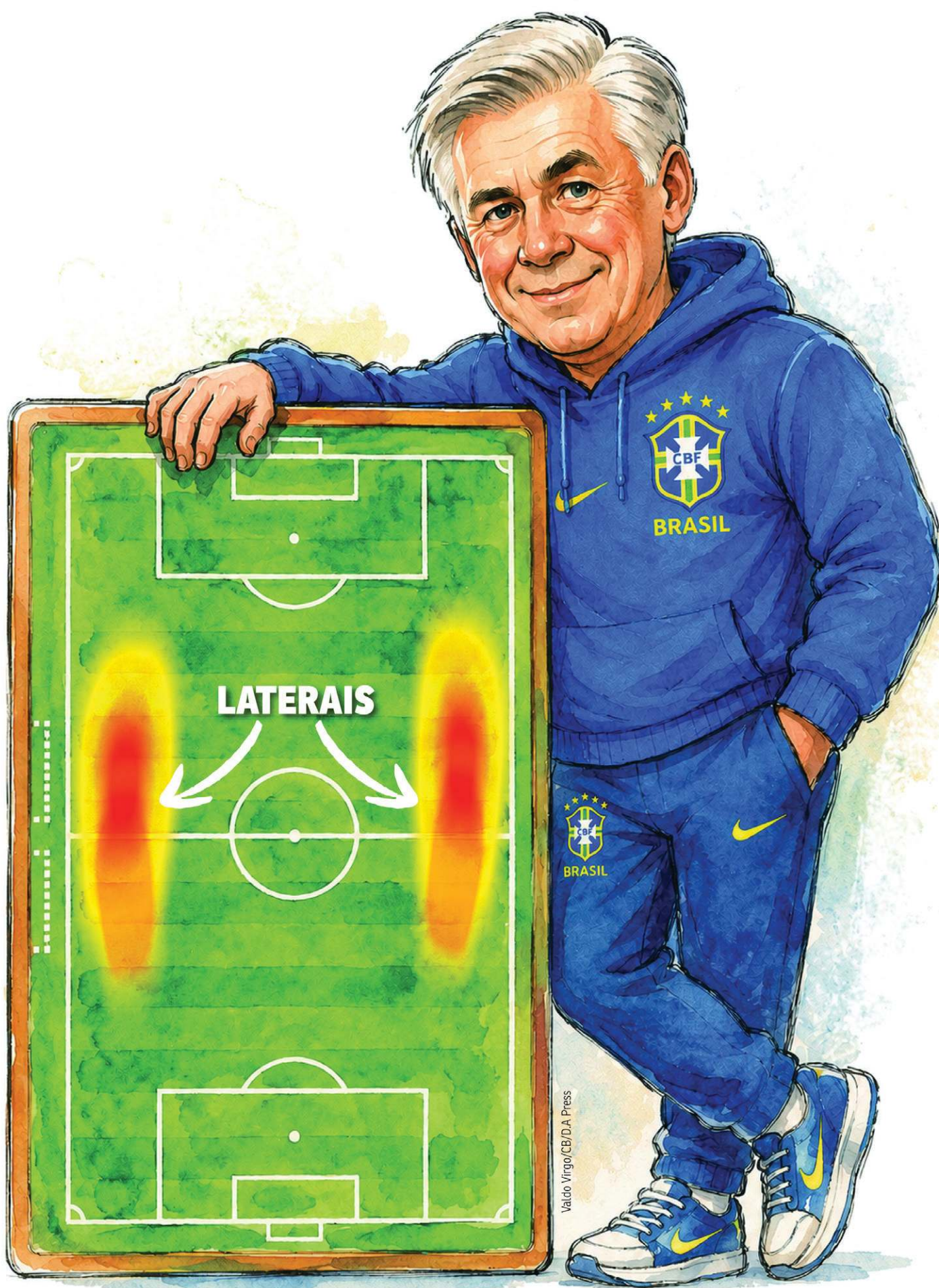
DANILO QUEIROZ

O futebol brasileiro construiu parte da própria identidade mundial pelas laterais do campo. Durante décadas, o país transformou a posição em símbolo de talento, criatividade, liderança e protagonismo. De Nilton Santos a Roberto Carlos, passando por Cafu, Carlos Alberto Torres, Leandro, Júnior e Jorginho, o Brasil acostumou o planeta a enxergar os defensores das pontas como peças determinantes nas conquistas das cinco estrelas. Porém, às vésperas da convocação final para a Copa do Mundo de 2026, marcada para a próxima segunda-feira, às 17h, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, a Seleção vive justamente o oposto: um raro período de instabilidade e indefinição no setor.

A caminhada até o Mundial dos Estados Unidos, do Canadá e do México expôs uma das maiores lacunas técnicas do elenco brasileiro no ciclo iniciado após a Copa do Catar. Desde 2023, Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti utilizaram 19 laterais diferentes em convocações da Seleção principal. Na direita, foram testados Arthur, Danilo, Emerson Royal, Paulo Henrique, Vanderson, Vitinho, Wesley e Yan Couto. Pela esquerda, surgiram Abner Vinícius, Alex Sandro, Alex Telles, Ayrton Lucas, Caio Henrique, Carlos Augusto, Douglas Santos, Guilherme Arana, Kairi Bruno, Renan Lodi e Wendell.

A quantidade elevada de nomes escancara justamente a ausência de uma hierarquia consolidada. Ao contrário de ciclos anteriores, nos quais o Brasil chegava às Copas com titulares absolutos e reservas experientes praticamente definidos com antecedência, Carlo Ancelotti ainda percorre o caminho de encontrar jogadores capazes de transmitir segurança e estabilidade ao sistema defensivo.

O cenário ganha contornos ainda mais curiosos ao observar os nomes mais experientes da lista. Dos laterais utilizados durante o ciclo, apenas Danilo, Alex Sandro e Alex Telles disputaram Copas do Mundo. Todos os demais, caso convocados, estreariam em mundiais com a camisa canarinha. Historicamente, as laterais brasileiras sempre carregaram atletas acostumados ao peso da camisa da Seleção. Carlos Alberto Torres, o Capita, e Cafu, por exemplo, viveram a honraria de levantar as taças do tri, em 1970, e do penta, em 2002. Em 2026, o Brasil pode viver uma configuração raríssima: disputar uma Copa com praticamente toda a posição formada por estreantes.



Alas carentes

A ausência reforça uma tendência observada nas ideias de Carlo Ancelotti desde a chegada ao comando da Seleção. Sem encontrar laterais plenamente confiáveis dentro das características históricas do futebol brasileiro, o treinador italiano passou a admitir publicamente soluções mais conservadoras para a posição. "Nunca faltaram laterais no futebol brasileiro, tivemos jogadores fantásticos, mas agora temos um pouco de carência nesse setor. Mas temos jogadores espertos nessa posição. O jovem Wesley está muito bem na Roma. Para a nossa equipe, estou contente", avaliou o técnico, em entrevista ao programa Galvão F.C., do SBT.

Na sequência, o treinador deixou claro o caminho tático desenhado para equilibrar a equipe na Copa. "Não tenho problema em colocar um zagueiro na lateral. O mais importante da equipe é o equilíbrio. Se há um ponta que apoia muito, não é necessário um lateral que apoie tanto. Podemos encontrar perfis que ajudem a equipe a ter bom equilíbrio em campo", afirmou.

A declaração ajuda a explicar parte das tendências observadas ao longo do ciclo. Enquanto o futebol brasileiro historicamente buscava laterais ofensivos, profundos e protagonistas, o atual momento aponta preferência por atletas mais equilibrados defensivamente ou até adaptados à função. O contexto também valoriza nomes fisicamente fortes e disciplinados taticamente, mesmo sem brilho ofensivo semelhante ao de gerações anteriores.

Dentro deste cenário, Wesley desponta como principal novidade positiva do ciclo. Em alta no futebol italiano, o ex-jogador do Flamengo ganhou força na reta final da preparação para o Mundial justamente pela capacidade física, intensidade defensiva e adaptação ao modelo desejado por Ancelotti. Vanderson e Carlos Augusto também aparecem entre os nomes com maior regularidade recente.

Ainda assim, a sensação predominante na Seleção Brasileira é de reconstrução nas consagradas camisas dois e seis. Terra das laterais mais emblemáticas da história das Copas do Mundo, o Brasil chega a 2026 tentando encontrar novas referências para um setor acostumado, durante décadas, a representar uma das maiores fortalezas da camisa amarela. A depender do legado, há indícios de sucesso na busca pelos próximos protagonistas. Mas a chegada à busca ao hexacampeonato, no entanto, ainda destaca as lacunas no setor.

Reposicionamento

O caso de Danilo ajuda a dimensionar a transformação vivida pelo setor. Lateral com mais jogos e minutos acumulados no ciclo da Copa do Mundo, o jogador do Flamengo chega ao Mundial respaldado pela

confiança absoluta de Carlo Ancelotti. O nome dele foi o primeiro garantido entre os 26 convocados para a competição. No entanto, o veterano de 34 anos vive atualmente um reposicionamento dentro de campo e atua prioritariamente como zagueiro. Assim, o principal

nome da lateral-direita brasileira no ciclo sequer deve exercer originalmente a função durante a Copa.

Outro fator relevante pesa contra a estabilidade do setor defensivo: as lesões. Possível solução improvisada para a lateral, Éder Militão está fora da disputa pela

convocação final. O defensor do Real Madrid, frequentemente utilizado aberto pela direita em cenários específicos ao longo da carreira, inclusive sob a tutela de Ancelotti, não se recuperará a tempo da ruptura ligamentar sofrida na temporada europeia.

Como foi o ciclo

Jogo 7 17/10/2023 Eliminatórias Uruguai 2 x 0 Brasil Primeiro jogo do ciclo sem gols marcados	Jogo 8 16/11/2023 Eliminatórias Colômbia 2 x 1 Brasil Gol: Gabriel Martinelli	Jogo 9 21/11/2023 Eliminatórias Brasil 0 x 1 Argentina Segundo jogo do ciclo sem gols marcados	Jogo 10 23/3/2024 Amistoso Inglaterra 0 x 1 Brasil Gol: Endrick	Jogo 11 26/3/2024 Amistoso Espanha 3 x 3 Brasil Gols: Rodrigo, Endrick e Lucas Paquetá	Jogo 12 8/6/2024 Amistoso México 2 x 3 Brasil Gols: Andreas Pereira, Gabriel Martinelli e Endrick
<p>Técnico: Fernando Diniz (4-2-4)</p>	<p>Técnico: Fernando Diniz (4-2-4)</p>	<p>Técnico: Fernando Diniz (4-2-4)</p>	<p>Técnico: Dorival Júnior (4-3-3)</p>	<p>Técnico: Dorival Júnior (4-3-3)</p>	<p>Técnico: Dorival Júnior (4-3-3)</p>

ESPORTES

BASQUETE

Brasília entra em quadra hoje a uma vitória contra o Flamengo de alcançar as semifinais. Última presença entre os quatro melhores foi em 2015/2016

Vale um sonho de 10 anos

LUCAS ALARCÃO*

Brasília Basquete recebe o Flamengo hoje, às 20h30, no Ginásio Nilson Nelson, em partida válida pelo jogo quatro das quartas de final do NBB. A série tem liderança dos extraterrestres por 2 x 1. Uma vitória garante a vaga da franquia do Distrito Federal na semifinal, encerrando um jejum de 10 anos sem atingir essa etapa dos playoffs. Os ingressos para a partida estão à venda no aplicativo do Brasília Basquete.

A última presença dos extraterrestres em semifinais ocorreu na temporada de 2015/2016 na eliminação sofrida contra o Bauru. Naquela época, o atual ala-pivô do Brasília, Rafael Paulichi, então com 18 anos, iniciava sua trajetória na categoria juvenil.

"Estava longe de ser profissional, eram meus primeiros passos no basquete. Era tudo muito novo, ainda muito incerto. Eu joguei o primeiro semestre na Liga Sorocabana em Sorocaba, e daí o segundo semestre no Palmeiras.

No alviverde, foi onde terminei os meus anos de base, os dois anos do juvenil", contou ao **Correio Braziliense**.

Destaque do Brasília na competição, o ala-pivô de 2,02m ostenta médias de 11,3 pontos e 5,9 rebotes por partida. Paulichi exerceu papel vital nos playoffs, garantindo a classificação dos extraterrestres com um game-winner (ponto da vitória) no jogo quatro das oitavas de final, diante do Caxias do Sul.

Em 2016, o ala-pivô não imaginava que poderia fazer parte de uma franquia tricampeã do NBB. "Brasília, juntamente com o Flamengo, monopolizava os títulos do NBB. Não me via participando disso naquele momento. Não imaginava fazer parte de um time de elite assim. Era um sonho", disse Paulichi.

O jogador do Brasília também afirmou não ter a certeza se seguiria carreira como jogador profissional na época. Era apenas um menino com um sonho. Dez anos depois, ele se tornou jogador essencial para os extraterrestres na elite do basquete nacional.

Juliana Nascimento / CRF



O armador Corvalán é o maestro do time candango na temporada



Quartas de final | **Jogo 4** | Hoje, às 20h30
Ginásio: Nilson Nelson | Transmissão: SporTV
Ingressos: App do Brasília Basquete



Brasília Basquete X Flamengo



Quintetos iniciais



Técnico: Dedé Barbosa

Técnico: Fernando Pereira

Juliana Nascimento / CRF



Wesley tem a missão de forçar a quinta partida na capital do país

"É uma honra jogar no Brasília, um time de camisa e história, com torcida apaixonada. Estão apoiando, indo aos jogos"

Rafael Paulichi, ala-pivô do Brasília



Escaneie o QR Code e assista a uma curiosidade sobre o técnico Dedé Barbosa

"É uma honra jogar no Brasília, um time de camisa e com muita história. Tem uma torcida que é apaixonada, a gente tá conseguindo ver cada vez mais. Estão apoiando, vindo aos jogos, estão conseguindo encher o Nilson Nelson, um ginásio muito grande. É um sentimento muito bacana", celebrou Paulichi.

Em comparação com 10 anos

atrás, Paulichi analisa o NBB crescendo a cada ano. Ele vê o Brasil em condições de competir com as principais equipes do mundo após a amostra nas Olimpíadas de Paris em 2024. O ala-pivô ainda sonha em conquistar um título do Campeonato Nacional.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Casa Azul
Felipe Augusto

Leão Amigo da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**

(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

COPA DO BRASIL

Santos de Neymar decide vaga no PR

Raul Baretta/Santos FC



Em Curitiba, Neymar fará o terceiro jogo longe de São Paulo em 2026

A ambição de Neymar de disputar a Copa do Mundo de 2026 é o maior trunfo do Santos para o confronto diante do Coritiba, hoje, às 19h30, no Couto Pereira, em jogo que vale vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil. O camisa 10 tem apenas mais duas chances de convencer Carlo Ancelotti para entrar na lista final, que será divulgada na segunda-feira, e quer aproveitar o duelo na casa do adversário para provar que está em condições de disputar o Mundial.

No embate do final de semana, contra o Red Bull Bragantino, ele voltou a ser decisivo, comandou as ações ofensivas do time da Baixada e ainda foi coroado com um belo gol de perna esquerda, aumentando a expectativa em torno da sua convocação.

Após o empate sem gols na partida de ida, na Vila Belmiro, as duas equipes chegam para o encontro em Curitiba precisando da vitória para confirmar a classificação. Em caso de nova igualdade, tudo será definido na disputa de pênaltis. O streaming Prime Video transmite a partida.

Outro paulista que vai ao Sul é o São Paulo. Três dias depois de perder por 3 x 2 o clássico contra o Corinthians, o tricolor visita o Juventude no Alfredo Jaconi para defender ou ampliar a vantagem do 1 x 0 construída na ida.

Com a vantagem mais confortável dos 16 confrontos desta fase, o Palmeiras visita o Jacuipense depois de aplicar 3 x 0 na ida. A partida será realizada em Londrina (PR), e o técnico Abel Ferreira terá desfalques. Bruno Fuchs sofreu lesão na coxa direita, enquanto Andreas Pereira tem trauma na região lombar. Vitor Roque segue em recuperação de cirurgia no tornozelo.

Devido à vitória por 2 x 0 na primeira partida, o técnico Renato Gaúcho deve poupar alguns titulares do Vasco no duelo de volta contra o Paysandu. A justificativa da comissão é o tratamento com o Brasileiro, considerado prioridade pelo clube. Atualmente, o Gigante da Colina é o oitavo colocado da Série A.

Thiago Mendes e Rojas estão suspensos do duelo de fim de semana

QUINTA FASE

Jogos de ida

- Atlético-MG 2 x 1 Ceará
- Goiás 2 x 2 Cruzeiro
- Athletico-PR 0 x 0 Atlético-GO
- Flamengo 2 x 1 Vitória
- Grêmio 2 x 0 Confiança
- Paysandu 0 x 2 Vasco
- Fortaleza 2 x 1 CRB
- Bahia 1 x 3 Remo
- Botafogo 1 x 0 Chapecoense
- RB Bragantino 1 x 1 Mirassol
- Barra-SC 0 x 1 Corinthians
- Operário-PR 0 x 0 Fluminense
- Palmeiras 3 x 0 Jacuipense
- Athletic 1 x 2 Internacional
- Santos 0 x 0 Coritiba
- São Paulo 1 x 0 Juventude

Jogos de volta

Ontem

- contra o Bragantino e devem começar a partida. Léo Jardim e Lucas Piton também devem iniciar. O SporTV transmite o jogo em São Januário.
- Os três times da Série A que jogaram ontem avançaram. O Inter des-

Jogos de volta

- Internacional 3 x 2 Athletic
- Fluminense 2 x 1 Operário-PR
- Cruzeiro 1 x 0 Goiás
- Hoje**
- 19h** Vasco x Paysandu
- 19h** Juventude x São Paulo
- 19h30** Coritiba x Santos
- 20h30** Mirassol x Bragantino
- 21h30** Jacuipense x Palmeiras
- 21h30** Ceará x Atlético-MG
- 21h30** Remo x Bahia
- Amanhã**
- 18h** Chapecoense x Botafogo
- 19h** Atlético-GO x Athletico-PR
- 19h** Confiança x Grêmio
- 19h30** Corinthians x Barra-SC
- 20h** CRB x Fortaleza
- 21h30** Vitória x Flamengo

pachou o Athletic no Beira-Rio. No Mineirão, o Cruzeiro bateu o Goiás por 1 x 0. No Maracanã, o Fluminense voltou a vencer, com gols de Lucho Acosta e Savarino, e eliminou o Operário-PR por 2 x 1.

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

O termo fascismo tomou as ruas e as redes sociais antes mesmo de captar a atenção, de maneira séria, da intelectualidade acadêmica brasileira. Foi um pouco por conta dessa constatação que o filósofo Vladimir Safatle decidiu colocar no papel o ensaio *A ameaça interna — Psicanálise dos novos fascismo globais*, que a Ubu Editora acaba de publicar e que o autor lança em Brasília na sexta-feira. Em 200 páginas nem sempre otimistas, Safatle reflete e busca respostas para o avanço tão confortável da extrema-direita e a aceitação aparentemente (e erroneamente) irracional de ideias autoritárias por parte da sociedade.

A partir da afirmação de que o fascismo nunca foi o oposto da democracia tal qual está hoje configurada nas realidades ocidentais e de que não há sociedade para todos, Safatle mergulha numa reflexão da qual é difícil sair ileso. “Acho importante fazer uma autocrítica sendo acadêmico, porque a universidade brasileira nunca levou a sério o fato de que o fascismo nacional era um eixo fundamental na formação do Brasil. Era visto como um anedotário, como uma coisa, mais uma vez, retórica. Uma primeira pesquisa rapidamente já demonstra a magnitude do fenômeno”, explica o autor, professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP).

No ensaio, Safatle defende que o fascismo sempre integrou a estrutura social brasileira. “A gente está falando de um país que teve o maior partido fascista fora da Europa”, diz o filósofo, ao lembrar da Ação Integralista Brasileira, fundada em 1932 e que chegou a reunir 1,2 milhão de pessoas nos anos 1930. “Essas pessoas não desapareceram. Elas tiveram filhos, tiveram filhas, elas formaram gerações. Na ditadura militar, tinha um eixo, a linha dura era composta de militares integralistas”, lembra Safatle. Somado a um processo de degradação econômica que globalmente ganha corpo e a uma dinâmica de decomposição do tecido social, o que Safatle chama de fascismo estrutural está tão presente em 2026 quanto esteve na década de 1930 em processos que geraram o nazismo e o movimento integralista. “Esse é o nosso problema central”, acredita o pesquisador, que conversou com o **Correio** sobre olhares possíveis para uma onda global de instalação da extrema-direita que, talvez, seja irreversível.

ENTREVISTA// VLADIMIR SAFATLE

No ensaio, você fala em fascismo restrito. Pode explicar o que seria? O fascismo está de volta?

Eu nem diria que o fascismo está de volta. Eu diria, na verdade, que o fascismo nunca foi embora. Eu acho importante analisar as coisas dessa forma por uma série de razões. Primeiro porque isso nos deixa mais sensíveis aos tipos e às estruturas de violência que são normalizadas pelas democracias liberais. O fascismo não é uma exceção, é uma norma. Ele está presente entre nós de maneira normal. A questão simplesmente é onde ele está. Acho impossível, e não faz menor sentido, falar de forma totalmente abstrata sobre democracia no mundo inteiro sem nunca colocar a questão na perspectiva de quem. Nós temos uma democracia na perspectiva de quem? Porque na nossa perspectiva faz sentido. No bairro onde eu moro, tenho integridade de preservação da minha pessoa, sei que a polícia não vai bater às 5h da manhã na minha porta sem mandado e me colocar numa situação de extrema vulnerabilidade, a ponto de poder mesmo operar um desaparecimento sem maiores consequências. Agora, na perspectiva de quem mora, no Complexo do Alemão, onde você pode matar 122 pessoas sem maiores consequências, essas pessoas até hoje não têm nome, na perspectiva dessas pessoas, falar em democracia é uma obscenidade, demonstra uma incapacidade concreta de entender como esse tipo de precarização da vida dessas pessoas é um elemento normal de gerações em gerações. É assim que a democracia se estabilizou no Brasil.

E você percebe isso numa perspectiva global?

Não é só um fenômeno brasileiro. Por exemplo, da perspectiva das populações negras nos Estados Unidos, os intelectuais negros descreviam sua situação como fascismo. Não tinha campo de concentração, mas tinha precarizações extremas das vidas dessas pessoas. Um país como França, como Inglaterra, eram países coloniais até o final da década de 1960. No território colonial, você tem guerra de raças, supremacismo, genocídio, massacres administrativos, racismo, ou seja, todos os elementos que compõem o quadro da violência fascista. Essas sociedades normalizaram esse processo. Tudo isso para dizer que nossa solução

EM LIVRO SOBRE A **ASCENSÃO DO FASCISMO** QUE ACOMPANHA A EXTREMA-DIREITA, O FILÓSOFO VLADIMIR SAFATLE REFLETE SOBRE A DECOMPOSIÇÃO DO CORPO SOCIAL E O ADOECIMENTO PSÍQUICO DAS POPULAÇÕES

“

NÃO
HÁ

SOCIEDADE
PARA
TODOS

de ansiedade diagnosticados. Esses problemas não são problemas individuais. Não tem um quarto da população brasileira que tenha algum tipo de problema individual. Você tem um problema estrutural da sociedade brasileira que tem se manifestado com o sofrimento psíquico das pessoas. Enquanto houver sofrimento psíquico, há insatisfação e descontentamento profundos com a forma de vida social que nos é possível. E enquanto houver esse sentimento, há a possibilidade de transformação. Quando houver uma lobotomia generalizada, aí a gente pode prejudicar a esperança, mas eu acho que isso está na ordem do dia.

O ensaio defende que a possibilidade de fazer parte da parcela da sociedade a ser salva é o que mobiliza o setor da população que hoje adere à extrema-direita. Como isso está relacionado com o sofrimento psíquico?

Quando a gente vai analisar esses fenômenos do fascismo, da extrema-direita, a gente mobiliza toda uma série de vocabulários psicológicos como se essas pessoas fizessem essas escolhas motivadas por algum tipo de déficit cognitivo, ou são burras, ou estúpidas. Elas acreditam em fake news, são negacionistas, têm déficit psicológico, são ressentidas, frustradas, ou têm um déficit moral, são mobilizadas pelo ódio. Eu acho essas explicações politicamente catastróficas. Só servem para alimentar o nosso narcisismo, porque eliminam a alternativa de entender o cálculo racional que leva essas pessoas a fazerem essas escolhas. A escolha pelo fascismo é racional. Essas pessoas estão pensando o seguinte: essas crises que marcam a nossa época não vão passar. A gente está em crise econômica há 20 anos. E como essas crises se estabeleceram, uma saída é admitir que não tem sociedade para todo mundo. Não dá para prometer sociedade para todo mundo. Então você vai ter uma partilha.

E como isso funcionaria?

Uma parte vai ser protegida, outra parte vai ser predada. Outra parte vai ser objeto de deportações massivas, vai ser objeto de superexploração do trabalho, da máxima espoliação, da profunda precarização das suas vidas. Bem, quando isso funciona com uma lógica de organização social, os elementos para a emergência do fascismo estão todos dados. E insisto: é uma escolha racional. Essas pessoas fazem mais ou menos o seguinte cálculo: não tem recurso para todo mundo. Sou eu ou você. Por que que eu vou abrir mão de mim? É racional falar “eu primeiro”.

Como você acha que se chegou nesse ponto e qual seria a alternativa?

O horizonte das possibilidades de transformação política se restringiu. Isso por toda parte, não só no Brasil. Algumas pessoas me contrapuseram dizendo que racionalmente as pessoas estão escolhendo governos que entregam menos do que os governos progressistas, mesmo que esses governos progressistas não entreguem muito. Parece uma contradição, mas não é. O que a extrema-direita está dizendo é, basicamente, o seguinte: não peçam mais governo, não existe mais governo. Não é uma questão de comparar um programa com outro. A questão é completamente diferente.

Quer um pouco dizer: agora é cada um por si. Então, não espere do Estado nenhum tipo de proteção. Espere que o Estado não te atrapalhe na sua luta pela sobrevivência. Que ele não coloque alguém na sua frente, que ele não te coloque milhões de encargos, milhões de obrigações solidárias. Não peça isso e, se o Estado fizer isso, já está colaborando o bastante. É mais ou menos uma guerra de todos contra todos e cada um tem que saber lidar melhor com as condições elementares de vida. E responsabilizar-se por tudo. E quando você só carrega os indivíduos de todas as responsabilidades, eles se quebram.

Você cita Carl Schmitt para lembrar de como o conflito na vida social permite a cisão social organizada numa guerra contra um inimigo que impede a constituição do povo: quem seria esse inimigo no Brasil de hoje?

O que o Schmidt levanta de interessante é falar: “Veja, não tem sociedade que não se organize por meio de uma definição soberana de quem é o inimigo. E a gente percebe isso muito claramente entre nós. Algumas pessoas falam que entramos em um horizonte de máxima polarização e que isso é muito ruim. Eu costumo dizer o contrário. Acho a polarização fundamental. É um elemento decisivo hoje. É importante você ter dois polos, até para contrabalançar o processo. Enquanto não tiver os dois polos, o polo da extrema-direita vai definir tudo. Ele puxa a esquerda para o centro, puxa a direita para a extrema direita e, quando você vê, não tem mais nada.



Cecília Bastos/USP Imagens

”

Cecília Bastos/USP Imagens



**A AMEAÇA INTERNA —
PSICANÁLISE DOS NOVOS
FASCISMO GLOBAIS**

De Vladimir Safatle. Ubu Editora, 238 páginas. R\$ 79,90. Lançamento na sexta-feira, às 19h, na Livraria Circulares (SHCGN CRN 714/715)

não está no modelo de democracia que a gente teve até agora. Esse modelo é uma parte do problema. Ele não é uma parte da solução. Não há uma situação normal a retomar. Há uma imaginação política a ser mobilizada para que uma outra compreensão do que possa ser uma democracia real e efetiva.

Você é otimista nesse sentido?

Olha, sabe o que me deixa otimista? É o nível do sofrimento das pessoas. Só para pegar o caso brasileiro: 15,5% da nossa população tem transtorno depressivo diagnosticado. E 9,3% dessa mesma população têm transtornos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 13 de maio de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND. IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARACIENTES Cadastrar Apt Asa Sul/Nte Sudoeste e Noroeste (61) 99842-6366 c3594

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

Paulo Octavio
Corretor Associado

105 NOROESTE Lançamento! 03 suítes + varanda. Projeto Encantador! Neg. imperdível. Tr: 61 99202-8350 c10.089

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

QUITINETES

VENDA POR R\$ 140 MIL KIT NO RIACHO FUNDO

CLS 04 com 40,39 metros, andar 1, c/varanda em L, alugada até julho 2026. Local muito bom com bancos, feira permanente e perto do Forum. Habite-se em andamento no SEDUH. Interessados falar somente pelo Whats 61 99124-5560.

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSQW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podem construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CARTAS CONTEMPLADAS CONSÓRCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

CARTAS CONTEMPLADAS CONSÓRCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

CARTAS CONTEMPLADAS CONSÓRCIO ITA Cartas Para Imóveis e Automóveis 61 99330-9049

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto, pronto p/ar. F: (61) 99988-8988

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto, pronto p/ar. F: (61) 99988-8988

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SCLR N 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PLANO PILOTO

ALUGO GALPÃO 500m²
SOF NORTE Localização Estratégica 500m² de área construída, pé direito 8m, piso industrial, cobertura telha isotérmica, facilidade de manobra para carretas, ideal para logística e indústria. Direto com o proprietário (61) 3465-2015

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 (CREDORA FIDUCIÁRIA: SOLTEC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará no dia **14/05/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 1.409.344,00 (um milhão quatrocentos e nove mil trezentos e quarenta e quatro reais) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **15/05/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil reais) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do(a) **Apartamento nº 102 e Vaga de Garagem nº 01, situada no 1º subsolo, Bloco "H", Superquadra Noroeste 307, SQNW 307, Brasília-DF, com área privativa de 83,27 m2**, devidamente matriculado(a) no 2º CRI do DF sob o nº 149.449, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de SOLTEC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 00.629.584/0001-69, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e BEATRIZ APARECIDALIMA NAVES, portador(a) do RG nº 1.028.832 SSP-DF e CPF nº 514.189.166-68, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 15/05/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se na posse da devedora, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR.** O imóvel encontra-se **DESOCUPADO** e poderá ser vistoriado mediante agendamento prévio com o leiloeiro no telefone (61) 99968-6566. Fica o(a) devedor(a) fiduciante, por este edital, desde já intimado(a) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOS.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
 Leiloeiro Público Oficial

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
 @classificadoscb

3.1 VOLKS**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma**4.2** Moda, Vestuário e Beleza**4.3** Saúde**4.2** Comemorações, e Eventos**4.5** Serviços Profissionais**4.6** Som e Imagem**4.7** Diversos**4.3** SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária**5.2** Comunicados, Mensagens e Editais**5.3** Informática**5.4** Oportunidades**5.5** Pontos Comerciais**5.6** Telecomunicações**5.7** Turismo e Lazer

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO

MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

RUIVA GATA

ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulheirão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

LIA DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atend Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALAXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALAXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego**6.2** Procura por Emprego**6.3** Ensino e Treinamento**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A), CHAPEIRO e Garçom. Interessados entrarem contato: (11) 98526-6843 / 61 99513-9179

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ vaga2026df@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A), CHAPEIRO e Garçom. Interessados entrarem contato: (11) 98526-6843 / 61 99513-9179

NÍVEL MÉDIO

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. ›timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MARCENEIRO COM Experiência Tratar (61): 99979-8210

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

ORÇAMENTISTA COM experiência comprovada em execução de obras de reformas e instalações na área de engenharia. Enviar CV c/ pretensão salarial p/ avantebrasil44@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA

SERRALHEIRO CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço, c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSORES DE Matemática, Português (Eng. Fis. Quím. ou Estag.) contrato. Jardim Botânico. guas Claras CV: cursoprep.collegiomilitar@gmail.com

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90045/2026 Registro de Preços

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço continuado de locação de equipamentos para controle de acesso por reconhecimento facial, com instalação e manutenções preventivas e corretivas. ABERTURA: 29/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036. MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília S/MS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefones: (61) 3103-1838 e (61) 3103-1842; Fax: (61) 3103-1842; E-mail: 02vfmilma.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: segunda-feira a Sexta -feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0794042-09.2025.8.07.0016 Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58) REQUERENTE: SOLANGE MARIA CORREABRANT DE SA REQUERIDO: ILMA CORREABRANT

A Dr.ª ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0794042-09.2025.8.07.0016, ajuizada por SOLANGE MARIA CORREABRANT DE SA em desfavor de ILMA CORREABRANT, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 11/02/2026, devidamente transitada em julgado em 06/04/2026, a INTERDIÇÃO de ILMA CORREABRANT, brasileira, viúva, aposentada, por ser portadora de deficiência mental de caráter permanente, tendo sido declarada incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora SOLANGE MARIA CORREABRANT DE SA, brasileira, casada, aposentada, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015).

Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 17 de abril de 2026, 20:01:48. Eu, Aline Maria Assis Varandas, Diretora de Secretaria, conferi e assino digitalmente.

Aline Maria Assis Varandas Diretora de Secretaria

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MAQCENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

EMPRESA ENGENHARIA CIVIL CONTRATA

ESTAGIÁRIO CURSO Engenharia Civil do 7º ao 9º Semestre c/ habilitação. CV p/ novamente3@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PERSONAL CHEFE Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

PERSONAL CHEFE Faço diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA Particular Falo inglês. Of. meus serviços Tr: 61 99670-0900

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2026

Processo 00055-0009092/2025-32. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico 90010/2026, no dia 02/06/2026, às 09h. Objeto: Constitui o objeto deste Edital o Pregão Eletrônico para a contratação de empresa especializada em manutenção de aeronaves, certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, para executar serviços de manutenção incluindo: Serviço de Apoio Técnico Operacional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF, conforme condições constantes no Edital e seus Anexos, para cumprimento do art. 71, § 3, da Lei 14.133/2021. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 12 de maio de 2026. ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE Pregoeiro

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília S/MS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0801847-13.2025.8.07.0016 CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58) REQUERENTE: ANGELA BERENICE DE CAMARGO NEVES DUARTE, ANDREIA NEVES DUARTE REQUERIDO: CLAUDIO BLOIS DUARTE

O(A) Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0801847-13.2025.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: ANGELA BERENICE DE CAMARGO NEVES DUARTE, ANDREIA NEVES DUARTE, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de CLAUDIO BLOIS DUARTE (CPF: 066.263.191-91), por ser portador(a) de Alzheimer em estágio avançado (CID 10: F00; CDR 3), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ANGELA BERENICE DE CAMARGO NEVES DUARTE (CPF: 098.128.901-06) e ANDREIA NEVES DUARTE (CPF: 007.847.501-57), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 7 de maio de 2026, 17:26:49.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 215... em 12/05/2026 12:40:43 Número do processo: 0801847-13.2025.8.07.0016 Número do documento: 26507172845000000024821533 Tipo de documento: Edital <https://pje.trf4.jus.br/43399/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?e=265071728450000000024821533> Assinado eletronicamente por: LUIZ EDUARDO CASTANHO SILVESTRÉ - 07/05/2026 17:26:49 Perfil: Diretor de Secretaria Núm. 275062031 - Pág. 1

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelos requerimentos de 10/10/2025 e 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de HAILAN MARCIO SILVA LOPES, brasileiro, advogado, CPF nº 015.577.091-81, casado com LUIZA CRISTINA FRANCO SILVA LOPES, CPF nº 001.953.371-31, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: a) Lote nº 01, da Rua das Acácias - Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" - Quadra A2 - (SHTO), b) Apartamento nº 102, do Bloco "G", da Quadra - SQNW 107, e, c) Apartamento nº 1404, Bloco "A", Rua das Pitagoras, Águas Claras, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIARANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$206.285,22 (duzentos e seis mil e duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos), atualizada até o dia 12/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 01, da Rua das Acácias - Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" - Quadra A2 - (SHTO), nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 168.843. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIARANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01, da Rua das Acácias - Módulo I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "SANTA BÁRBARA" - Quadra A2 - (SHTO), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2026. LEA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90044/2026

OBJETO: Prestação de serviços de infraestrutura de backup (IaaS), treinamento e operação assistida, pelo prazo de 60 (sessenta) meses. ABERTURA: 28/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES Pregoeira



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, intimar MAGDA LUCIA DUMONT, brasileira, divorciada, servidora pública, RG nº 1.262.519 SSP-DF, CPF nº 404.343.976-87, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 09 de dezembro de 2016 às fls. 89/103 do Livro nº 876-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrado sob os nº R.3 na matrícula nº 18.859 desta Serventia, referente ao Lote nº 08 da Quadra 06 do loteamento urbano "Morada dos Nobres - Etapa 01", situado no Setor Habitacional Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 241.024,81, posição de 13/02/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente,

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos Oficial de Registro.

TJDFT

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

1ª VARA DE FAMÍLIA E DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DE ÁGUAS CLARAS

Quadra 202, Lote 01, Bloco 01, 1º Andar, Sala 1.19 - Águas Claras/DF - CEP: 71937-720 E-mail: 01vofus.agc@tjdft.jus.br Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Número do processo: 0720471-90.2025.8.07.0020 Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58) REQUERENTE: RAIMUNDA EDILEUSA ARAUJO VALERIO - CPF/CNPJ: 512.028.321-72, contra REQUERIDO: CLENIO COSTA VALERIO - CPF/CNPJ: 057.180.901-49, FINALIDADE: CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O (a) Dr. (a) JOSELIA LEHNER FREITAS FAJARDO, Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por sentença da lavra deste Juízo foi decretada a interdição definitiva de CLENIO COSTA VALERIO - CPF: 057.180.901-49, filho(a) de FRANCISCO VALÉRIO FILHO e RAYMUNDA COSTA VALERIO, em razão de ser portador de síndrome demencial progressiva e irreversível, sendo-lhe nomeado(a) curador(a) a Sra. RAIMUNDA EDILEUSA ARAUJO VALERIO - CPF: 512.028.321-72.

LIMITES DA CURADORIA: ABSOLUTA

O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Este Juízo tem sede na 1ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - Cep: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. AGUAS CLARAS - DF, aos 28 de abril de 2026.

datado e assinado eletronicamente

Este documento foi gerado pelo usuário 000... em 11/05/2026 11:06:32 Número do processo: 0720471-90.2025.8.07.0020 Número do documento: 260428154370000000248295391 Tipo de documento: Edital <https://pje.trf4.jus.br/43399/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?e=260428154370000000248295391> Assinado eletronicamente por: ISABELLA FLAVIA MAIA COUTINHO - 28/04/2026 15:34:37 Perfil: Servidor Geral Núm. 273889766 - Pág. 1

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE